FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SÁBADO, 4 DE JUNHO DE 1966 ANO 46.º — NÚMERO 15 612

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA

NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA

Depois de desembarcadas do «Jiulio Cesare», as relíquias de Santo António são colocadas no auto-funebre da Armada que as conduziu para a capela de S. Roque

Relíquias de Santo António

(que sairam pela primeira vez de Itália)

chegaram esta manhã a Lisboa

Eram 8 horas quando o paquete «Giulio Cesare», que trazia a bordo as relíquias de Santo António, atracou ao cais de Alcantara. O navio apresentava-se embandeirado em arco e arvorava o pavilhão da Santa Sé.

Numa sala da Estação Marítima, devidamente decorada, encontravam-se o sr. D. António de Castro Xavier Monteiro, arcebispo de Mitilene; os delegados provinciais dos Franciscanos e dos Capuchinhos; rev. Francisco Marques, pela Província Portuguesa da Ordem dos Franciscanos; tenente-coronel Silva Branco, em representação do Ministério do Exército; rev. tenente Ferreira de Melo, capelão da Armada, como representante do ministro da Marinha; Simões Coelho, pela Camara Municipal de Lisboa; dr. Francisco de Avilez, do Secretariado Nacional de Informação; major Bonito Perfeito, 2.º comandante da P. S. P.; capitão Manuel Macieira, da Guarda Nacional Republicana; capitão Brás dos Santos, comandante da secção de Transito de Lisboa; eng.º Silva Gonçalves, da Administração-Geral do Porto de Lisboa; Serra e Moura, presidente da Comissão de Turismo da Costa do Sol; D. António Castelo Branco, vice-presidente da Câmara Municipal de Cascais, etc.

Acompanham as relíquias cerca de cento e cinquenta peregrinos e algumas altas individualidades, como monsenhor Primo Principi, arbispo de Tiana e delegado pontifício na Basílica de Santo António, em Pádua, que preside á peregrinação; dr. Cesare Crescente, presidente da Câmara Municipal de Pádua; padre Vitale Bommarco, ministro provincial da Ordem dos

(Continua na página seguinte)

Ainda esta tarde Cernan deve tornar-se o primeiro satélite humano do nosso planeta

CAPE KENNEDY, 4 — (R.) — O cosmonauta americano Eugene Cernan transformar-se-á no primeiro satélite humano quando sair hoje para o Cosmos e der um passeio á volta do Mundo numa «cadeira voadora», accionada por um foguetão.

SOLTO NO ESPAÇO 296 QUILÓMETROS ACIMA DA TERRA...

A sua viagem de duas horas e meia no vácuo, poderá dar a Cernan a oportunidade de retirar as amarras do plástico aberto que envolve ainda o satélite-alvo da «Gémeos 9».

Enquanto Cernan flutuar no Espaço, a 296 quilómetros acima da Terra, o seu companheiro Thomas Stafford continuará ao comando da nave espacial de dois cosmonautas, que apanhou o alvo Agena quatro horas depois de ser lançada ontem.

O encontro pôs termo a dois dias de preocupação, quando sinais pela rádio revelaram que o alvo — disparado para órbita na quarta-feira — poderia não estar apto para uma série de intrincadas manobras de acostagem, que são passos essenciais no caminho do projecto Apolo, dos Estados Unidos, para colocar um homem na Lua.

Quando os astronautas avistaram, ontem, pela primeira vez, o alvo não tripulado, Stafford confirmou que o plástico cinzento protegendo o «foci-

(Continua na 10.ª página)

FORÇAS RODESIANAS ALERTADAS PELA MORTE DE TRÊS EUROPEUS

SALISBURY, 4 — (F. P. e R.) — Um agricultor branco, sua mulher e filho, foram ontem mortos a tiro na região de Karoi, a 200 km da capital.

O assassínio foi cometido quase na cara da Polícia, que acompanhada de delatores vasculhava a região á procura de terroristas.

A Polícia foi alertada depois de um estranho incidente ocorrido no princípio desta semana: ouviu-se um tiro e, momentos depois, alguém bateu á porta de agricultores brancos. Quando estes abriram, apenas viram pegadas.

CHAMADA GERAL

Todos os soldados de licença da infantaria regular branca da Rodésia foram chamados com urgência, a noite passada, aos seus quartéis nesta capital, a seguir á morte dos três europeus.

Oficiais do Exército percorreram as ruas procurando soldados de licença, enquanto outros telefonaram para bares frequentados pelos soldados.

A Polícia, tropas e aviões foram convocados quando foram descobertas as mortes.

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

O diálogo franco-alemão

Em Janeiro de 1963, no meio de efusivas demonstrações de compreensão, a França e a Alemanha selaram um tratado que devia pôr termo à sua rivalidade secular, a qual esteve na origem de duas conflagrações mundiais. O presidente de Gaulle e o chanceler Adenauer foram obreiros desse tratado, universalmente considerado como valiosa contribuição para a paz. Decorridos três anos sobre esse acontecimento, nada resta dele. Nesses três anos a crise da Aliança Atlântica agravou-se e a liquidação da N. A. T. O. parece inevitável. Os dois vizinhos, de cujo entendimento depende a estabilidade da Europa Ocidental, encontram-se em campos opostos. A República Federal alemã, obrigada a identificar a sua política com a dos Estados Unidos, vê com desconfiança a visita do general de Gaulle a Moscovo. Para os dirigentes alemães os objectivos do chefe do Estado francês são tão misteriosos como inquietantes, atribuindo-lhe o propósito de estabelecer a hegemonia francesa numa Europa separada da América e sujeita à pressão da União Soviética.

Em 3 de Maio, o ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo Federal, dr. Schroeder, expoente da política pró-americana do seu país, enviou a Paris uma nota na qual procurava adiar a solução do problema da permanência das tropas francesas na Alemanha. Em 18, o Governo francês respondeu, pedindo que Bonn dissesse, de maneira clara e inequívoca, se, sim ou não, desejava aquela presença. A resposta alemã, dada no Bundestag, pelo chanceler Erhard, após o seu regresso de Londres, foi a que o Governo francês pedira. Mas tudo depende do que for resolvido em Bruxelas, bem como do esclarecimento das relações germano-americanas, toldadas pelo atraso na satisfação dos compromissos assumidos pela República Federal para compra de armamento de fabricação americana, cujo pagamento se destina a satisfazer a despesa com a manutenção das tropas que os Estados Unidos têm na Alemanha.

Está em estudo a instalação de televisão em Angola e Moçambique

BEIRA, 4 — (A.N.I.) — Está em estudo a instalação da Televisão nesta província, segundo notícia o «Diário de Moçambique», da Beira, citando «fontes autorizadas de Lisboa» e acrescentando que vários interessados solicitaram já ao Ministério do Ultramar a constituição de uma sociedade anónima para exploração de emissores de radiotelevisão em Angola e Moçambique.

A propósito desta notícia, formula o mesmo jornal considerações de ordem geral, sobre os problemas que haveria a ter em conta, nos sectores económico e educativo da vida moçambicana, no caso de vir a concretizar-se a iniciativa.

32 PÁGINAS HOJE MAGAZINE

O COBRE DA ZÂMBIA PODERÁ SER TRANSPORTADO VIA KATANGA-LOBITO

KINSHASA, 4 — (F. P.) — «O Governo congolês está disposto a ajudar a Zâmbia no seu esforço de diversificação das vias de importação e exportação no sentido do mar», declara um comunicado conjunto publicado em Kinshasa, no fim das conversações realizadas entre o Congo e a Zâmbia, a propósito de comunicações.

«Sem pensar em utilizar a via do Lobito, precisa o comunicado, o Governo congolês, num espírito de mútua cooperação, permitirá á Zâmbia utilizar, para o transporte das suas mercadorias, a rede de caminhos de ferro congolesa, que se servem do Lobito».

O comunicado sublinha que a Zâmbia poderá exportar imediatamente 10 000 toneladas de mercadorias por mês, via Lobito, e que esta cifra poderá elevar-se a 20 mil desde que a Zâmbia ponha ao serviço 250 vagões suplementares. «Se a Zâmbia assim o desejar, poderá elevar esta capacidade a 38 mil toneladas, o que seria objecto de certas garantias a negociar com o Governo congolês».

Estão previstas outras conversações sobre a revisão das tarifas de transporte de mercadorias em função do aumento de tráfego procedente do território zambiano.

A Zâmbia, lembra-se, só possui duas vias para exportação do seu cobre: a que passa pela Rodésia e a que, transitando pelo Katanga, vai terminar no porto português do Lobito.

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

APLICAÇÃO DO CONCÍLIO NO PATRIARCADO

Menos de mês e meio depois de nomear a comissão preparatória da reestruturação pastoral do Patriarcado, e com o fim de realizar nele «a renovação procurada para toda a Igreja pelo Vaticano II», o sr. cardeal-patriarca de Lisboa decidiu e publicou em decreto uma série de medidas de governo que introduzem substanciais inovações na orgânica eclesial da região. Assim, em primeira fase, são criadas três «regiões pastorais»: a de Lisboa incluindo o distrito de Lisboa e a parte do distrito de Leiria que pertence ao Patriarcado; a de Santarém e a de Setubal, confinadas á parte dos respectivos distritos, que pertence a diocese lisbonense. À frente de cada região ficará um «vigário episcopal», figura nova na Igreja, cujas funções e poderes serão entretanto definidos pela reforma do Direito canónico, agora em estudo no âmbito de uma comissão pos-conciliar, de que aliás faz parte o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira. A primeira «região pastoral», com sede na capital, e que é a mais populosa, fica provisóriamente dividida em oito «zonas pastorais», quatro correspondentes ás zonas central, ocidental norte e oriental da cidade, e as restantes denominadas «do Termo de Lisboa» (Cascais, Loures, Oeiras e Sintra), «do Oeste (Lourinhã, Mafra, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras), «do Noroeste» (Leiria) e «do Ribatejo» (Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Cadaval e Vila Franca de Xira).

O decreto convoca para Setembro, e como primeiro passo para a constituição do conselho sacerdotal previsto nos decretos conciliares, uma assembleia dos padres do Patriarcado, pastoralmente mais responsabilizados, mais representativos e mais competentes. A agenda dos trabalhos, a preparar pela comissão de reestruturação pastoral, que para o efeito tomará em conta as sugestões do clero e dos leigos, compreenderá nomeadamente os seguintes pontos: constituição e funcionamento do Conselho Pastoral, Secretariado de Acção Pastoral, Comissão de Actualização Doutrinal, Serviço de Formação Apostólica e Previdência do Clero.

COMPANHIA DE MOÇAMBIQUE

Os accionistas da Companhia de Moçambique, empresa de grande projecção na província de onde tomou o nome, reuniram-se, ontem, em assembleia geral que aprovou o relatório e as contas do conselho de administração e o parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1965. Presidiu o sr. dr. Humberto Pelágio, que manifestou o seu agrado pela obra já realizada no saneamento da Companhia e a confiança nos homens que a dirigem, lastimando não ver presente o sr. eng.º Cunha Leal, assíduo e brilhante colaborador de assembleias anteriores. Também falaram os srs. Beirão da Veiga, presidente do conselho de administração, o sr. dr. Ribeiro de Almeida e o administrador-delegado, sr. José Martins Dias da Cunha, que se referiu a três problemas de empresas associadas ou subsidiárias que não dão dividendos ou são encargo pesado, e que foram, e estão a ser, objecto de estudo por uma comissão que o Governo nomeou para o efeito: o da Companhia das Águas da Beira, o do Grande Hotel da Beira (que se espera seja em breve posto a funcionar) e o da Chimonica. Na assembleia foi prestada especial homenagem á acção do sr. Dias da Cunha e procedeu-se á eleição dos corpos gerentes para o próximo triénio.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu, no Palácio de Belém, os srs. comendador Adílio Brenha da Fontoura, presidente da Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência de S. Paulo, e dr. António Stott, professor Metodólogo do Liceu Pedro Nunes, os quais entregaram ao Chefe do Estado uma miniatura da estátua do notável bandeirante do século XVII, António Raposo Tavares, natural de Beja, cujo original, da autoria do grande escultor Luís Morrone, já se encontra em Lisboa e deve ser inaugurado, no dia 14 de Agosto, em Beja; o sr. dr. Leopoldino de Almeida e a sr.ª dr.ª Maria Guardiola, comissários nacionais da M. P. e da M. P. F., acompanhados do comandante de falange Santos Silva e da filiada sr.ª D. Maria Braga Dias, que foram convidar o Chefe do Estado a assistir, na sexta-feira, ás 17 horas, no Estádio Nacional, ao Festival da Juventude, comemorativo do Dia de Portugal, e integrado nas comemorações do 30.º aniversário do 28 de Maio, convite que foi aceito; e os srs. ministros dos Negócios Estrangeiros e da Educação; general França Borges, presidente da Camara Municipal de Lisboa; eng.º Duarte Calheiros; general Afonso Botelho e brigadeiros Louro de Sousa e Macieira Santos, da direcção da «Revista Militar»; engs. Armando Gonçalves e José Luís Telo Rasquilha; e tenente-coronel Raposo Pessoa.

PROBLEMAS DOS VINICULTORES

Para tratar da situação da viticultura, o presidente e a direcção da Corporação da Lavoura foram, ontem, recebidos pelo ministro da Economia, que estava acompanhado pelos secretários de Estado da Agricultura e do Comércio e pelos presidentes da Comissão de Coordenação Económica e da Junta Nacional do Vinho. O ministro da Economia e o secretário de Estado do Comércio tomaram providências urgentes no sentido de a Junta ser habilitada financeiramente para a imediata conclusão do resto das liquidações dos vinhos da colheita de 1964 e normalização das que se referem á ultima colheita.

As relíquias de Santo António

(Continuação da página anterior)

Fradesdes Menores Conventuais;, etc.

À tarde, em avião, deve chegar a Lisboa monsenhor Givolano Bortignon, bispo de Pádua.

● A saída das relíquias

Trocaram-se saudações a bordo entre as individualidades portuguesas e italianas, em cerimónia breve e discreta, e, uma hora e meia depois, assistia-se á saída das relíquias de Santo António — o maxilar inferior e o dedo indicador da mão direita. O maxilar encontra-se colocado num relicário de prata dourada, cravejado de pedras preciosas, em forma de tronco humano, com a altura aproximada de setenta centímetros. O dedo do santo está dentro de um pequeno relicário.

Os dois relicários foram depostos, por marinheiros italianos, num auto-funebre da Armada e cobertos com as bandeiras nacional e do Município lisboeta. Tomaram lugar naquele veículo, junto das relíquias, dois frades capuchinhos de Pádua — e, na cabina, o rev. 2.º tenente Ferreira de Melo, capelão da Armada.

A sereia do navio soou três vezes — e o auto-funebre, antecedido por dois batedores, seguiu pelos cais com destino á capela de S. Roque, no antigo arsenal da Marinha.

● Procissão esta noite, e pontifical na Sé, amanhã

Esta noite, ás 21 e 30, há uma procissão em que estarão presentes as relíquias de Santo António, as quais, pela primeira vez, sairam de Itália.

Participará na procissão — cujo itinerário compreende a Avenida da Ribeira das Naus, o Terreiro do Paço. a Rua Augusta, o Rossio, a Rua da Betesga, a Praça da Figueira, a Rua da Prata, a Rua da Conceição, o Largo da Madalena e a Sé Catedral — o sr. arcebispo de Mitilene em representação do cardeal patriarca de Lisboa. A procissão terá também a presença de representações das Forças Armadas.

Amanhã, ás 11 horas, haverá missa de pontifical na Sé Catedral, celebrada pelo cardeal D. Manuel Gonçalves Cerejeira. De tarde, os peregrinos partirão para Santarém, em visita á Feira Nacional de Agricultura.

As altas individualidades religiosas italianas serão obsequiadas com um chá em Setiais.

As relíquias de Santo António estarão em Lisboa até 10 do corrente.

Jornadas de estudo da COPRAI

Por iniciativa da COPRAI (Comissão de Produtividade da Associação Industrial Portuguesa), efectuam-se, nos dias 6 e 7, as Jornadas de Estudos sobre a «Empresa e o seu financiamento», com uma participação de numerosos dirigentes do nosso sector industrial.

Dá a sua colaboração o Banco de Fomento Nacional, por intermédio de alguns dos seus técnicos, srs. engs. Martins Simões, Botelho Cardoso, José Joaquim Fragoso e drs. Fernando Cardote, José Luís Sapateiro, Manuel Magalhães, Noel Loureiro, António Labiza, Rui Martins dos Santos, João Carreira de Almeida e sr.ª dr.ª D. Maria Manuela Morgado Santiago Baptista.

Serão estudadas, em geral, as necessidades financeiras da empresa, fontes de financiamento ás quais normalmente se recorre e, em particular, os financiamentos a médio e longo prazo do Banco de Fomento Nacional: projecto, justificação técnico- económica e interesse para a economia nacional, garantias, auxílio do Banco e acompanhamento das empresas.

Dada a importancia dos assuntos versados e o cuidado posto na organização dos trabalhos, espera a COPRAI ter focado um aspecto essencial do seu programa de formação.

Celebrações do 28 de Maio

BEJA, 4. — Para presidir ás cerimónias comemorativas do 28 de Maio, que esta tarde se efectuam nesta cidade, deslocou-se a Beja o sr. dr. Santos Junior, ministro do Interior, que nos limites do distrito foi aguardado pelas principais autoridades e individualidades do distrito. O programa previsto dedicado á exaltação das Forças Armadas, começou com missa campal, na Praça da Republica, na presença do efectivo do Regimento de Infantaria 3 e de representações da P. S. P., G. N. R. e Legião Portuguesa. Seguidamente, as forças desfilaram pelas ruas da cidade.

Efectuar-se-á, também, uma sessão solene, no salão nobre dos Paços do Concelho, no decurso da qual usam da palavra o presidente do Município, sr. dr. Joaquim Vilhena Freire de Andrade; o deputado pelo círculo, sr. dr. Lopes Frazão; e, a terminar, o ministro do Interior.

Erico Veríssimo partiu para Paris

Embarcou hoje no «Sud-Express», com destino a Paris, o romancista brasileiro Erico Veríssimo, que a amizade de longa data do editor António de Souza-Pinto, dos «Livros do Brasil», mais uma vez trouxe a Portugal. Desta feita Erico Veríssimo demorou-se pouco tempo, bastante menos do que se esperava, e não pôde reatar alguns contactos antigos que muito o haviam cativado em ocasiões anteriores, nomeadamente com os universitários de Coimbra. Virá novamente daqui a dois anos — para ficar mais tempo do que agora.

Mesmo assim esta viagem pôde constituir motivo para nova consagração popular, com o seu ponto alto na «Noite de Autógrafos» ontem realizada na Feira do Livro. Aquele que é, com Jorge Amado e João Guimarães Rosa, um dos três maiores romancistas vivos do Brasil, autografou ontem alguns milhares de exemplares de livros de sua autoria. O publico leitor formou «bicha» nas imediações do pavilhão, muito embora o escritor houvesse permanecido na Feira do Livro entre as nove e meia e a meia-noite.

O programa de hoje, consideràvelmente aliviado em relação á maratona anterior, incluiu um almoço íntimo oferecido por António de Souza-Pinto e sua esposa. Por deferência dos «Livros do Brasil» podemos desde já anunciar que a próxima obra de Erico Veríssimo, a editar conjuntamente no Brasil e em Portugal, se intitula «Israel em Abril», constituindo uma série de notas com motivo na recente viagem do escritor ao estado de Israel.

Externato João XXIII

No Centro de Recreio e Cultura Popular, n.º 5, no Bairro da Encarnação, efectuou-se hoje uma sessão infantil, em que tomaram parte todos os alunos do Externato João XXIII, seguida de cerimónia inaugural duma exposição de trabalhos escolares. No final foram entregues alguns donativos a protegidos daquele externato.

REUNIÕES DE CURSO do Instituto Industrial de Lisboa

Os finalistas do Curso de Engenharia Electromecânica de 1960-61 do Instituto Industrial de Lisboa realizam hoje o seu primeiro jantar de confraternização.

A concentração far-se-á, cerca das 20 horas, no Restaurante da Quinta de S. Vicente.

Dos Pupilos do Exército

Os alunos do Instituto Profissional dos Pupilos do Exército de Terra e Mar que concluíram o curso de Máquinas e Electrotécnica, Construções e Obras Públicas e Minas e Contabilistas, em 1946, festejam hoje o 20.º aniversário dos seus cursos.

Para o efeito, reúnem-se num restaurante de Lisboa em jantar comemorativo.

OS HOTEIS NO ALGARVE

Por despacho do Presidente do Conselho foi prorrogado até 31 de Março de 1967, sem direito a nova prorrogação, o prazo para a conclusão das obras do Hotel Miramar, na Praia da Rocha.

Movimento marítimo «Amélia de Mello»

Da sua primeira viagem aos portos de Cabo Verde e de Angola, regressou, esta manhã, ao Tejo, o paquete «Amélia de Mello», da Sociedade Geral, com 323 passageiros a bordo.

CABELEIREIROS

Se pretendem comprar aparelhagem, mobiliário e outros artigos, não deixem de consultar os representantes e importadores de:

★ Secadores «MÜHOLOS» O secador de maior venda em Portugal.
★ Aparelhos de permanente «GOUD»
★ Produtos e creme-tinta «KLEINOL» em 35 cores.
★ Mesas de trabalho.
★ Calhas de plástico «IMPERIAL».
★ Rampas de lavagem de origem francesa.

Fabricação própria por pessoal especializado de:

★ Bancadas, modelos originais.
★ Cadeiras de trabalho de espera e sofás.
★ Mobiliário diverso.

Visite a nossa EXPOSIÇÃO permanente, que é a mais completa no género.

Modelo mais elegante e de secagem mais rápida

D. ABRANTES & IRMÃO, LDA.

RUA DUQUE DE PALMELA, 21-2.º—Telefone 538168—LISBOA

(A Praça Marquês de Pombal)

LICENCIADOS EM CIÊNCIAS ECONÓMICAS E FINANCEIRAS

Empresa importante está interessada em admitir.
Idade mínima 30 anos.
Serviço militar cumprido ou dele isento.

Resposta ao N.º 162

PARIS

VIAGEM POPULAR

De 14 a 30 de Junho
Tudo incluído 4.900$00
5 dias em Paris por Lourdes, Chartres, Madrid, etc.
Viagem em Autopullman
Inscrições e programas

LUSANOVA

Av. João XXI, 9-A—Telef. 726115
L. Martim Moniz, 5-A—T. 862194

FEIRA DO LIVRO

AMANHÃ ÚLTIMO DIA

Das 16 às 24 horas na Avenida da Liberdade

Ora, diga-nos...

— Gosta da rotina ou do inesperado?

● *O sr. Rodrigo Alves, empregado de armazém, abriu o nosso inquérito de hoje com as seguintes declarações:*

— Para lhe ser franco, não me dou mal com a rotina. O meu trabalho tem uma parte de serviço interno, que só pode ser bem feita se houver rotina. Em todo o caso prefiro o serviço externo, sempre distrai mais. Há uma certa novidade... E se lhe disser que gosto de viajar, então talvez esteja mais próximo da pergunta. Porque não perco ocasião de ver coisas novas e diferentes — dentro das minhas possibilidades de dinheiro, que são reduzidas.

● *Disse-nos o sr. João Manuel das Neves, cauteleiro:*

— Gosto do trabalho de todos os dias.

— Sr. Neves, se lhe propusessem sair de Lisboa e encetar outro modo de vida, aceitava essa hipótese?

— A minha terra hoje é Lisboa. Deixo-me cá andar. Mas gosto de ver coisas novas, lá isso... Tenho passeado o meu pedaço: Setúbal, Porto, Lousã, Coimbra (de onde vim há vinte e quatro anos). Costumo ir ver os jogos do Benfica.

— Não acha que a sua profissão o obriga á rotina?

— A minha profissão não é bem de rotina. O dia de amanhã nunca se sabe como será. Acha isso rotina?

— Um dia até lhe poderá sair a sorte grande. Já pensou no que faria?

— Talvez saia. Mas não penso nessas coisas. Calma!

● *Por fim confiou-nos o sr. Augusto Santos Almeida, empregado de mesa:*

— Se o inesperado for melhor do que tudo o que tenho, viva o inesperado! A «taluda», um treze no Totobola... Toda a gente sonha em modificar a sua vida. De um momento para o outro pode surgir uma oportunidade nova. Mas a vida é difícil. Limito-me a procurar o inesperado nas viagens. Sim senhor, sou até um grande vadio! E sinto-me bem assim.

A acção benemérita do «Farrapeiro dos Pobres»

BARREIRO, 4 — Prosseguindo na sua benemérita actividade de recolher tudo o que lhe queiram dar, para ela pôr á disposição dos pobres ou vender a seu favor, o «Farrapeiro dos Pobres», do Barreiro, percorrerá, no próximo domingo a área do Lavradio.

O PLANEAMENTO da região eborense

ÉVORA, 4 — Sob a presidência do dr. Armando Perdigão, presidente da Junta Distrital de Évora, efectuou-se, nas instalações do antigo Celeiro Comum, desta cidade, uma reunião, em que participaram numerosos elementos e dirigentes de corpos administrativos de todo o distrito, e em que foram discutidos variados problemas relacionados com o planeamento do desenvolvimento regional, que engloba os vários sectores de actividade da região eborense.

Diario de Lisboa

COIMBRA

O ministro das Corporações preside à sessão de encerramento das V Jornadas Farmacêuticas

Terminam hoje as V Jornadas Farmacêuticas Portuguesas, que tem decorrido com o interesse excepcional, para além dos meios científicos e da especialidade.

Esta manhã, prosseguiram os trabalhos práticos com o desenvolvimento do quarto tema oficial, «Inquéritos sobre sanidade relacionados com o meio vital — índices de saúde» — pelo sr. prof. dr. Raul de Carvalho. Seguiu-se um simpósio sobre «Cobertura farmacêutica rural; Postos de Medicamentos», no qual foi moderador o sr. prof. dr. L. Sousa Dias e intervieram muitos congressistas.

De tarde, foi posto o quinto tema oficial, «Os aerossois em Farmácia», pela sr.ª dr.ª D. Maria Avelina Filipe, seguindo-se a apresentação de comunicações livres nas diferentes secções.

Ao fim da tarde, celebra-se a sessão de encerramento, que será presidida pelo ministro das Corporações, sr. prof. dr. Gonçalves de Proença. O sr. prof. dr. Guilherme Barros e Cunha fará uma conferência sobre «Honorários dos farmacêuticos empregados de outrém». O sr. prof. André de Campos Neves apresentará o relatório e os votos das V Jornadas Farmacêuticas Portuguesas e o presidente do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos, sr. dr. José de Oliveira Peru, fará uma alocução.

A' noite, no Teatro de Gil Vicente, haverá um sarau de Arte.

Exames na Escola de Magistério Primário

Estão a decorrer, na Escola de Magistério Primário, os exames de estado, aos quais concorrem 124 candidatos.

O juri é constituído pelos srs. dr. Francisco de Sousa Loureiro, presidente; inspector Barreto Mendes, dr.ª D. Julieta Ribeiro de Carvalho e dr. José Queirós.

A actividade científica do Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil

Na sessão clínica do Centro de Saude e Assistência Materno-Infantil Dr. Bissaia Barreto, incluída no programa de reuniões médicas semanais, a sr.ª dr.ª D. Maria Eduarda Osório, da Consulta Externa, desenvolveu, larga e proficientemente, o tema «Meningites agudas na infância», assunto de momentosa actualidade, que, no final, foi objecto de interessado debate, no qual tomaram parte vários médicos, entre os quais os srs. drs. Santos Bessa, Rocha Santos, Nicolau da Fonseca e dr.ª D. Maria Isabel.

Na próxima sessão, na quarta-feira, o sr. dr. José de Moura Figueira ocupar-se-á de «Anemias na gravidez».

As reuniões são ás quartas-feiras, ás 21 e 30, com entrada livre para médicos e enfermeiras.

O encerramento do XXVIII Curso de Férias da Faculdade de Medicina

O XXVIII Curso de Férias da Faculdade de Medicina e da Ordem dos Médicos, organizado em colaboração com os Serviços Médico-Sociais da Federação das Caixas de Previdência, e que alcançou grande êxito, com valiosos e imediatos benefícios, encerra-se hoje.

De manhã, deram lições os srs. drs. Fernando de Sá, sobre «Alcoolismo e acidentes de viação (perícia médico-legal)»; Carlos Miguéis, «Possibilidades da cirurgia na surdez»; e prof. dr. Ramos Lopes e dr. Luís Providência, «Fibrilação auricular. Tratamento».

De tarde, o sr. dr. Alberto Pereira de Queirós fez, nas enfermarias de Patologia Cirurgica, uma demonstração prática de técnicas terapêuticas nas obstruções vasculares dos membros; e, á noite, para encerramento, os srs. dr. Linhares Furtado falará sobre «Fisiopatologia e tratamento de choque» e o prof. dr. Mário Trincão, acerca de «Pericardites».

Uma tarde infantil nas Festas da Rainha Santa

Prosseguem os trabalhos para a elaboração definitiva do programa das Festas da Rainha Santa, que será tornado publico dentro de dias.

No espectáculo na Praça do Comércio, o Teatro Experimental do Porto representará a peça «Barbeiro de Sevilha», de Beaumarchais, graciosa comédia do século XVIII, que alcançou em todos os tempos os maiores êxitos. A's exposições anunciadas acrescenta-se a Exposição Bibliográfica de Santa Isabel, organizada pela Biblioteca Municipal; e tudo se prepara para que o Cortejo do Trajo constitua um admirável espectáculo, cheio de cor e movimento. Foram contratadas todas as bandas e filarmónicas do distrito para se exibirem durante as festas; e será queimado vistoso fogo de artifício.

Outro numero que desperta invulgar interesse é o desfile, pelas ruas da cidade, no dia 9 de Julho, primeiro dia das festas, dos «ranchos» folclóricos da região das Beiras, que, á noite, no Parque Dr. Manuel Braga, tomam parte num concurso eliminatório.

Pela primeira vez nas Festas da Rainha Santa, as crianças terão a sua festa, pois a comissão está a organizar uma tarde infantil, no Parque Dr. Manuel Braga, com entradas livres, e que será de grande alegria e satisfação para os pequenitos.

O comércio e a industria têm valorizado a sua contínua colaboração, pois todos os dias são enviadas ofertas utilitárias, que irão figurar nas *corbeilles* das noivas, e outras lembranças, como prendas dos casamentos populares.

Tribunal da Relação

No Tribunal da Relação houve a ultima sessão presidida pelo sr. conselheiro dr. Ricardo Lopes, que abandona aquelas funções por ter atingido o limite de idade.

No final da sessão, o sr. Conselheiro dr. Ricardo Lopes recebeu afectuosos cumprimentos de despedida.

Espectáculos para hoje

TEATROS

Gil Vicente — A's 21 e 30: A ópera «La Spinalba» — X Festival Gulbenkian de Música.

CINEMAS

Avenida — A's 21 e 30: «Domingo á tarde» (17 anos)

Tivoli — «A minha senhora» (17 anos).

Farmácias de serviço

Nazaré — Rua Ferreira Borges (Tel. 22605).

Figueiredo — Rua da Sofia (Tel. 22837).

Henasil — Rua do Brasil (Tel. 24410).

Montes Claros — Rua Dr. António José de Almeida (Tel. 25904).

olivetti

FILIAL DE LISBOA

SE — a sua idade se encontra compreendida entre 21 e 30 anos
— ainda não encontrou uma solução de vida em termos profissionais
— alia a uma determinada qualificação académica uma experiência esclarecida de vida
— tem a situação militar regularizada

LHE INTERESSA — trabalhar numa grande firma comercial
— inteirar-se de como funcionam hoje em dia as empresas evoluídas
— tomar conhecimento dos modernos métodos de distribuição
— adquirir valorização também no campo organizativo
— obter assim, através de uma via teórica e prática, um capital que nunca se exaure — o capital da sua formação
— sentir que os resultados do seu trabalho lhe são directamente atribuíveis
— desenvolver a sua actividade numa base de ampla confiança e autonomia
— auferir, para além de um vencimento fixo, uma remuneração que é função directa do esforço que se despende

ESTÁ DISPOSTO — a abandonar a rotina e a mediania
— a investir sobre si próprio
— a pôr à prova as suas reais capacidades

ENTÃO — envie uma carta com o seu curriculum vitae detalhado a

OLIVETTI PORTUGUESA, S. A. R. L.
DIRECÇÃO DO PESSOAL
PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, N.º 14, 4.º
LISBOA

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

CASINO ESTORIL

APRESENTA UM MAGNÍFICO «SHOW»

FREDDIE DAVIS

SENSACIONAL «ENTERTAINER» NORTE-AMERICANO

CLARA D'OVAR

AUTÊNTICA EMBAIXATRIZ DO FADO

LES ROLLSKAT

PATINADORES FANTASISTAS

E A ESTREIA DE ONTEM

BALLET BENTYBER

UMA APOTEOSE DE ELEGÂNCIA E BELEZA PLÁSTICA

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00. Todos os dias, jantar 80$00 (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE», AS 17 HORAS
Chá completo — 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam também no
Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

TEATRO VILLARET

Êxito da peça «Jangada»

Êxito absoluto é o rótulo da peça «Jangada», que presentemente a Companhia Portuguesa de Comediantes interpreta no moderno e confortável Teatro Villaret. Esta peça de Romeu Correia — talvez o seu mais belo texto, segundo a opinião de vários críticos —, conta-nos o derradeiro conflito de uma família pequeno-burguesa, vítima de preconceitos de classe que não lhe diziam respeito e da solidão do lugar onde sempre permanecera. Dirigida por Artur Ramos, num espectacular cenário de António Alfredo, «Jangada» é interpretada por alguns dos melhores nomes do nosso teatro, como: Eunice Muñoz e, por ordem de entrada em cena, Álvaro Monte, Henriqueta Maya, Costa Ferreira, Madalena Braga, José de Castro, João Perry e Maria Lalande.

MONUMENTAL

Últimas da comédia de Lozano

A comédia «A cidade não é para mim», de Lozano, que está em cena no Monumental, entrou agora em últimas representações, não obstante o êxito que está

(Continua na 6.ª página)

A ÚLTIMA BATALHA (2.ª parte)

Enquanto os Aliados lutavam para assentar diferenças que eram ameaças à própria estrutura da união ocidental, Berlim aguardava em transe a sua sorte. Os Russos vinham do leste. Os exércitos anglo-americanos avançavam vertiginosamente. Do resultado dependia o destino de milhões de homens e mulheres e o futuro de um continente. Leia este interessante artigo em SELECÇÕES de Junho, já à venda.

Uma distribuição exclusiva da
LIVRARIA BERTRAND

TEATRO: ESPECTÁCULO SEMPRE INÉDITO!

TEATRO ☎ 555135

NO **MONUMENTAL**

ÀS 21,45 H — MAIORES 12 ANOS

5.ª SEMANA TRIUNFAL

ÚLTIMAS

A ENCANTADORA COMÉDIA

A CIDADE NÃO É PARA MIM

com **RIBEIRINHO**

à frente duma companhia de gente nova

UM ANO CONSECUTIVO NO CARTAZ — LAURA ALVES — EM

O COMPRADOR DE HORAS

HOJE, EM ESTREMOZ ● AMANHÃ, EM ELVAS

(ADULTOS)

TEATRO — ADULTOS

VARIEDADES

HOJE: ÀS 20.45 e 23 HORAS
AMANHÃ: MATINÉE ÀS 16 H.

A EMPOLGANTE REVISTA QUE SE TORNOU O AI-JESUS DE LISBOA!

ZERO, ZERO, ZÉ

(ORDEM P'RA PAGAR)

COM
FLORBELA ● VIANA ● COELHO ● LEÓNIA ● CALVÁRIO ● MARIA DULCE

O «compère» CARLOS COELHO

Em CAMARATE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na PASTELARIA VEZITA

10.º FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

AMANHÃ ● COLISEU ● 21,30 H.
CONCERTO CORAL-SINFÓNICO DE ENCERRAMENTO
STABAT MATER
de DVORAK

Maestro: JAROSLAV KROMBHOLC // Solistas: AGNES GIEBEL, SIEGLINDE WAGNER, JOSEF TRAXEL, KIM BORG // CORO GULBENKIAN // ORQUESTRA FILARMÓNICA DA RADIOTELEVISÃO FRANCESA. (Maiores de 12 anos)

N. B. — Josef Traxel colabora neste concerto em substituição de Ernst Haefliger, que se encontra doente.

ACABAMOS DE RECEBER

Um enorme e lindíssimo sortido de galões para lençóis.

■

Novos padrões adamascados da Alemanha e Áustria.

■

Últimas novidades em jogos atoalhados turcos a metro.

■

Rendas e bordados para lingérie.

Lavores Femininos

Avenida Guerra Junqueiro, 3-D
LISBOA
LAVORES
R. Áurea, 179

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P. P. C. 36 98 77

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

EXCITANTE! DIFERENTE!... ORIGINAL!...

Maiores 12 anos

Paul Newman é Harper, DETECTIVE PRIVADO

(THE MOVING TARGET)

Um exclusivo ARTÓRIA FILMES

UMA PRODUÇÃO GERSHWIN-KASTNER

Veja-o em acção!...

com
LAUREN BACALL · JULIE HARRIS · ARTHUR HILL
JANET LEIGH · PAMELA TIFFIN · ROBERT WAGNER
SHELLEY WINTERS

Argum. WILLIAM GOLDMAN — Prod. de JERRY GERSHWIN e ELLIOTT HASTNER — Real. JACK SMIGHT — TECHNICOLOR® PANAVISION® — WARNER BROS.

2.ª SEMANA DE UM GRANDE ÊXITO
nos cinemas **EDEN** e **EUROPA**
(15.15 — 18.30 — 21.30) (15.30 — 21.45)

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

RECITAL DA ESTUFA FRIA — **Em substituição do** Concerto para Jovens, **tivemos ontem, em directo, o recital pela Orquestra da Holanda Meridional, realizado na Estufa Fria. Vários factores se conjugaram para valorizar como notável esta rubrica: a qualidade das peças, a pureza e o rigor da interpretação, a realização inteligente.**

André Diligent diz-nos que «se há, aparentemente, uma categoria de retransmissões que a TV deveria ceder inteiramente á Rádio, ela seria a dos concertos».

E acrescenta:

«Os concertos são, com efeito, geralmente assassinados pelo pequeno visor. Por muito pouco que a câmara utilize o grande plano quando o tenor abre desmedidamente a boca, quando o violoncelista executa o esforço desgracioso, quando o trompetista incha as bochechas — a verdade é que o encanto se quebra e a atenção se desvia. A sucessão dos planos da câmara, lentos ou rápidos, mata fatalmente a harmonia musical.»

Mas:

«Na execução de uma obra clássica, acontece, durante os concertos televisionados, a possibilidade para o espectador de ver o olhar, a fronte, a mão, todo o corpo de um grande chefe de orquestra visto de frente...»

Tudo isto é verdade. Já aqui, por várias ocasiões, censurámos a volubilidade da câmara que separa, em lugar de atrair, o espectador da música. Já aqui censurámos a aproximação abusiva, quase impudica, da câmara.

Ontem, nesse aspecto, a realização foi quase impecável. Nunca se ultrapassou aquele risco depois do qual o intérprete não fica favorecido e a música não fica respeitada. Para mais, acompanhou-se sempre a verdade da música. Lembremo-nos como a câmara seguiu, profundamente interessada e comovida, o diálogo entre o piano e a orquestra na peça de Mozart...

A propósito: eu gostaria de escrever aqui o nome de Nina Marques Pereira, que interpretou o concerto de Mozart. Escrever o seu nome, nada mais. Como quem não tem melhor maneira de dizer obrigado.

Impecável de sobriedade a locução de Henrique Mendes. Uma sugestão: mesmo com locução, são indispensáveis as legendas com os nomes dos compositores e intérpretes, quando estrangeiros. Imaginem que eu me punha para aqui a escrever de ouvido o nome daqueles camaradas holandeses... Bonito, hem?

ALMAS EM SUPLÍCIO — Não é brilhante a situação actual no que respeita ao «stock» das séries filmadas. Desenvolvem, na sua quase totalidade, temas onde a violência desregrada ocupa o primeiro lugar. Nem vale a pena insistir no prejuízo de toda a ordem que isso representa.

«Almas em Suplício» é o nome genérico de uma série de filmes baseados em histórias de guerra. Neles há sempre alguém angustiado por um acontecimento ou por uma perspectiva. O que vale é que no fim tudo se compõe, ás vezes no ultimo minuto, por muitas passas do Algarve que tenha passado. O herói é sempre um americano dos bons, dos puros, dos legítimos. Sai-se sempre airosamente, claro. E que bem que todos eles fazem a continência!

O filme de ontem intitulava-se «Um acto de guerra». A história era puxada a cordelinhos por todos os lados. Um aviador americano cai em solo francês, depois de ter bombardeado a região. Julgado como assassino, acaba por ser salvo pelo filho de um homém que ele próprio matara sem querer. O miudo, revoltado primeiro, convertido depois, acaba por entregá-lo são e salvo nas mãos dos «partisans», o que prova as boas relações que o garoto possuía.

Para além das inevitáveis fraquezas, o filme teve a qualidade de nos mostrar a crueldade inerente a uma situação de guerra. Mesmo «sem querer», como na história de ontem, há sempre a possibilidade de semear a dor e as lágrimas.

O diabo está em que tudo acaba em bem. Tudo se arranja. Vamos lá a mais um bombardeamentozinho... O filme está feito e o resto são histórias. — M. C.

A REPRESENTAÇÃO DA PEÇA DE TORGA

A carreira triunfal da peça «O Mar» pelo Teatro Experimental de Cascais prossegue no Gil Vicente, naquela vila, e o público não se cansa de aplaudir, todas as noites, o elenco que sabe, com devoção e arte, atingir extraordinária potencialidade espectacular.

Artistas como Mirita Casimiro, Fernanda Coimbra, Luísa Neto, Zita Duarte, Glicínia Quartin, João Vasco, Serge Farkas, Santos Manuel, Manuel Cavaco, João Coimbra, Filipe La Féria, Rui Anjos e António Feio, dão ao T. E. C. o prestígio que justamente alcançou, sob a direcção de Carlos Avilez.

Esta noite pode ver...

● **Às 22 e 30: Série «Piruças»**

A segunda série de «Uma História por Semana» inclui esta noite o episódio «Piruças foi á manicura», com Carmen Mendes, Clara Rocha e Henrique Santana.

A realização deste episódio é da responsabilidade de Fernando Frazão. Responsabilidade técnica, já se vê, pois o «Piruças» é, como se sabe, criação do próprio Henrique Santana...

● **Às 22 e 55: «Danger Man»**

Esta noite, mais um filme da conhecida série de aventuras «Danger Man». Como nos outros episódios, o principal papel está a cargo de Patrick McGohan.

As festas do concelho de Vila Verde

VILA VERDE, 4 — De 9 a 13 do corrente, realizam-se nesta vila as tradicionais festas do concelho, que coincidirão com os festejos de Santo António.

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA

Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.

COMPANHIA PORTUGUESA DE ÓPERA DO TEATRO DA TRINDADE (F. N. A. T.)

HOJE — ás 21.15 horas

RIGOLETO

de VERDI

8.ª E ÚLTIMA REPRESENTAÇÃO

Com **Luís França, Guilherme Kjölner, Maria Cristina de Castro, Carlos Fonseca, Helena Cláudio, Maria Teresa de Almeida, João Veloso, Mário de Oliveira, Maria Luiza Viegas, João Pessanha, José Carlos Xavier e Elsa Maria Saque.**

Direcção: **Jaime Silva (Filho)** Encenador: **Tomás Alcaide**

ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL
CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Espectáculo para maiores de 12 anos

A bilheteira abre todos os dias ás 13.00 h. — Venda avulso de bilhetes para todos os espectáculos e a partir das 18.00 horas para todo o público. Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala.

DIA 7 — 6.ª REPRESENTAÇÃO DA «LUCIA DE LAMMERMOOR»

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Com o seu Taunus 12 M, V. tem todos os trunfos na mão. V. ficou mais rápido, mais poderoso, mais seguro, mais prestigiado.

Com um Taunus 12 M, V. definiu-se... mas tenha mais «fair-play», seja simpático... e a quem mereça ter um carro «à parte» — aconselhe a escolha de um Taunus 12 M.

TAUNUS 12 M — um carro diferente!

A combinação Motor V4-1500 cc/Tracção Dianteira dá-lhe mais segurança, robustez e espaço interior.

Veja e experimente os modelos de 2 e 4 portas no seu Concessionário Ford.

LISBOA: STAND MODERNO - Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A
LINCURI, Lda. - Av. da República, 32-A

Ford

4-05

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 5.ª página)

a alcançar todas as noites, ás 21 e 45, perante um publico que se diverte bem com as situações provocadas pelo aldeão que vai morar para a cidade. Comédia cheia de humorismo, tem no seu elenco Ribeirinho, no protagonista ao lado de Maria José, Mariana Vilar, Manuela Maria, Catarina Avelar, Guida Maria, Carlos Duarte, Rui Mendes, Morais e Castro, Carlos Cabral, Vicente Galfo e, ainda, o popular actor Emilio Correia.

VARIEDADES

Uma revista deslumbrante

A pedido do publico, e apenas durante mais alguns dias, prossegue, no Teatro Variedades, a carreira fabulosa da deslumbrante revista moderna «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra pagar)», produção de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, com texto de Paulo da Fonseca e César de Oliveira, musica de Frederico Valério, Fernando de Carvalho e Carlos Dias, coreografia de Paulo José, encenação de Carlos Coelho e saliente interpretação dos maiores nomes da cena portuguesa, como Florbela Queirós, José Viana, Carlos Coelho, Leónia Mendes, a atracção nacional António Calvário, a vedeta Maria Dulce e, ainda, Óscar Acursio, Lily Neves, Clara Rocha, Linda Silva, Dora Leal, Orlando Fernandes, Maria Luizete, Guida de Carlo, Odete Antunes, Sara Rocha e Gina Loureiro, além de dois empolgantes conjuntos de baile, integrados das quarenta mais belas mulheres que até ao momento desfilaram em palcos portugueses.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Licença para matar», no Roma

O filme ontem estreado no cinema Roma, com muito agrado do publico, que se manteve em «suspense» da primeira á ultima imagem, revela um novo cineasta inglês, Lindsay Shonteff, que desde já se afirma como um hábil manejador da camara e possuidor do segredo de «fazer» espectáculo, com ritmo e linguagem, capazes de proporcionar um cinema bastante regular, pelo menos no género desta auspiciosa estreia.

«Licença para matar», assim se intitula em português a película, é mais uma história dos «superagentes» que pululam nas telas e constituem um dos géneros de fitas que mais entusiasmam, actualmente, as plateias de todo o Mundo. Mais uma história da luta entre os gabinetes e as espionagens de Oeste e de Leste, para a posse de teorias científicas que podem proporcionar os maiores benefícios á Humanidade, neste caso a teoria da gravidade, que dois irmãos cientistas, de nacionalidade sueca, investigam há mais de vinte anos (sabe-se finalmente que sem êxito), mas que pretendem passar simultaneamente a ingleses e a russos...

O filme, com excelente fotografia a cores, reune todas as condições para deleitar o espectador, como sejam lutas sem cartel, intriga, fantasia, destreza do protagonista, num desbobinar de sensações que obrigam o publico a «viver» um clima de alta violência e um conflito demasiado embrulhado, em que a morte pontifica. Há sequências admiráveis, capazes de ombrear com as que de melhor, dentro do género, o cinema tem apresentado, como o assalto na estrada, a recepção num solar, a perseguição nas ruas de Londres e os momentos finais. Tom Adams compõe, muito bem, o papel do «superagente» hábil e destro, sendo secundado por Veronica Hurst, Karel Stepanek, Francis de Wolff, John Arnatt, Peter Bull, Felix Felton, George Pastell e Denis Holmes, em apontamentos regulares. — *Visor 60.*

Festejos populares no Parque Mayer

Por iniciativa de Vasco Morgado, o Parque Mayer—o popular parque de diversões junto á Avenida da Liberdade — vai aparecer ao público da capital como grande atractivo na quadra dos Santos Populares. Com a designação de «Lisboa á Noite», apresentar-se-ão, a partir do dia 7, iluminações, barracas de sardinha assada, diversões, arraial ao ar livre, bandas de música, ranchos folclóricos e fogo de artifício, além dos atractivos locais, que, como é do conhecimento do público, são o funcionamento de teatros, do terraço do Capitólio e os já célebres restaurantes que, nessas noites, embandeiram em arco, para receberem, até altas horas da madrugada, o público que aprecia estes espectáculos populares.

«Casamento a propósito», no Monumental

Filme de puro entretenimento, muito bem construido no sentido de só fazer rir, «Casamento a propósito», de Roger Debelmas, vê-se sem enfado.

A atracção principal da película é Louis de Funés, senhor de um histrionismo notável, que maravilhosamente sublinha, antes de mais, a cupidez e a ambição pelo dinheiro.

Secundam-no Jacqueline Maillan, Miveille Dare (lindinha...), que Tréjan, Philippe Nicaud, Roger Dumas e Iana Chouri.

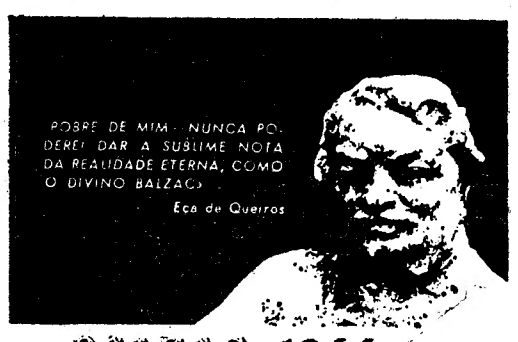
Nos complementos, numa curta-metragem sobre Moçambique, e um desenho, sempre com graça, do Pitosga. — P. A.

Última récita do «Rigoletto» no Trindade

Esta noite, no Trindade, a Companhia Portuguesa de Ópera encerra a série de espectáculos da ópera «Rigoletto», de Verdi.

Na récita de hoje actuam no protagonista, o barítono Luís França; Guilherme Kjolner, na interpretação do «Duque de Mantua»; soprano Cristina de Castro, em «Gilda»; o baixo Carlos Fonseca, na figura do sinistro «Sparafucille»; Helena Cláudio, em «Madalena»; Maria Teresa de Almeida, em «Giovanna»; João Veloso, em «Monterone»; Mário de Oliveira e Maria Luísa Viegas, em «conde e condessa de Ceprano»; João Pessanha, em «Marullo»; José Carlos Xavier, em «Borsa», e Elsa Maria Saque, como «Pagem».

Como habitualmente, colaboram a Orquestra de Ópera da Emissora Nacional, sob a direcção do maestro Jaime Silva (Filho) e os Coros do Teatro Nacional de S. Carlos.



BALZAC, 1966

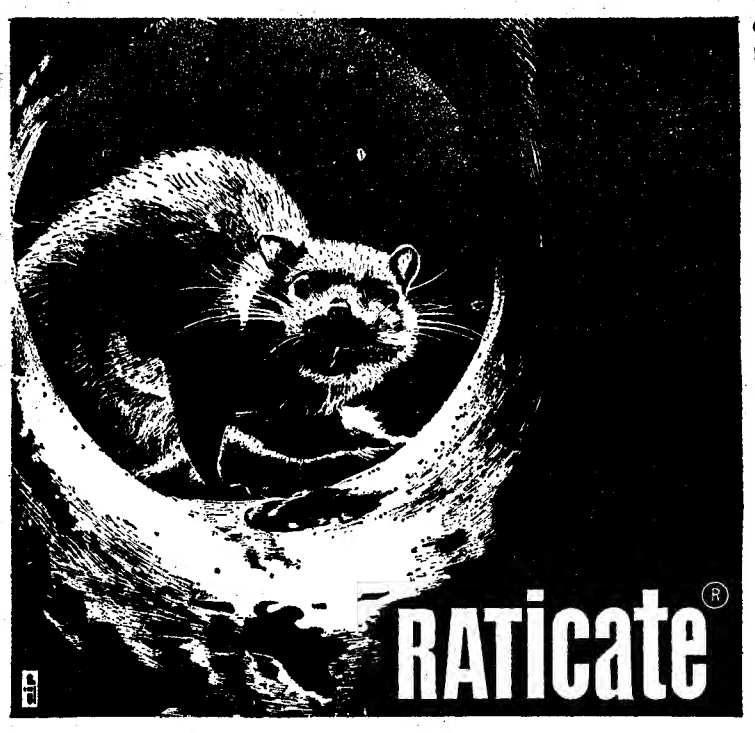
Se entregar este anúncio, com o seu nome e endereço, no stand 18 ou 19 **da Feira do Livro,** receberá

GRATUITAMENTE

uma apaixonante biografia de BALZAC, ilustrada, da autoria de Jaime Brasil.

PORTUGÁLIA
Avenida da Liberdade, 13
Lisboa

NOME .....
ENDEREÇO .....



O Hóspede mais indesejável é o rato. Elimine-o de vez com RATICATE.

RATICATE

*É REVOLUCIONÁRIO
— só mata os ratos.
— é inofensivo para outros animais.

*É RÁPIDO
— 15 minutos após a ingestão começa a actuar.

*É ECONÓMICO
— a ingestão de 1 a 2 gramas é suficiente.

*Apresentação
em carteiras com 5 doses
espuma (Bomba-spray com 70 g.)
concentrado (frasco com 50 g.)

TAVOLEK SA
Schaffhausen/Suiça
Distribuidor em Portugal:
JABA J. A. Baptista d'Almeida, Lda.
Apart. 1339-tel. 734151-LISBOA,1

5 DE JUNHO
Às 17 horas

TOUROS EM SANTARÉM

MANTÉM-SE A TRADIÇÃO

A CORRIDA INAUGURAL DA FEIRA DO RIBATEJO

Será o espectáculo tauromáquico de maior aparato de todo o País

8 CAVALEIROS — Os melhores de Portugal

Dr. Fernando Salgueiro, Manuel Conde, Clemente Espadanal, David Ribeiro Telles, José Mestre Batista, José Barahona Núncio, Joaquim Correia, Luís Manuel da Veiga

8 TOUROS de 8 escolhidas Ganadarias

José Infante da Câmara, H.ª — Manuel Assunção Coimbra — Marquês de Rio Maior — João Gregório — Dr. José Manuel M. de Andrade — Dr. Fernando Salgueiro — José da Silva Lico — João Baptista Malta

2 GRUPOS DE FORCADOS — Amadores de Santarém e de Évora — capitaneados, respectivamente, pelos Ex.mos Srs. Ricardo Rodhes Sérgio e João Nunes Patinhas

MAGNIFICENTE CORTEJO EVOCATIVO DE UMA TOURADA À ANTIGA PORTUGUESA

Preços desde 25$00

Venda de Bilhetes: Em Lisboa — nos Restauradores, 7 — Tels. 321712 e 30769. Agência ABEP — Tel. 328823
Em Santarém — no Snack-Bar Abegão, Rua Guilherme de Azevedo, 39 — Tel. 155
Marcações: Turismo — Santarém Tel. 140

(Maiores de 6 anos)

Dignam-se assistir Sua Excelência o Presidente da República, Membros do Governo e Embaixadores dos Países representados na Feira

FILMES CASTELLO LOPES 50 anos
apresenta

2.ª SEMANA

DE UM FILME DE ALTO NÍVEL NUMA SALA DE PRESTÍGIO

estúdio

BARBARA BARRIE (A MELHOR ACTRIZ — FESTIVAL DE CANNES) e BERNIE HAMILTON

Dois grandes actores abordam o tema universal do amor, superando a barreira do impossível!

O PROCESSO DE JULIE RICHARDS

(ONE POTATO TWO POTATO)

Uma excepcional realização de LARRY PEERCE

Adultos

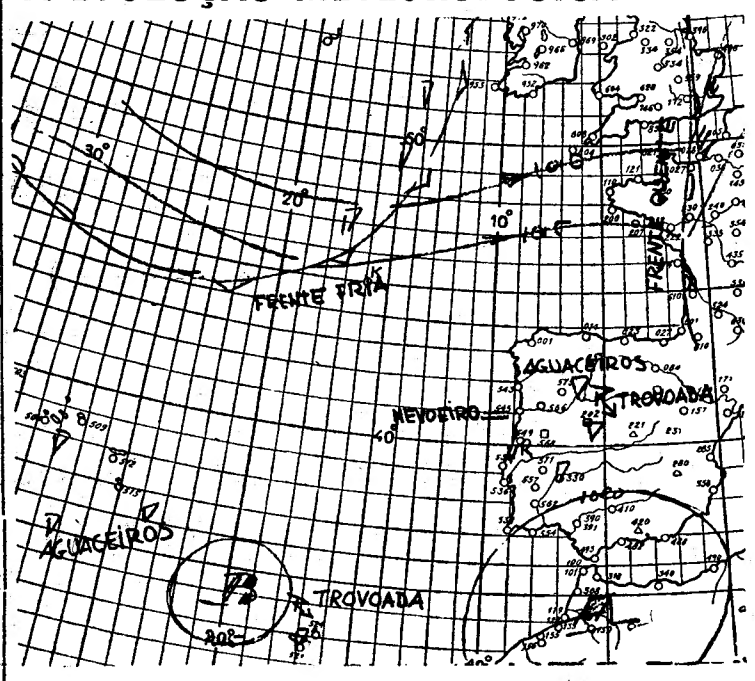
Às 16.30-18.30 e 21.45

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Fonte Boa, 29°,5; mínima: Penhas da Saude, 7°,2.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
—— — isóbaras (mb)
V R — vento fraco variável

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ENTRE AS 0 HORAS DO DIA 4 E AS 24 HORAS DO DIA 5 DE JUNHO — O estado do tempo em Portugal Continental manter-se-á estacionário nas próximas 36 horas por influência da corrente de Sudoeste observada em altitude.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente muito nublado; vento fraco; possibilidade de aguaceiros e trovoada nas regiões montanhosas do interior.

MARES

PREIA-MAR — Dia 4 — Às 4 e 40 (3,9 m); 16 e 58 (4,1 m). **Dia 5** — Às 5 e 25 (3,8); 17 e 42 (4 m). **Dia 6** — Às 6 h (3,7 m); 18 e 18 (3,9 m).

BAIXA-MAR — Dia 4 — Às 11 (1 m); 23 e 30 (1 m). **Dia 5** — Às 10 h (1 m); 23 e 30 (1 m). **Dia 6** — Às 11 e 30 (1,2 m); 24 h (1,2 m).

Dia 11 Dia 18 Dia 25 Dia 2

SOL — JANEIRA: *Nascer ás 6 e 12 Ocaso ás 20 e 58*

FASES DA LUA

Hoje Dia 11 Dia 18 Dia 25

Um grupo de díscolos provocou distúrbios em Olhão

OLHÃO, 4. — Cerca das 2 horas um numeroso grupo percorreu a principal artéria desta vila, fazendo grande alarido e provocando vários disturbios.

Admoestados pelo guarda da Polícia de Segurança Pública n.º 168, Joaquim José dos Santos, os desordeiros desobedeceram-lhe e agrediram-no com certa violência, deixando-o contuso; mas ele, ajudado pelo guarda-nocturno José dos Santos Ventura, conseguiu, com dificuldade, prender um deles.

Ao chegarem reforços, aqueles indivíduos agrediram um subchefe e alguns guardas.

Foram capturados: Américo Pedro Ribeiro, de 27 anos, viuvo, natural de Armação de Pera, morador na Rua Engenheiro Sá e Melo, 41, nesta vila; o seu cunhado Joaquim Cruz Carlos, de 28 anos, solteiro, com a mesma morada; e José Grelha mestre do barco «João Alvor».

A P. S. P. procura identificar e prender os outros componentes do grupo.

O guarda n.º 168 foi pensado no hospital.

O furto de angolares efectuado há tempos

A Polícia Judiciária conseguiu descobrir e prender os autores do furto de mais de 100 contos angolares, efectuodo, há tempos, e de que foi vítima um comerciante pouco antes chegado de Luanda. O grupo é constituído por três, tendo dois deles as alcunhas de «O Braga» e «O Ratão».

Vestido de noite, «Favorito», em organza «lamée», apresentado pelo costureiro Sérgio Sampaio na passagem de modelos no Rio de Janeiro

Regressou ao Brasil o embaixador Boulitreau Fragoso

No paquete «Giulio Cesare», que largou do Tejo cerca do meio-dia, regressou, hoje, ao Rio de Janeiro o embaixador Boulitreau Fragoso, que durante dois anos representou o Brasil em Lisboa.

Na estação marítima, a despedir-se daquele diplomata e da família, compareceram representantes do Ministério dos Negócios Estrangeiros, pessoal superior da Embaixada e diversas entidades oficiais e particulares, entre as quais os srs. eng. Vaz Pinto, prof. dr. Adriano Moreira, dr. Nuno Simões, que sepresentava, também, o sr. Cupertino de Miranda, e Albert Lacombe, director da France-Presse.

VIDA RELIGIOSA

Em Montargil

MONTARGIL, 4. — Precedida de um tríduo preparatório, a que tem assistido o padre Filipe, distinto orador sagrado da arquidiocese de Évora, efectua-se amanhã a tradicional festa religiosa em honra do Sagrado Coração de Jesus.

O grupo musical montargilense abrilhanta as cerimónias; e ás crianças que fazem a sua comunhão solene, será oferecido um almoço.

Autoridades administrativas

Foi reconduzido no cargo de presidente da Camara Municipal de Alcobaça o sr. Jaime Horácio Pacheco Junqueiro.

NOTÍCIAS DE BRAGA

Oito séculos depois voltaram as relíquias de São Frutuoso

BRAGA, 4 — As relíquias de São Frutuoso, que daqui foram levadas, há cerca de 800 anos, para Santiago de Compostela, vão, finalmente, regressar a esta cidade.

A chegada das relíquias está marcada para a tarde de 19 de Outubro, a San Jerónimo de Real. Depois, serão transportadas, em cortejo, para a Sé Primaz, procedendo-se, em seguida, á abertura do Congresso com o qual se encerram as comemorações do centenário de São Frutuoso.

Notícias diversas

Amanhã, por motivo de trabalhos urgentes, será interrompido, das 7 ás 15 horas, o fornecimento de energia eléctrica pelos postos de transformação de Trandeiras, Esporões e Estádio 28 de Maio.

— Em consequência das dificuldades com as quais têm lutado, duas bandas de musica existentes em Famalicão, a nova e a velha, vão fundir-se numa só, que se denominará Banda de Famalicão.

— Foram loucados os funcionários municipais, srs. Carlos Braga da Cruz, chefe da secretaria; eng.º Álvaro Santos Ferreira, chefe dos Serviços Técnicos; arquitecto José Maria Cortez Marques, dos mesmos serviços; agentes-técnicos, Fernando Afonso de Oliveira Vaz e Manuel Cerqueira Pimentel; e José Henriques Soares Pereira e Alberto Moreira de Matos. Foi, também, decidida, na reunião camarária, a entrega da medalha de prata da cidade aos srs. eng.º Álvaro dos Santos Ferreira e Alberto Moreira de Matos, secretário da Presidência.

Um petroleiro russo desembarcou um doente em Angra do Heroísmo

ANGRA DO HEROISMO, 4 — *(Do nosso correspondente)* — Para desembarcar um tripulante que adoeceu subitamente, arribou ao porto desta cidade o petaroleiro russo «Otto Grotewohl».

O doente, imediatamente internado numa clínica particular, foi submetido a uma intervenção cirurgica.

ANGRA DO HEROISMO, 4 — *(Do nosso correspondente)* —

UM TRIUNFO PARA A MODA PORTUGUESA

MARAVILHOSA COLECÇÃO DE MODELOS DE OUTONO E INVERNO

APRESENTADA NO RIO DE JANEIRO PELO COSTUREIRO SÉRGIO SAMPAIO

Um grande acontecimento mundano ocorrido há pouco tempo no Rio de Janeiro constituiu um autêntico triunfo para a alta costura portuguesa. Na Exposição de Portugal, instalada na Exposição do Quarto Centenário da Fundação do Rio de Janeiro, o grande costureiro de Lisboa, Sérgio Sampaio, exibiu a sua lindíssima colecção de Outono e de Inverno, especialmente confeccionada para aquela passagem. Foi apresentada por sua esposa e colaboradora, D. Maria da Guia Sampaio, perante selecta assistência que reuniu o mundo elegante da alta sociedade da famosa cidade carioca.

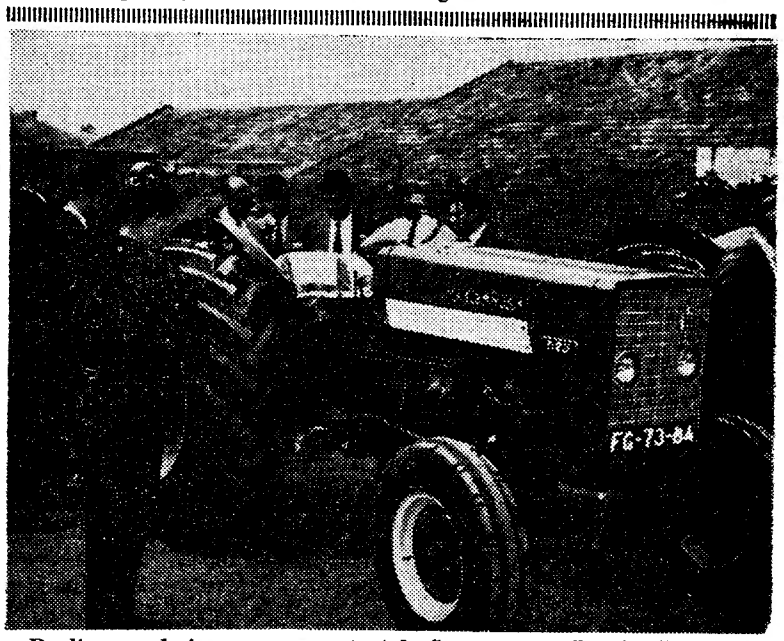
Foi um desfile verdadeiramente sumptuoso que, numa longa passarela com 30 metros, se prolongou durante mais de duas horas. Todos os modelos, confeccionados em lãs nacionais e em outros tecidos, como linho, «shantung», seda natural, brocados, «lamées», «tweed», etc., causaram a mais profunda impressão.

Tanto os modelos de inspiração mundana, como «Copacabana», «Reveillon», «Viuva alegre», «Rebeca», «Lolita» e «Viagem sem regresso», como outros de inspiração bem portuguesa, como o indicam os seus graciosos nomes inspirados nas nossas tradições e localidades, como «Pôr do Sol no Algarve», «Avenida da Liberdade», «Cascais», «Tejo», «Albufeira» e «Nazaré», provocaram entusiásticos aplausos e a maior admiração. Nada menos de 114 modelos primorosamente executados, muitos deles com chapéus da Casa Madi, também de Lisboa, causaram verdadeira sensação, e a elegante assistência não se cansou de proferir as melhores referências.

Cronistas mundanos dos mais importantes jornais do Rio de Janeiro, que assistiram ao desfile, prodigalizaram calorosos elogios, com amabilíssimas alusões ao bom gosto das cores escolhidas, ao corte recto e aos adornos, salientando até alguns dos modelos de conjuntos desportivos, de mantos, de vestidos de noite e um de noiva, pondo, ainda, em relevo a singeleza de cuidados, o bom gosto dos tecidos e de acessórios, originais e preciosos.

O final do desfile foi coroado com os mais calorosos aplausos e elogios e a esposa de Sérgio Sampaio, D. Maria da Guia Sampaio, que fez a apresentação, foi alvo das mais gratas manifestações de simpatia, sendo muito cumprimentada e felicitada. A moda portuguesa conseguiu, assim, a sua internacionalização e pode afoitamente dizer-se que se impôs definitivamente, pois a sua apresentação cativou o mundo elegante do Rio de Janeiro, que não se fatigou em reuniões elegantes, de citações afectuosas.

Este triunfo alcançado por Sérgio Sampaio teve a maior repercussão; como não podia deixar de ser, tanto asism que já recebeu o honroso convite para fazer deslocar á América do Norte a sua maravilhosa colecção, a fim de fazer uma passagem na cidade de S. Francisco da Califórnia.



Realizou-se hoje, nas novas instalações da casa Fassio, Ld.ª, em Algés, a apresentação aos seus agentes no País da nova linha ção, que foi orientada por mr. Michael Collins, que se deslocou expressamente ao nosso País para este efeito, decorreu num ambiente de crescente interesse à medida que as inovações técnicas dos novos tractores agrícolas eram apresentadas. Os novos modelos 523 de 52 HP e 624 HP com caixas de velocidades totalmente sincronizadas e o novo sistema AGRIOMATIC «S» permitem aos respectivos manobradores maior facilidade e rapidez de trablho, poupando esforço e dinheiro

siital

FRIGORÍFICOS E MÁQUINAS DE LAVAR
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

ACIDENTE VIAÇÃO

Dia 7 Fevereiro ultimo, ás 14.40 horas cruzamento Av. 5 de Outubro e Av. João Crisóstomo. Quaisquer testemunhas, grande favor responder urgentemente este jornal n.º 164.

VENEZA, HORA TV

COMÉRCIO, VERTIGEM, GOLDONI...—2

por MÁRIO CASTRIM

Quando, na manhã de sexta-feira, desembarquei em S. Marco, uma excursão americana dirigia-se ao longo do cais, depois de o guia ter arengado durante alguns minutos, rápido, sem hesitações, tudo na ponta da língua, utilitário e prático como uma toalha de plástico. Apanho, no ar, palavras soltas. «S. Marco é o coração...» «A Basílica...» «A praceta dos leõezinhos...» «Uma das grandes maravilhas do mundo...»

Deixei-os entregues ao caminho teleguiado. Lentamente, embrenhei-me na cidade. Ariana esqueceu-se de me entregar a ponta do novelo. Alguns minutos depois, perdia-me no labirinto, dissolvia-me na multidão, gozava a sensação de ter, a cada esquina, uma encruzilhada, uma escolha, uma alternativa. Excitante como o trapézio sem rede.

Quando se fala de Veneza, «labirinto» é a palavra que acode imediatamente. Um tecido inextricável de ruas, ruelas, pracetas, canais. Imaginem só: 3000 ruas, 177 canais, 400 pontes... Praça, uma só: a de S. Marco. Todas as outras são «campi» ou «campielli».

A alma das pessoas que vivem das recordações de viagens jamais feitas, lembra a mala de mão do turista experiente no ofício: está coberta de etiquetas coloridas. Etiquetas ou cicatrizes, não importa. «Palácio dos Doges», «Ponte dos Suspiros», «Pesaro», «Foscari», a «Madona del Povero Fornaretto»...

Digo, de mim para mim, que tudo isso pode ficar para depois. Os olhos, deslizando lentos pelas paredes, descobrem nomes exóticos de que as colecções dos turistas se esqueceram: a «Ponte da Mulher Honesta», a «Rua do Amar dos Amigos», o «Rio dos Assassinos», a «Rua larga dos provérbio»... Casas Tenebrosas, de janelas gradeadas, falam-me dum renascimento brutal, impiedoso, o desejo de viver e de conhecer estoirando todas as costuras, incapaz de se enquadrar nos velhos moldes. Cada porta, com o degrau pousado na água do canal, fala-me do crime praticado a coberto da noite e para sempre impune, do amor que desembarcou sua carga de vida a horas mortas, dos embuçados a tecer a intriga que levaria a cabeça ao doge Marin Faliero...

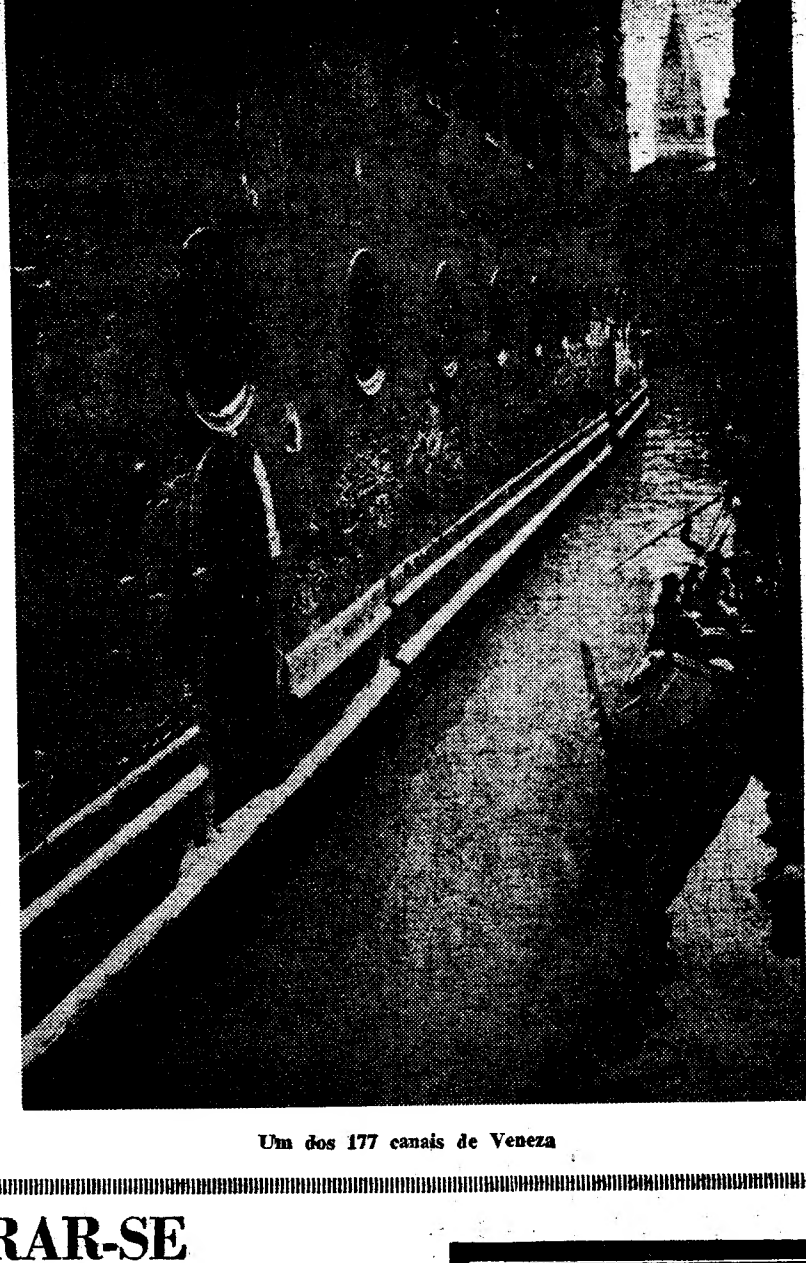
Nesta caçada ao romantismo, somos nós os caçadores ou as lebres? Armamos a ratoeira ou caímos nela? Enigmático, Veneza sorri com as suas 400 pontes, com as velas á mostra dos seus canais. Oferece-nos, numa das mãos, a bandeja com o passado; oferece-nos, na outra, a bandeja com o presente. E já não sabemos, ninguém sabe, se os namorados vão mesmo a passar, naquele momento, a bordo da gôndola envernizada e dourada como um caixão, ou se tudo não passa duma recordação ou dum sonho ou duma gravura fisgada no livro, no bilhete postal do quiosque mais próximo.

Multidões entram e saem dos estabelecimentos, ajoujadas ao peso dos embrulhos. O comércio é outra vertigem. O veneziano tem uma velha sabedoria de comprar e de vender, de conhecer o mundo e as pessoas. Desde Marco Polo, façam-lhe as contas. Se realmente desejares nada comprar em Veneza, não entres numa loja. Se o fizeres, sairás dela com as duas mãos ocupadas. Há um Mefistófeles em cada balcão, um reino de tentações em cada bazar. Os vidros e cristais de Murano armam, de porta em porta, autênticas histórias das mil e uma noites. E não falemos nas rendas, na marcenaria, nos mil e um «souvenirs» que fazem negaças ás liras pobres e ricas...

Entro numa pastelaria. Peço um «café» que ocupa apenas metade da chávena e é gostoso, denso, pesado, quase se mastiga, cinquenta liras — dois escudos e cinquenta centavos. Na televisão, passa a telescola. Aritmética. A professora, com uma notável presença, ensina a extrair a raiz quadrada. O meu companheiro de ocasião, velho que se adivinha de anos e de trabalho, murmura qualquer coisa numa linguagem cantada, voltado para mim. Respondo-lhe com um sorriso, como manda a prudência.

— Que disse ele? — pergunto ao empregado quando o velho saiu.

(Continua na 14.ª página)



Um dos 177 canais de Veneza

Encontra-se em Portugal um representante da Federação das Indústrias de São Paulo

Encontra-se em Lisboa, acompanhado da esposa, o sr. dr. Pedro Egberto da Fonseca, director da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de S. Paulo (Departamento do Comércio Externo), que se deslocou agora propositadamente a Portugal para assistir ás cerimónias inaugurais da 3.ª Feira Nacional da Agricultura e 13.ª Feira do Ribatejo, de Santarém, e da 7.ª Feira Internacional de Lisboa, nas primeiras das quais o Brasil dispõe de uma expressiva participação.

A viagem do sr. dr. Pedro Egberto da Fonseca visa, ainda, uma larga troca de impressões com os dirigentes da F. I. L., a fim de se preparar a representação brasileira nos próximos certames promovidos pela Associação Industrial Portuguesa. Deste modo se dá execução prática ao contexto das conversações efectuadas recentemente no Brasil entre a missão de empresários portugueses que ali se deslocou e os industriais do país irmão, onde existe o maior interesse por trazer a Lisboa uma expressiva representação da produção fabril brasileira.

Divisão espanhola

A ultima unidade da divisão espanhola que ainda se encontrava no Tejo — o navio-escola «Sebastian El Cano» — largou esta manhã do nosso porto.

VAI INAUGURAR-SE

O CAMPO DE GOLFE DAS TERMAS DO VIMEIRO

MACEIRA, 3. — As Termas do Vimeiro, na continuação do seu franco desenvolvimento, realizam ano a ano as obras e melhoramentos de grande interesse turístico no fértil e laborioso concelho de Torres Vedras, no qual a Natureza foi pródiga e fez brotar o maior caudal de águas mineromedicinais do País.

Só quem tenha assistido ao começo da exploração destas águas no ano de 1946, que principiou pela aquisição de uma poça de água que emergia das rochas rodeadas de lama e se perdia num riacho em local árido e abrupto, pode avaliar e prestar justiça ao esforço que tem sido necessário para realizar tão grande empreendimento.

Efectivamente, ano a ano, mas em período relativamente curto, nasceram do nada, belas piscinas, balneários, hoteis, moderna fábrica de engarrafamento e uma vasta e luxuriante vegetação em parques e jardins, que transformaram aquele local ermo e frio num centro de turismo aprazível e repousante, cujo conjunto passa agora também a dispor de um lindo campo de golfe.

Este campo de golfe, que pelas suas características oferece muito interesse aos apreciadores, construído sob orientação técnica de um dos melhores arquitectos ingleses da especialidade, numa área de 15 hectares, em situação deslumbrante á beira do mar, junto ás praias de Santa Rita e Porto Novo, está prestes a ser inaugurado; no entanto, consta-nos que está em experiência, utilizando os jogadores em substituição do pavilhão ainda em construção, as instalações do Hotel das Termas da mesma propriedade.

Efectivamente, trata-se de uma obra surpreendente, dada a sua grandiosidade e localização, representando um esforço de iniciativa particular digno dos maiores louvores.

Aconselhamos, pois, ás pessoas que visitam as Termas do Vimeiro, que desçam a estrada que da sua impressionante piscina dá acesso ás praias de Santa Rita e Porto Novo, subam ao monte onde se encontra o pavilhão em construção, situado á direita desta ultima praia, utilizando um pequeno troço de estrada que se encontra ali construído, para verem as razões, que nos levaram a dedicar estas linhas, a tudo o que nos foi dado observar e que constitui, quanto a nós, um autentico valor turístico nacional.

Até ao fim do ano as carreiras de «ferry-boats» mantêm-se sem alteração

Sabemos que, após a entrada da ponte de Lisboa em serviço, a Sociedade Marítima de Transportes (antiga Parceria dos Vapores Lisbonenses) manterá, até 31 de Dezembro, o serviço actual de «ferry-boats» para estabelecer uma estatística de tráfego relativa aos meses de Verão e de Outono e, em presença dos numeros registados, estabelecer então o regime para 1967.

Embora se saiba já que o numero de «ferry-boats» será inevitàvelmente diminuido (e que a carreira Belém-Porto Brando acabará), só a estatística a elaborar desde o dia da abertura da ponte ao tráfego até 31 de Dezembro, permitirá elaborar o programa de carreiras de barcos para automóveis que vigorará a partir de 1 de Janeiro de 1967.

ANDAVA FARDADO de cadete da Escola Naval

Não se sabe com que intenção, Adelino Adrião de Melo Caravela, resolveu andar fardado de cadete da Escola Naval; e, graças á farda abusivamente utilizada, entrou várias vezes naquele estabelecimento de ensino.

Descoberto o abuso, o Caravela — «há nomes que são presságios... — «navegou» do Alfeite para um calabouço da Polícia Judiciária.

Jóias antigas e modernas

Compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

MORADIAS

Vendem-se Linha Estoril, bons locais, só restam 3 para venda, uma de 420, uma de 500 e uma de 800 contos, facilitando parte pagamento até 25 anos a beneficiários de Caixas de Previdência e a particulares nós directamente. Trata a firma construtora e proprietária Tecnicimento — Soc. Geral de Construções, Lda., Av. 5 Outubro, 31, r/c., Lisboa, T. 539773 das 9 ás 13 e 15 ás 19 horas.

JOALHARIA MERGULHÃO

Fornecedora do Corpo Diplomático
Fundada em 1895
A MAIOR VARIEDADE
EM PRATAS ARTISTICAS
162, Rua de S. Paulo, 162-B
Telefone 30013 — LISBOA

Amália Rodrigues parte para Nova York no próximo dia 6 de Junho, a fim de actuar, conforme já noticiámos, em concertos, nos dias 12, 13 e 14 de Junho no Lincoln Center Music Hall. A foto mostra a artista quando recebia o visto de entrada nos Estados Unidos, das mãos do sr. James W. Reardon, vice-cônsul da Embaixada Americana em Lisboa

O intercâmbio e o conhecimento dos povos estão na intenção dos instituidores

do mais valioso prémio de jornalismo português

O estabelecimento dos prémios Bayer de jornalismo foi uma grata surpresa para todos os jornalistas e provocou o maior interesse nos meios de imprensa e nos meios culturais. Por outro lado, a Bayer procurou a Casa da Imprensa para efectivar o seu objectivo, o que mostra que quer que os prémios sejam atribuídos com a maior independência e atendendo apenas ao valor profissional dos artigos ou série de artigos que venham a ser distinguidos.

Por esses prémios literários, de jornalismo, de arte ou de ciência se está a interessar cada vez mais o público que segue atentamente a evolução cultural do país e da informação. Além dos prémios, anuncia-se já para Outubro a vinda a Lisboa e ao Porto da Orquestra Sinfónica da Bayer, considerada a melhor da Alemanha, depois da Sinfónica de Berlim. Isso nos diz que há um empenho de intercâmbio cultural luso-alemão por parte dos dirigentes da empresa de produtos químicos. Qual o seu objectivo e a forma como contam realizá-lo é o que nos disse o presidente do conselho de administração da Quimicor, representante da Bayer em Portugal, o sr. Johannes Minnerman.

Vivendo em Portugal há anos, casado com uma senhora portuguesa, do Porto, o sr. Minnerman está inteiramente integrado no nosso meio e sente o nosso ambiente, falando a nossa língua como qualquer português culto. Começa por nos dizer logo:

— Quisemos com os prémios Bayer de jornalismo, de cuja importância o público se apercebeu imediatamente, reforçar os tradicionais laços de amizade entre Portugal e a Alemanha e intensificar o intercâmbio cultural, económico e técnico. Eu creio bem na grande missão que cabe aos jornalistas nos tempos modernos, parecendo-me ser este um elemento essencial, desde que se queira criar uma opinião pública a favor de uma acção que nos propomos realizar em Portugal e que visa a aproximação entre os nossos dois países.

Sobre a interpenetração das letras e artes, do jornalismo, com as actividades industriais e comerciais, diz-nos o sr. Minnerman:

— No meu entender, está ultrapassada a época em que se separavam as actividades industriais e comerciais da Literatura e da Arte em geral. Separar estas duas manifestações humanas, seria o mesmo que querer criar plantas e árvores bem formadas, só para utilidade, sem que tivessem a possibilidade de florir livremente.

«As manifestações de Arte e Literatura devem ser fomentadas pelo sector comercial e industrial, porque dão a estes sectores a possibilidade de criar obras de arte e do espírito, que são as únicas verdadeiramente duráveis através das idades e dos tempos. Uma interpenetração é precisamente o que pretendemos ao organizar um programa vastíssimo, que se iniciou com os Prémios de Jornalismo.

«Aproximar os homens foi sempre uma missão difícil, que nos propomos, no entanto, realizar, através das nossas possibilidades e do muito entusiasmo que temos por esta obra.»

Os prémios têm viagens á Alemanha e também esse aspecto é importante focar e não deixa o administrador da Bayer de o fazer, nas seguintes palavras:

— Acarinhamos desde há algum tempo a ideia de um convite a jornalistas portugueses para visitarem as grandes unidades fabris da Bayer, em Leverkusen, e, lògicamente, tendo estes jornalistas também a possibilidade de passear despreocupadamente nas cidades mais próximas, de Colónia e Duesseldorf, isso lhes dará o ensejo de observar de perto e sem qualquer influência a vida do dia a dia nessas duas cidades alemãs, o que, sem dúvida, muito contribuirá para um estreitamento de relações, porquanto, de um contacto feito ao acaso, á mesa de uma cervejaria ou de um restaurante, pode resultar, talvez, uma total mudança de critério e aproximar definitivamente duas concepções de vida bem diferentes.

Os prémios serão atribuídos no mês de Janeiro, a ele podendo concorrer quaisquer trabalhos publicados em jornais portugueses durante o ano de 1966 e que tratem de qualquer dos aspectos da vida alemã.

O presidente da Quimicor-Bayer, sr. Johannes Minnerman, falando com o presidente da direcção da Casa da Imprensa, o nosso camarada de redacção Raul Rego

Abriu no Jardim Zoológico

a 46.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa

Abriu hoje, nas instalações do Jardim Zoológico a 46.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa. O certame encerra-se amanhã e foi organizado, a exemplo dos anteriores, pelo Clube Português de Canicultura, como o patrocínio da Federação Cinológica Internacional e do nosso prezado colega «Diário de Notícias».

Regida pelos regulamentos do C. P. C., a 46.ª Exposição Caninaa Internacional admitiu exemplares de todas as raças e variedades oficialmente reconhecidas, desde que registados em livros de origem.

Os exemplares inscritos começaram a ser classificados esta tarde, pouco antes de o Chefe do Estado haver visitado a exposição. São seis os juízes: Otto Borner, juiz «all-round», eng.º Ibarra Mora, presidente da Associação Canófila Mexicana, e os portugueses drs. Pereira Gaspar, Barros das Neves, António Cabral e Correia Monteiro. O serviço médico-veterinário é assegurado pelos drs. Sousa Silveira, Oliveira Jansen, Prostes da Fonseca e Teófilo Rodrigues.

Os exemplares expostos concorrem, com os da sua raça e variedade, em duas classes distintas: individuais e colectivas.

As individuais incluem os cachorros, os juniores, os não premiados, os estreantes, os reprodutores e os veteranos, havendo ainda uma classe aberta, na qual se inscreveram exemplares sem restrição de idade. O critério da idade é válido para os cachorros (mais de seis e menos de doze meses de idade), juniores (mais de doze e menos de vinte meses de idade) e veteranos (mais de sete anos de idade). Para os reprodutores exige-se que tenham mais de três anos e se façam acompanhar, no acto de julgamento, por um mínimo de três filhos.

As classes colectivas são as de pares (dois exemplares, do mesmo sexo ou de sexo diferente, e pertencentes ao mesmo expositor), grupos (mínimo de três exemplares, nas mesmas condições dos anteriores) e ninhadas (mínimo de três cachorros nascidos do mesmo parto, com mais de dois e menos de seis meses de idade, e obrigatóriamente registados em livro de origem). Qualquer exemplar inscrito numa classe colectiva deverá ter sido também inscrito numa classe individual.

A acrescentar á divisão em classes, individuais ou colectivas, há a considerar os grupos. São em numero de nove: cães portugueses de guarda e utilidade, cães estrangeiros de guarda e utilidade (os mais conhecidos vêm a ser os cães de gado, de pastor e de Spitz), «terriers», cães de levante e corredores de parar, cães britânicos de caça a tiro («pointer», «setter», «retriever» e «spaniel»), galgos baixotes, e cães de luxo. Para estes ultimos o regulamento é categórico: só serão classificados os «caniches» franceses com a pelagem e a tosquia admitidos no estalão da Federação Cinológica Internacional.

A curiosidade do publico aumenta, regra geral, quando da realização das provas. Assim, há as provas de trazer á mão, cujo concurso se destina exclusivamente aos cães de caça, e as de obediência, subidivididas em exercícios para cães não premiados na especialidade e cães que já tenham obtido um «certificado de trabalho» em provas da especialidade.

Os prémios incluem medalhas de ouro e prata, além de variadíssimas taças (de honra, especiais e particulares). A sua distribuição está marcada para as 18 horas de amanhã.

GASPURGO
Emp.ª Esterilizadora Lda

TRATAMENTOS
(Preventivos e Curativos)
contra
FORMIGA BRANCA
(TÉRMITAS)
e outras pragas e doenças das
EDIFICAÇÕES
e das
MOBÍLIAS

Rua de Marvila, 90
Tels. 38 10 94 - 38 39 15

A «TALUDA» DE SANTO ANTÓNIO

HÁ MAIS DE VINTE ANOS QUE A MISERICÓRDIA NÃO EMITE TÃO REDUZIDO NÚMERO DE BILHETES

É a lotaria de Santo António, certamente, a de mais arreigadas e vincadas tradições, de quantas realiza a Santa Casa no decurso de cada ano. A invocação do popular taumaturgo não é também razão de somenos para tal interesse e — quem sabe? — se nela não reside também o cuidado dos responsáveis ao elaborarem os respectivos «planos» do sorteio, revestidos sempre de características tentadoras, sortilégio hábil a tentar o desafio da sorte. E, tantas vezes vai a cantarinha á fonte...

Que de melhor incentivo que o de uma «taluda» de dez milhões numa emissão quase inconcebível — para os tempos que correm — de uma única série de 16 000 números? Parece mistério, ao recordarmos que, ainda há poucos anos, as emissões para esta lotaria do popular Santo António atingiam duas séries de 100 000!...

Este ano o popular sorteio terá ùnicamente 16 000 números e um prémio de 10 milhões de escudos

Naturalmente que as probabilidades de cada candidato á sensacional sorte grande são tanto mais elevadas quanto menor for o número de bilhetes que entram no sorteio. E, nessa crença — axioma indiscutível em que assenta a cobiça de toda a gente — está a razão por que, os títulos já se esgotaram na Misericórdia, há muito tempo. Agora, só no comércio da especialidade e em mãos dos diligentes cauteleiros há maneira de tirar bilhete para o mundo da fantasia, a que dão direito os muitos milhões da grande «sorte grande»...

17 280 contos em prémios

Para melhor elucidação do leitor aqui damos um breve resumo da aritmética da fortuna, desta lotaria extraordinária, que «anda» no próximo sábado, dia 11, pelas 19 e 30 horas.

A emissão, como se disse, é de ùnicamente 16 000 bilhetes e serão atribuídos 2313 prémios num total de 17 280 contos. A «taluda» absorve 10 000 contos desse tremendo capital. Desde 16 de Janeiro de 1943 que não se registava emissão de lotaria de tão reduzido número de títulos. Nesse ano, a sorte grande de Santo António não ultrapassou os três mil e quinhentos contos.

O sorteio dos prémios será realizado por meio do sistema sincrónico de cinco esferas, uma das quais reservada ás bolas dos prémios. Uma inovação de registar: para evitar a anulação de números superiores a 16 000, a esfera correspondente aos milhares conterá dezasseis bolas numeradas de zero a quinze.

Esta é, sem dúvida, a mais sensacional lotaria realizada até hoje, entre nós. Quem serão os felizes contemplados?...

siltal

FRIGORÍFICOS E MÁQUINAS DE LAVAR
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

DÃO FELICIDADE

Os anéis de Pedido, as Alianças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria **BARATEIRO DE S. DOMINGOS** — R. Barros Queiroz, 56.

O melhor Sortido de Ouro — Jóias —Pratas e Relógios aos melhores preços.

FICHEIROS METÁLICOS
SISTEMA - VISÍVEIS
EM ESTADO DE NOVOS

Nacionais e estrangeiros, das marcas LUSODEX, KARDEX, SKANDEX e SEELDEX, de 16 e 20 gavetas cada, completos, vendem-se a preços baratíssimos, no

BAZAR NOBRE, LDA.

Rua de S. Bento, 224
Tel. 661227

Acusam Brizzola e outros que teriam tentado criar uma República Socialista no Brasil

RIO DE JANEIRO, 4 — (R.) — O acusador de um tribunal militar desta cidade alegou que 39 pessoas, incluindo o antigo deputado Leonel Brizzola, agora no exílio no Uruguai, conspiraram para criar um movimento de guerrilhas no Brasil.

O acusador, Benedito Rauen, alegou ontem que o movimento começara pouco depois de outro antigo deputado, Francisco Julião, pedir asilo político na Argélia. Afirmou que a Julião fora dada a tarefa de reorganizar no estrangeiro a Liga dos Camponeses, da extrema esquerda, que chefiou no Nordeste do Brasil antes da revolução de 1964.

O objectivo dos conspiradores era criar uma República socialista no Brasil.

Brizzola é cunhado do ex-presidente João Goulart, deposto pela revolução e que vive agora também no exílio no Uruguai.

Francisco Julião foi condenado á revelia por um tribunal militar, em Outubro passado, a 28 anos de cadeia por acusações de subversão.

Autores e artistas célebres assistiram à «última noite» da famosa «Tabarin»

PARIS, 4 — (F.P.) — «Tabarin», a famosa sala de baile de Montmartre da «Belle Epoque», morreu esta noite, aureolada de beleza. Aberta em 1904, encerrada em 1953, ressuscitou por uma noite, antes de ser entregue aos demolidores, num espectáculo de beneficência, a favor do Orfanato dos Artistas.

O autor dramático Marcel Achard, da Academia Francesa, presidiu a esta evocação saudosa na qual as celebridades que foram, no seu tempo, a glória da «Tabarin», se reencarnaram em vedetas de hoje: Yvette Guilbert em Juliette Greco, Jane Avril em Tessa Beaumont, Paul Delmet em Bernard Blier, o «clown» Footit em Raymond Devos... No espectáculo, participaram muitas outras vedetas do teatro e do «music-hall», além dos «ballets» de Roland Petit, Folies Bergeres, Ópera...

Entre os convidados, viam-se, nomeadamente, a esposa do primeiro-ministro francês, Maria Callas, os Rothschil, a infanta Isabelle. Pelas 3 horas da madrugada, com um «cancan» endiabrado, o sonho findou e a «Tabarin», definitivamente, fechou as portas.

A mais pequena ruptura no fato de Cernan poderá causar-lhe a morte

(Continuação da 1.ª pagina)

nho» cónico não fora retirado pelas amarras explosivas, e tinha o aspecto de um molusco lamelibránquio.

Sugeriu que tentassem destapar o cone com a haste de acoplagem da «Gémeos», mas controladores cautelosos em terra responderam que tencionavam passar toda a noite a ponderar os perigos, antes de tomarem qualquer decisão sobre a arriscada sugestão.

Cernan recebeu ordens para não tocar no alvo avariado, durante o seu passeio no Cosmos, embora leve um par de alicates para outro uso.

UMA MINÚSCULA RUPTURA NO FATO ESPACIAL SERÁ A MORTE DO COSMONAUTA

Durante parte do seu passeio no Cosmos, Cernan viajará numa cadeira accionada por um foguetão, e será inteiramente autosuficiente, com excepção de um delgado cordão umbilical de «nylon», unico contacto com a cápsula.

Levará o seu próprio oxigénio e conversará com Stafford por um rádio. Mas o seu passeio está cheio de perigos... uma minuscula ruptura no seu fato de pressão de altas camadas, que pode ser causada por um micro-meteorito, provocar-lhe-ia a morte numa questão de segundos.

Os astronautas adormeceram ao som de música

CAPE KENNEDY, 4 — (F. P.). — Pelas 3 horas de hoje (hora de Lisboa), Thomas Stafford e Eugene Cernan dormiam profundamente, segundo todas as aparências. Antes, pediram ao centro de «contrôle» da N. A. S. A. para adormecerem ao som de música», nomeadamente gravações do grupo dos «Tijiana Brass», muito em voga nos Estados Unidos.

Pensam os dirigentes da N. A. S. A. que os dois astronautas têm menos de 50 por cento de probabilidades de poderem encostar, hoje, a sua cabina ao alvo «A. T. D. A.», cujo orifício está obstruído parcialmente por uma película antitérmica.

Novas imolações pelo fogo dos budistas vietnamianos

SAIGÃO, 4 — (F. P.) — Registaram-se mais dois suicídios pelo fogo, nas últimas vinte e quatro horas no Vietnam, apesar das proibições formais da hierarquia contra esta forma de protesto budista. Desde domingo que se imolaram um bonzo e seis bonzas ou noviças: três em Saigão, duas em Hué, uma em Da Nang e um em Dalat.

Assim, esta crise provocou, em seis dias tantos sacrifícios humanos como a luta que, em cinco meses, levou á queda do regime de Diem, em 1963.

Os dois ultimos casos foram actos isolados. Foram ainda duas jovens noviças que agiram em segredo, nomeadamente a que, em Saigão, se regou com 3 litros de gasolina, ás 2 e 30 da madrugada, no adro deserto do Instituto Budista. Escondida por bandeirolas com «slogans» antigovernamentais, colocou-se á entrada do Instituto. Uns trinta jovens que passavam ali a noite assistiram aos ultimos momentos da noviça.

Em cartas dirigidas aos generais Thieu e Ky, a Thich Tam Hhau, presidente do Instituto Budista e aos seus pais, as duas religiosas declararam protestar contra o envio de tropas para Hué.

O venerável Tam Chau fez chegar ao governador, hoje de manhã, um telegrama neste sentido, embora os telegramas provenientes de Hué não confirmem o envio de forças lealistas para a antiga capital imperial.

PROTESTO DAS RAPARIGAS DOS BARES

SAIGÃO, 4 — (R.) — O Governo de Saigão poderá em breve, ver-se a braços com outra crise: desta vez partindo dos milhares de raparigas que trabalham nos bares da capital.

A N. A. T. O. devia adoptar uma atitude subversiva

—sugere um ministro dinamarquês

BRUXELAS, 4 — (R.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros dinamarquês Per Haekkerup afirmou a noite passada, nesta capital, que a N.A.T.O. devia adoptar uma atitude subversiva e apresentar propostas específicas á União Soviética para abrandar a tensão entre o Leste e o Oeste.

Discursando num banquete oferecido em sua honra pela organização de jornalistas europeus, Haekkerup disse: «Não devemos dar a impressão de que estamos tão ocupados com os nossos problemas internos que as pessoas tenham a opinião de que a N.A.T.O. é apenas uma organização tentando remendar o que foi roto.

«Não queremos perder a imaginação dos nossos povos, devemos demonstrar que nós, na N.A.T.O., não estamos sómente sentados e dizendo «sim» ou «não» á União Soviética.

«Devemos estar dispostos a apresentar á União Soviética e á Europa Oriental propostas definidas.»

Haekkerup prosseguiu dizendo que chefes europeus orientais esperavam da parte do Ocidente uma «mente mais tolerante». Até agora, os contactos tinham sido sómente numa base bilateral, mas o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Andrei Gromyko sugerira recentemente que a União Soviética aconheria com agrado propostas multilaterais do Ocidente.

O ministro dinamarquês afirmou que apresentaria algumas ideias estudadas sobre esse assunto na sessão do conselho ministerial da N.A.T.O., que se inicia em Bruxelas na próxima terça-feira.

Frizou que a Grã-Bretanha tinha um papel muito importante a desempenhar na Europa e devia aproveitar a oportunidade para preencher o vácuo deixado pela França.

Em resposta a uma pergunta, Haekkerup declarou que a Dinamarca não estava preparada para aceitar quaisquer bases militares da N.A.T.O. no seu território.

Os opositores de Balaguer consideram fraudulentas as eleições dominicanas

S. DOMINGOS, 4. — (R.). — O candidato derrotado da extrema esquerda, Juan Bosch, pretende que se realize uma investigação acerca de possível fraude na eleição presidencial de quarta-feira na Republica Dominicana.

Numa emissão pela rádio, o chefe do Partido Revolucionário Dominicano afirmou que o executivo do partido e um grupo de advogados pretende que se realize um inquérito á eleição.

Pediu aos dominicanos para se manterem calmos e se obsterem de actos de violência, acrescentando: «...Ser justo não é só o direito de ter a prova de uma pessoa ter razão».

Bosch, presidente durante dez meses em 1962, antes de ser deposto por uma junta militar, perdeu a eleição a favor de Joaquim Balaguer, chefe do Partido Reformista, da direita do centro, que obteve 754 409 votos contra os seus 517 784.

Tanto os ramos pró-soviético e pró-chinês do partido comunista e do movimento castrista do «14 de Junho» afirmaram que as eleições foram uma «fraude yankee-trujillista». Distribuiram panfletos declarando que Juan Bosch fora o vencedor.

Altas fontes do partido do professor Bosch manifestaram receios de que os comunistas estavam a tentar recomeçar a guerra civil que convulsionou esta Republica das Caraíbas durante quatro meses no ano passado.

A Federação Nacional de Funcionários Públicos disse que a eleição, sòmente a segunda livre na República em 40 anos, «produzira a maior fraude eleitoral da história».

Pediu a instalação imediata do professor Bosch como presidente e avisou os seus membros para estarem preparados para uma greve geral.

Notícias não confirmadas dize que foi morta uma pessoa e três outras ficaram feridas em recontros com a polícia do norte da capital.

TIROTEIO NA CAPITAL

S. DOMINGOS, 4. — (F. P.). — Houve tiroteio violento, ontem, á noite, em diversos pontos da cidade, em recontros da Polícia com grupos do movimento «14 de Junho» e do Partido Revolucionário Dominicano de Juan Bosch. Contar-se-iam vários feridos. Um dos incidentes produziu-se nas imediações da residência do próprio Juan Basch. Pela meia-noite, ainda se ouviam tiros esporádicos.

Fogo num autocarro a caminho de Nice com turistas do Porto

TOULON, 4 — (F. P.) — Ontem, a 3 quilómetros de Flassans, um autocarro português conduzido por Augusto Henriques, que partira de Lisboa para Nice, descaiu para a berma da estrada, depois de rebentar um pneu, e incendiou-se. A despeito de um princípio de pânico, o motorista conseguiu que os 27 passageiros, todos do Porto, saíssem indemnes do veículo, pelas janelas. Um autocarro proveniente de Brignoles levou-os para Nice. No incêndio, os turistas perderam os documentos de identidade e os passaportes, mas as bagagens, arrumadas no tejadilho, nada sofreram.

A visita de Robert Kennedy à África do Sul

JOHANNESBURG, 4 — (R.) — Estudantes de língua inglesa planeiam fazer uma recepção em massa no aeroporto ao senador Robert Kennedy, quando chegar hoje a esta cidade para a sua muito reclamada e discutida visita á África do Sul.

Contudo, o Governo do primeiro-ministro Hendrik Verwoerd tornou já claro que considera a visita de cinco dias do senador como puramente privada e que a ignorará oficialmente.

Dean Rusk partiu para Bruxelas

OSLO, 4 — (R.). — O secretário de Estado norte-americano Dean Rusk terminou hoje a sua visita de três dias á Noruega e partiu de avião para Bruxelas onde vai assistir á reunião ministerial da N. A. T. O. que se realizará na próxima segunda-feira.

RONALD REAGAN TEM POSSIBILIDADES DE SER GOVERNADOR DA CALIFÓRNIA

LOS ANGELES, 4 — (R.) — Ronald Reagan, o «rapaz bom» dos filmes de Hollywood, com um sorriso fascinante, entra na próxima semana na fase final da sua campanha para obter a nomeação republicana para a eleição para governador da Califórnia.

Reagan tem fortes possibilidades de conseguir essa nomeação.

Uma sondagem nos meios políticos deu a Reagan, de 54 anos, uma vantagem de 13 por cento sobre o seu principal adversário na eleição primária de 7 de Junho, o antigo «mayor» de S. Francisco, Georges Christophen.

Uma escultura deitada fora de Stein (240 contos) por parecer lixo

LONDRES, 4 — (R.) — Parte de uma escultura do artista francês Joel Stein, no valor de três mil libras (240 contos), foi levada pelos homens dos serviços de limpeza desta capital, que a tomaram por um pacote de lixo.

Um saco de plástico, cheio de bolas de madeira, de objectos de metal e de arames, foi retirado ontem de uma lixeira, enquanto a galeria central de Londres desempacotava obras para serem exibidas na exposição de arte francesa, que se inaugura hoje.

O saco continha parte da arte futurista de Stein, chamada o estilo «Movimento, Movimento», em que utiliza a ciência e a engenharia para criar uma espécie continuamente mutável de formas de arte.

DIÁRIO ESCOLAR

Escola Industrial e Comercial do Montijo

Procedeu-se, na Escola Industrial e Comercial do Montijo, ao encerramento das actividades circum-escolares dos centros escolares da M. P. e da M. P. F., com uma demonstração gimno-desportiva em que participaram cerca de quinhentos alunos e alunas. Assistiu o presidente da Câmara Municipal do Montijo, sr. António João Serra Junior, vendo-se em outros lugares os srs. dr. Fausto Neiva, subdelegado regional da M. P.; dr. Borges dos Santos, director daquele estabelecimento de ensino, prof. João Relógio, director do centro extra-escolar, a sr.ª D. Leontina Dias, directora do Centro Escolar n.º 20, da M. P. F., e alguns membros da comissão de patronato da Escola.

Depois do desfile dos alunos, os quais saudaram as entidades oficiais, houve exibições das classes de ginástica, seguidas de numeros de folclore nacional. Houve, também, como remate, algumas competições desportivas.

A LOTARIA DE ONTEM

NÚMEROS PREMIADOS

15945 .... 4 000 000$00
29646 .... 300 000$00
2063 .... 100 000$00

APROXIMAÇÃO AO 1.º PRÉMIO

15944 .... 14 325$00
15946 .... 14 325$00

PRÉMIOS DE 20 000$00

14703 15091 17778 20925 26828 41055

PRÉMIOS DE 10 000$00

1875 6737 17316 17687 23629 31872
33124 35956 37551 38059 44107 50477

PRÉMIOS DE 5 000$00

2574 3519 3583 5358 8942 10402
10738 10769 12454 18071 20417 22306
23381 25599 27682 37409 38310 44927
45352 53149

PRÉMIOS DE 3 000$00

110 1852 3042 7061 7221 9481
10015 11966 13884 15502 16519 16889
17403 17834 18631 18842 20621 22149
23241 24041 25035 26218 27750 30137
30961 31316 35700 37257 39096 39317
42243 42685 44254 44452 45634 47933
49132 49424 50344 51717

PRÉMIOS DE 300$00 (centenas)

2001 a 2100; 15901 a 16000 e 29601 a 29700

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Foram premiados com 1500$00 os numeros cujos três ultimos algarismos sejam 099, 251, 443. Os numeros cujos dois ultimos algarismos sejam 17, 53, 70, são premiados com 500$00, em cada bilhete. O prémio de «terminação» — 250$00, no bilhete —, contempla todos os restantes numeros cujo ultimo algarismo seja 5.

Todavia, os nossos leitores devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

Junte-se com as pessoas de bom gosto...

Beba Whisky White Horse

IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM
AGENTES
COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
Rua do Bonjardim, 420, Porto
E
J. A. DA COSTA PINA, LDA.
Rua do Alecrim,69, Lisboa

1.º PRÉMIO
DA GRANDE LOTARIA DE SANTO ANTÓNIO
10.000 CONTOS
CONTINUA À VENDA NO
QUIOSQUE TIVOLI
E NAS SUAS SUCURSAIS DE
LISBOA E PORTO

BILHETES a ... ... 2.000$00
VIGÉSIMOS a ... ... 100$00
CAUTELAS a ... ... 25$00

FAÇAM QUANTO ANTES OS SEUS PEDIDOS,
POIS SÃO SÓ 16.000 BILHETES!!!
AO QUIOSQUE TIVOLI
LISBOA-PORTO
NÃO SE ENVIA LOTARIA À COBRANÇA
PELO CORREIO MAIS 2$50 PARA PORTES E REGISTO

CASA VIOLA
VENDEU O 1.º PRÉMIO
15945
4.000 contos
Número certo recebido, por troca, do nosso colega e amigo João Rodrigues da Costa (Cândido da Silva).
GRANDE PALPITE PARA A LOTARIA DO SANTO ANTÓNIO

Bilhetes a ..... 2.000$00
Vigésimos a ..... 100$00
Cautelas a ..... 25$00

Rua da Assunção, 67 e 69 — LISBOA

SORTE GRANDE
15945
4.000 CONTOS
Vendido na extracção de 3 de Junho pelo Cambista
João Cândido da Silva
(Casa Centenária)
Rua da Prata, 104-106
Telefone 324542
LISBOA
★
PARA A EXTRAÇÃO DE SANTO ANTÓNIO

Bilhetes a ..... 2.000$00
Vigésimos a .... 100$00
Cautelas a ..... 25$00

N. B. O bilhete da Sorte Grande foi enviado por troca para o nosso colega Casa Viola.

APARTAMENTOS TORREMAR
CASCAIS
Av. Infante D. Henrique (Bairro do Rosário)
Tel. 282522
PROPRIEDADE HORIZONTAL

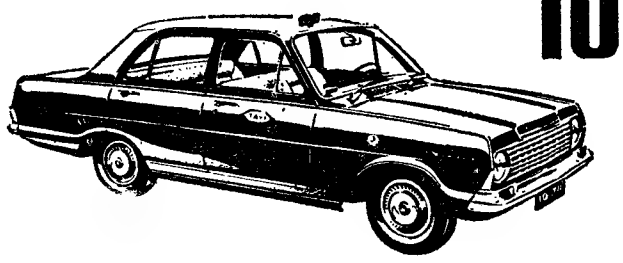
Edifício de 14 pisos, com vista sobre a Baía de Cascais.

Apartamentos tipo STUDIO c/ 50 m2, compostos de: hall, cozinha, casa de banho, arrecadação, living room/quarto, roupeiros e terraço.

Entrada ligada a grande salão luxuosamente mobilado.

PISCINA no 14.º piso.

sensacional!
VAUXHALL
101S



com motor diesel PERKINS
AUTO-INDUSTRIAL GM PORTUGAL
LISBOA Av. Duque de Loulé, 93 Tel. 538956-COIMBRA LEIRIA

siltal
FRIGORÍFICOS E MÁQUINAS DE LAVAR
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

TRADUÇÕES
Inglês-Port., Francês-Port. fazem-se
Tel.: 683774

ESTABELECIMENTOS
J. B. FERNANDES
S. A. R. L.

Participam aos seus estimados clientes e fornecedores que, por motivo dos próximos feriados, os seus serviços estarão encerrados nos dias 9 a 13 do corrente mês.

Em ALMADA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B.

AVENTURAS DO TIO CARLOS

Da esquerda para a direita e de cima para baixo: alferes milicianos Marques Ramos e Antunes Baptista segundo-sargento pára-quedista Félix de Carvalho e marinheiro David Ferreira

Uma octogenária

actuava como carteirista no mercado de Leiria

LEIRIA, 4 — Têm-se registado nos dias de maior movimento dos mercados semanais desta cidade, com certa frequência, vários furtos de dinheiro em que, quase sempre, os autores de tais proezas aproveitavam a aglomeração de publico para porem em prática a sua condenável acção.

A verdade é que, não obstante a aturada fiscalização exercida pelas autoridades policiais não conseguem lobrigar os autores de tais proezas, que subtraem das algibeiras, cestos e carteiras das suas vítimas, consideráveis importancias, pondo se em seguida a bom recato.

Desta vez, porém, o caso de um furto ali praticado foi em pouco tempo esclarecido pela acção da P. S. P.:

Aproveitando o habitual movimento do mercado, alguém roubara do bolso da sr.ª Emília de Sousa do Carmo, de 38 anos, casada, doméstica, residente no lugar de Janardo, freguesia de Marrazes, a importancia de 7090$00 que a mesma, momentos antes, fora levantar a um estabelecimento bancário da cidade, das economias que o marido lhe enviara do estrangeiro para onde emigrou.

A pobre mulher, por sinal em adiantado estado de gravidez, ao sentir-se defraudada do seu dinheiro, deu imediato alarme. Os seus gritos aflitivos correram os quatro cantos do Mercado Fechado e talvez, mesmo por isso, os seus desabafos encontraram eco em alguém ali presente que indicou a presumível autora do furto. A autoridade prendeu, então, por suspeita, Ana de Jesus, de 80 anos, viuva, doméstica, natural de Cantanhede e a residir no Casal de Santo António, nesta cidade, e ainda seu filho Mário dos Santos Esteves, de 42 anos, casado, vendedor ambulante, natural de Coimbra e residente no mesmo domicílio de sua mãe, como guardador do dinheiro roubado.

Submetidos ambos a apertado interrogatório acabaram por confessar o furto. Efectivamente, ele recebera da mãe o dinheiro do qual gastara apenas 100$00, indo enterrar no quintal da sua residência, embrulhados em panos e papeis de jornais 6990$00.

A octogenária — que já é conhecida da Polícia por actos semelhantes — foi enviada com o filho ao tribunal judicial desta comarca, enquanto o dinheiro era entregue á sr.ª Emília do Carmo que viveu momentos de inesquecível aflição.

Militares a condecorar

nas cerimónias do dia 10

Decorrem activamente, no Terreiro do Paço, os trabalhos de montagem da tribuna presidencial e das bancadas, destinadas á cerimónia do próximo dia 10, com a qual se presta homenagem aos militares da Armada, do Exército e da Força Aérea, que mais se distinguiram, durante o ano de 1965, nas operações das Forças Armadas nas províncias de Angola, da Guiné e de Moçambique.

Como já dissemos, o acto solene será presidido pelo Chefe do Estado e terá a presença do Governo e de outras altas entidades, efectuando-se também cerimónias idênticas nas sedes das regiões militares do continente e das ilhas adjacentes, presididas por membros do Governo. Serão impostas dezenas de condecorações da Torre e Espada, do Valor Militar, com palma, da Cruz de Guerra e de Serviços Distintos, com palma. Este ano, as orações serão proferidas por individualidades civis.

Indicamos hoje os nomes de mais cinco militares que vão ser condecorados e os factos que originaram esses galardões: alferes milicianos Armando Marques Ramos e Joaquim Alves Antunes Baptista; segundo-sargento pára-quedista Julio Félix de Carvalho e marinheiro artilheiro n.º 6258 Armando David Ferreira, que receberão medalhas de Cruz de Guerra, os quatro primeiros de 2.ª classe e o ultimo de 4.ª classe.

O alferes miliciano Marques Ramos, que prestou serviço na Guiné, recebeu louvores pela forma como se comportou em 22 de Dezembro de 1964, conseguindo «uma surpresa total que obrigou o inimigo ferido e com algumas baixas, a fugir desorientado, abandonando quase todo o material que foi capturado»; mais tarde por conseguir «com reduzida força executar golpe de mão de verdadeiro mestre ao acampamento inimigo de Mato Corba, liquidar um apreciável numero de bandidos, ferir todos os restantes, capturar grande quantidade de material de guerra e de outras naturezas»; e pela forma como ainda se «comportou num golpe de mão levado a efeito por um grupo de combate em 5 de Setembro de 1965».

O alferes miliciano Antunes Baptista foi louvado «pelas provas de coragem, decisão, serena energia debaixo de fogo, sangue-frio e espírito, de que deu provas, em combate, durante a operação «Saturação», no norte de Angola, numa altura em que o pessoal sob o seu comando, mostrava receio em atravessar uma lavra, onde noutras ocasiões o inimigo costumava receber as nossas tropas com intenso fogo, se lançou para a frente com mais dois elementos, incitando com o seu exemplo os restantes a segui-lo.

O segundo-sargento pára-quedista Julio Félix de Carvalho, segundo o texto do louvor, «numa recente operação de guerra, com um pé decepado por uma mina inimiga, mesmo estendido no chão e torturado por fortes dores, evidenciou as suas extraordinárias qualidades de combatente e de chefe, ordenando aos seus subordinados que fizessem face á acção inimiga e deixassem para depois os socorros de que necessitava».

O marinheiro artilheiro Armando David Ferreira foi louvado pelo comandante da Defesa Marítima da Guiné «pela competência profissional revelada no exercício das suas funções a bordo e pelo espírito combativo, coragem, serenidade e desprezo pelo perigo de que tem dado provas nos duelos de fogo contra o inimigo emboscado nas margens».

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Henrique Pereira

Henrique Pereira

Henrique Pereira, que foi conhecido e popular actor durante mais de meio século, faleceu ontem á noite, com 74 anos de idade, após três semanas de grande sofrimento.

Através da sua longa carreira, Henrique Pereira contracenou com os maiores nomes do teatro português, desde os da primeira metade do nosso século prosseguindo sempre uma actividade intensa.

Também actuou várias vezes no Brasil, onde se deslocou com sua mulher, a actriz Elvira Vélez, na época em que as companhias portuguesas aí iam apresentar-se com bastante frequência. Entre essas digressões é de destacar a dirigida por Leopoldo Frois, em qeu Henrique Pereira, integrado num vasto elenco, percorreu diversas vezes o Brasil de norte a sul.

O falecido era pai da actriz Irene Velez e sogro do actor Igrejas Caeiro.

A' família enluta, á actriz Elvira Velez, a sua filha Irene Velez e a seu genro, o actor Igrejas Caeiro, o «Diário de Lisboa» apresenta sentidos pêsames.

Funeral a cargo da Agência Salgado.

D. Nanette Ferreira Sotomayor

Faleceu a sr.ª D. Nanette Ferreira Sotomayor, de 71 anos, natural de Lisboa, viuva, mãe das sr.as D. Maria Henriqueta Vaz Vieira, Maria Adelaide Garcia Rosado, Mariana Sampaio Martins, Maria Fernanda Sotomayor, Maria Emília Madeira e dos srs. Agostinho Luís, Pedro João, João Manuel e António Fernando Sotomayor. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de Fátima para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Carlos Augusto Boaventura Nolasco

Faleceu o sr. Carlos Augusto Boaventura Nolasco, de 75 anos, natural de Lisboa, gerente comercial, viuvo, tio do sr. João Manuel da Silva Nolasco Totta.

O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da Rua Maria Andrade, 7-2.º-Dt.º, para jazigo no cemitério do Alto S. João.

Dr. Manuel Antas de Oliveira

Faleceu esta madrugada, na sala de observações do Hospital de São José, para onde entrara ontem á noite, devido a ter adoecido subitamente, na Avenida Duque de Loulé, quando por ali passava, o sr. dr. Manuel Antas de Oliveira, ministro plenipotenciário aposentado, que contava 69 anos e residia na Avenida da República, 28, 9.º andar.

O extinto — que se aposentara há quatro anos — exerceu funções diplomáticas em Paris, Bruxelas, Madrid, Copenhague e Buenos Aires.

ROMAGENS

Romagem do 2.º Grupo dos Escoteiros de Portugal

Os filiados do 2.º Grupo de Escoteiros de Portugal vão amanhã, de manhã, em romagem de saudade ao túmulo de Joaquim Amâncio Salgueiro Junior, que foi seu escoteiro chefe. A concentração faz-se ás 10 e 30, junto ao portão do cemitério da Amadora.

DESPORTOS

Amanhã, vira o «disco» e... toca o mesmo

PROVAS DA F. P. F.

Quatro competições prosseguem amanhã fornecendo 48 jogos

Os quatro torneios que a Federação Portuguesa de Futebol tem presentemente em curso prosseguem amanhã, movimentando 96 equipas, visto que estão previstos 48 encontros, como adiante se indica.

Novas, F. C. Serpa - Juventude e Santaclarense - Moura A. C.

Todos os encontros se realizam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 17 horas.

★

O 26.º Campeonato Nacional de Juniores retoma amanhã o seu curso, entrando na 2.ª fase. A 1.ª «mão» da 1.ª eliminatória inclui os seguintes jogos:

ZONA NORTE — Leixões - F. C. Porto e Académica de Coimbra - Académico de Viseu.

ZONA SUL — G. D. Peniche - Benfica e Lusitano de Évora - «Os Belenenses».

Todos os jogos nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 10 e 30.

★

A Taça Nacional de Juvenis atinge a 2.ª eliminatória, disputando-se os encontros da 1.ª «mão». Assim:

ZONA A — F. C. Porto - Varzim.

ZONA B — Sport Progresso-Académica de Coimbra.

ZONA C — A Marinhense - Sporting C. P.

ZONA D — Olhanense - S. L. Benfica.

Todos os jogos se realizam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 10 e 30.

★

Finalmente, a Taça «Ribeiro dos Reis», com a sua 3.ª jornada e os seguintes desafios:

GRUPO A — Sp. Braga - V. Guimarães, Penafiel - Leça, Leixões - Sp. Espinho e Salgueiros - Famalicão.

GRUPO B — U. Tomar - Oliveirense, Sp. Covilhã - Ovarense, Desp. Peniche - «Os Leões» e U. Lamas - Marinhense.

GRUPOO C — Oriental - Belenenses, Sintrense - Atlético, Torriense - Casa Pia A. C. e Lusitano de Évora - Benfica.

GRUPO D — Luso - C. U. F., V. Setúbal - Almada, C. Piedade - Portimonense e Barreirense - Desp. de Beja.

Todos os jogos se realizam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 17 horas, excepto o Luso - C. U. F., que é ás 10 horas, e o V. Setúbal - Almada, que é ás 10 e 30.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Taça de Portugal, 2.ª fase, 2.ª eliminatória: Vasco da Gama-Ed. Física do Norte, em Vila Meã, ás 21 horas; Porto-Sporting e Naval 1.º de Maio-Guifões, nos recintos dos primeiros, ás 22 horas; Benfica-Atlético, no estádio da Luz, ás 21 e 30.

CONGRESSOS — Da Federação Portuguesa de Natação, na sua sede ás 21 e 30, para apreciação dos relatórios e contas de 1964 e 1965.

GINÁSTICA — Sarau do Clube Atlético de Alvalade, no Pavilhão dos Desportos, ás 21 horas.

— Sarau para apresentação das classes do Clube Atlético de Queluz, na sede do clube, ás 21 horas.

— Sarau anual do Ginásio Clube do Sul, no salão de festas da Sociedade Incrível Almadense, ás 21 e 15.

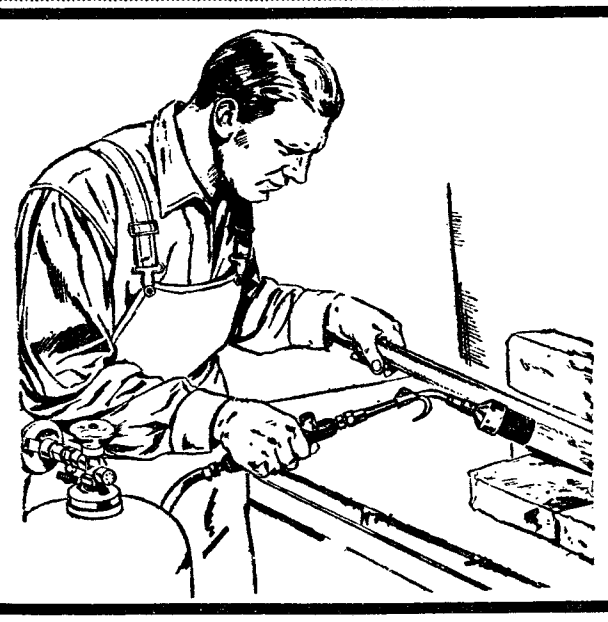
— Semana Desportiva-1966, do Lisboa Ginásio Clube, na sede do clube, ás 21 horas.

HANDEBOL DE 7 — Campeonato de Lisboa, da 3.ª Divisão, 1.ª categoria: Palmense-Vale Formoso e Fac. Ciências-A. Apolo, nos recintos dos primeiros; Graça-Casa Pia, no Madre de Deus, todos ás 21 e 30.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato de Lisboa, de juniores, Série A: Vilafranquense-Encarnação e Cascais-C. Ourique. Série B: Belenenses-Sporting, ás 22 horas — todos nos rinks dos primeiros.

TÉNIS DE MESA — Taça de Portugal: S. L. Benfica-S. C. Leiria e Marrazes (feminina), ás 21 e 15; Sporting C. P.-Atlético Marinhense, ás 22 e 30 — ambos no ginásio do Liceu de Santarém.

— Campeonatos de Lisboa, individuais (pares-homens), em juniores, nas mesas do Benfica e do Sporting, ás 21 e 30.



MAÇARICOS A GÁS PROPANO

Os maçaricos «PRIMUS» de fabrico sueco, resolvem-lhe todos os trabalhos de soldadura à excepção do ferro

Não há processo mais moderno, económico e rápido para esse fim

Representante exclusivo

VILAS & VILAS

R. Primeiro de Dezembro, 45-2.º — LISBOA

Telefs. 32 23 46 - 36 63 75

DESCONTOS A REVENDA

Na assembleia geral do Benfica

os sócios aprovaram em ambiente sereno

o relatório e contas do exercício de 1965

O popular Benfica continua a demonstrar que é um grande clube, surpreendendo tudo e todos nas horas decisivas, da sua longa e brilhante história.

Esperava-se ontem á noite, no Pavilhão do Estádio da Luz, uma assembleia geral agitada, de censuras ásperas á gerência de 1965, mas aconteceu precisamente o contrário.

★

Duas figuras dominantes e dominadoras da assembleia e principais obreiros do ambiente construtivo em que decorreram os trabalhos: drs. Fernando Cardote (uma autêntica revelação!) e Sidónio Rito. O primeiro documentou-se e conseguiu, com serenidade impressionante e objectividade extraordinária, traçar um quadro da situação financeira do Benfica de tal

Dívid.. actual 15330 contos

modo elucidativo (até se deu ao cuidado de exibir cartazes com os principais numeros) que dispensou automáticamente a intervenção de outros oradores que quereriam, decerto, debruçar-se sobre a matéria.

Quanto ao segundo, conseguiu «segurar» a assembleia, com enérgica e oportuna intervenção, que todos acataram.

Ora, pelo tempo adiante (a sessão só terminaria ás 3 horas da madrugada), o presidente da assembleia não teve necessidade de voltar a recordar a sua autoridade.

Repetimos: apesar de outras intervenções importantes (eng.º Hélder Viegas e José Ferreira Queimado, por exemplo), os drs. Fernando Cardote e Sidónio Rito exerceram enorme influência no rumo dos acontecimentos.

★

Para se avaliar da completa análise financeira do Benfica, basta dizer-se que o dr. Fernando Cardote não se limitou a enunciar 3 556 658$00) que o elucidassem sobre o que se passa com a compra numeros e rubricas. Foi mais longe, apresentando sugestões, indicando diversos rumos que, em sua opinião, conduzirão o clube a porto de salvamento.

Exemplos: um aumento de 10$00 nas quotas (os sócios aplaudiram), mesmo considerando que haverá deserções, traria um aumento de receitas de cerca de 4000 contos; o pagamento antecipado das quotas por anuidades completas (uma ou duas, como se convencionar), proporcionaria a realização de capitais que possibilitaria a breve amortização da actual dívida do clube: 15 330 contos.

«Nós os sócios (o Benfica tem de provar que é realmente o clube do povo) é que temos de resolver os nossos problemas. É costume ouvir-se dizer nas proximidades das eleições que do que precisamos é de um presidente rico. Ora os presidentes ricos (por muito que lhes tenhamos a agradecer) não resolveram os nossos problemas, antes os agravaram!»

A demorada ovação, com que toda a assistência, de pé, aplaudiu o orador, demonstrou, insofismávelmente, que os sócios do Benfica concordaram com as conclusões do dr. Fernando Cardote, que se revelou um consumado perito financeiro.

O sr. eng.º Hélder Viegas, elemento também muito objectivo e ultimamente em foco, quis (depois de frisar que a dívida geral foi agravada nesta gerência em de nova sede e cedência dos terrenos da Luz. Responderam-lhe o director dr. Osvaldo Branco, prestando esclarecimentos genéricos, e os srs. Fernando Martins (sede) e José Ferreira Queimado (terrenos).

★

Fernando Martins: os projectos estão aprovados e já podemos vender o terreno da actual sede em talhões, se o quisermos.

José Queimado (recebido com palmas) historiou largamente as diligências junto do presidente da Câmara. Fê-lo com uma veemência inesperada, dizendo que havia dirigentes do clube que não concordam com a solução preconizada: concessão de um subsídio de 4000 contos, abandono do Campo Grande e instalação nos novos terrenos da Luz (que já estão devidamente vedados para serem entregues).

E revelou, em tom de acusação, que o actual presidente do Benfica declarara numa reunião dos corpos gerentes com o presidente da Câmara o seguinte: «Para mim, como benfiquista, o que me interessa é uma solução como a do Belenenses» (entrega do Estádio da Luz ao Município). Sussurros da assistência...

★

O Relatório e as Contas foram aprovados, por maioria.

Nos votos de saudação e agradecimento foram aclamados o Chefe do Estado e o presidente da Câmara. Nos votos de louvor a treinadores foi especialmente votado que ficasse excluído o treinador do futebol profissional. «Todos os treinadores do futebol profissional? — perguntou o dr. Sidónio Rito. «Não! Só um» — responde o dr. Martins da Cruz, autor da emenda.

Tratava-se de Guttman («Fora, fora...» ouviu-se): Toda a gente (quase toda) votou de pé a não inclusão do discutido treinador. Oh! glória efémera...

★

A meia hora «fora da ordem» teve interesse (outra surpresa). Convidado a elucidar os sócios sobre os motivos que o levaram a demitir-se do cargo de tesoureiro, o sr. Vasco Miguens falou muito, durante vários minutos, mas nada disse. Não disse, pelo menos, aquilo que os sócios queriam: a verdade dos factos. Não gostaram desta atitude os mais insistentes.

«Que me perdoem se lhes não forneci novidades, mas o meu amor ao Benfica é superior a tudo. Até porque sinto que sou o primeiro a merecer a crítica, pois não pude cumprir o meu mandato. Isto não significa que esteja de acordo com a orientação seguida. Acho que temos de revolucionar o nosso sistema administrativo.

Encerrada a sessão, eram 3 horas. Foi, então, que, em grupos, os sócios extravasaram todo o seu calor. A recusa do sr. Vasco Miguens fornecera afinal o motivo...

★

As mortes de benfiquistas ilustres ocorridas durante a gerência (Vítor Gonçalves, Vítor Lemos, Armando de Sá, eng.º Cancela de Abreu, etc.) e a do coronel Ribeiro Viana, esta recentemente, foram recordadas com um sentimento de respeito.

O dr. Paulino Gomes Junior, porém, quis citar alguns passos da vida desportiva de alguns deles, advertindo que o fazia na qualidade de simples sócio. «Não me candidatarei mais a qualquer cargo directivo. Dou-lhes a minha palavra de honra!»

DESPORTOS

O dr. Fernando Cardote, á esquerda, quando apresentava a sua importante exposição sobre os problemas económicos-financeiros do Sport Lisboa e Benfica

O «Nacional» da III Divisão

quase no final da 1.ª fase

Com a 9.ª jornada, marcada para amanhã, o «Nacional» de futebol da 3.ª Divisão aproxima-se do termo da primeira fase.

Os jogos são os seguintes:

1.ª Série — Chaves-Amarante (2-2), Mirandela-Régua (4-0) e Vila Real-Fafe (0-3).

2.ª Série — Gil Vicente-Tirsense (0-8), Vizela-Avintes (1-0) e Rio Ave-Vianense (1-2).

3.ª Série — Lusitano Vildemoinhos-Spt. Esmoriz (0-4). Feirense-Mortágua (3-0) e Spt. Lamego-Académico de Viseu (1-4).

4.ª Série — Alba-Mirense (1-2), Caldas-Marialvas (1-5) e Nazarenos-Águeda (0-1).

5.ª Série — Gouveia-Guarda (0-1), Portalegrense-Castelo Branco (2-1) e União de Coimbra-Vilanovense (6-2).

6.ª Série — Matrena-Torres Novas (1-3), Alverca-Tramagal (1-4) e Bucelenses-Benavente (0-5).

7.ª Série — M. Caparica-Sesimbra (0-2), Montijo-Sacavenense (3-2) e Sarilhense-Odivelas (2-5).

8.ª Série — Farense-Estrela V. N. (3-2), Serpa-Juventude (1-7) e Santaclarense-Moura (2-2).

Entre parêntesis, os resultados da primeira volta.

Em hóquei em campo Portugal perdeu com a Itália (3-0)

No seu primeiro jogo do torneio internacional «Mário Zovati», a selecção de Portugal de hóquei em campo foi vencida pela de Itália, por 3-0.

O conjunto lusitano apresentou a seguinte formação:

Brito; Agnelo, João Silva e Gama; Amaral e Oscar; Carlos Silva, Perna, Leite, Rogério e Belarmino.

No outro encontro, a Bélgica e a Hungria empataram a uma bola.

Hoje efectuam-se os jogos: Portugal-Bélgica e Hungria-Itália. Amanhã: Portugal-Hungria e Itália-Bélgica.

O Sporting

campeão de Lisboa de handebol de sete pela 7.ª vez consecutiva

A ultima jornada do Campeonato da I Divisão de handebol de sete, realizada ontem no Pavilhão dos Desportos, sagrou definitivamente campeão regional a equipa do Sporting, que conquistou o título pela 14.ª vez, sétima consecutiva, em 16 competições.

Os resultados da jornada foram os seguintes:

C. Ourique-Varejense ...	20-16
Sporting-Técnico	25-11
Almada-Belenenses	27-20
Benfica-Oriental	21-16

Classificação final:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
SPORTING	14	12	—	2	317-227	38
C. Ourique	14	11	—	3	253-228	36
Almada	14	10	—	4	310-245	34
Benfica	14	9	—	5	352-276	32
Belenenses	14	7	1	6	312-320	27
Técnico	14	5	1	8	226-290	23
Oriental	14	1	1	12	233-326	17
Varejense	14	1	1	12	227-318	17

Os quatro primeiros qualificaram-se para o «Nacional», que se iniciará no próximo sábado.

Moisés, do Oriental, foi o melhor marcador da competição, com 110 golos.

Para o Campeonato de Juniores (I Divisão), disputou-se ontem, á noite, o encontro Oriental-Boa Hora, que o primeiro venceu por 15-9.

DOMINGO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 24.º Campeonato Nacional de futebol, 2.ª categoria, «poule» final: Cidla-Copam, no parque de jogos da F. N. A. T., em Alvalade, ás 9 horas.

— Campeonato de tiro, ultima sessão, na carreira do Estádio Nacional das 9 ás 12 horas.

ACTIVIDADES DA M. P. — Campeonatos nacionais de atletismo, de iniciados e juvenis (2.ª reunião), nas pista de honra do Estádio Nacional, ás 9 e 30.

ATLETISMO — Decatlo regional de seniores (masculino), pentatlo regional de seniores (feminino) e provas extras, organização da A. A. L., no Estádio «José Alvalade», ás 15 horas.

— Grande Prémio de Tavira, com a participação de atletas do Benfica, C. D. U. L. e Sporting, ás 16 e 30 horas.

— Campeonato do Porto, de juniores (masculino) e triatlo técnico de juniores (feminino), 2.ª jornada, nas pistas do Estádio do Lima ás 9 horas.

AUTOMOBILISMO — Concurso de Elegancia e Conforto Automóvel, organizado pela «Estoril-Sol», no parque de estacionamento do Casino do Estoril, ás 9 horas; Concurso de Elegancia Feminina em Automóvel, junto ao Casino do Estoril, ás 17 horas; distribuição dos prémios, no Casino do Estoril, ás 21 horas.

— 4.º «Rallye» Feminino, do S. L. Benfica, entre Lisboa e Vimeiro, com provas complementares, no Estádio da Luz, ás 9 horas, e no Vimeiro, ás 11 e 30.

BASQUETEBOL — Grande Torneio de Juvenis-1966, da A. B. L.: Moscavide-Atlético e Pedrouços-Maria Pia, nas recintos dos primeiros, ás 9 e 30.

CICLISMO — Campeonato Nacional de Fundo, de profissionais, 2.ª prova, contra-relógio, em Viana do Castelo, ás 9 horas.

— Campeonato de Lisboa, de amadores de 1.ª (repetição), ás 8 horas.

ESGRIMA — Taça «Camara Municipal de Lisboa» (equipas), no Centro Espanhol, ás 8 horas.

GINÁSTICA — Festival em Setubal, com a participação do Ginásio Clube Português, no campo «Antoine Velge», ás 17 e 30.

GOLFE — Torneio da taça «António Casanovoas», no campo do Estoril, de manhã.

HANDEBOL DE 7 — Campeonato de Lisboa, 1.ª Divisão, 2.ª categoria: Varejense-C. Ourique, no Madre de Deus, ás 12 horas, e Almada-Belenenses, em Almada, ;ás 10 e 30. Juniores: Boa Hora-C. D. U. L. e Almada-Belenenses, ambos ás 9 e 30; Passos Manuel-Sporting, ás 10 horas; Benfica-Oriental, ás 10 e 30 — todos nos recintos dos primeiros.

— Campeonato de Lisboa, 2.ª Divisão, 1.ª categoria, jogo atrasado: C. Piedade-Boa Hora, no Alfeite, ás 10 horas. Juniores: Graça-Casa Pia, Madre de Deus-Vendedores e Varejense-Oeiras, todos no Madre de Deus, a partir das 9 e 30; Campo de Ourique-Encarnação, ás 10 horas.

HÓQUEI EM CAMPO — Campeonato de Lisboa (seniores): Belenenses-Palmense, no Restelo, ás 9 horas.

— Campeonato de Lisboa (juniores): Linda-a-Velha-Benfica, no Estádio Nacional, ás 10 e 45; Futebol Benfica-Palmense, ás 10 e 30; Atlético-Belenenses, ás 9 horas — ambos nos campos dos primeiros.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato de Lisboa, de juniores: Série A: C. U. F.-Sintra, ás 10 e 45; Salesiana-Fut. Benfica, ás 11 e 15. Série B: P. Arcos-Física, Paredenoeiras e Benfica-Salesiana, o primeiro ás 10 horas e os restantes ás 10 e 15.

— Torneio de principiantes: C. U. F.-Sintra, ás 10 horas; Salesiana-Fut. Benfica, ás 10 e 30; Parede-Oeiras e Benfica-Salesiana, ambos ás 9 e 30 — todos nos rinques dos primeiros.

MOTONAUTICA — Campeonato Nacional (2.ª jornada), em Avis, incluído em festas locais.

REMO — Campeonatos nacionais de fundo, em «yoles» e «shells», no rio Douro.

SESSÕES SOLENES — Do Clube Atlético de Queluz, comemorativa do 33.º aniversário, na sede do clube, ás 22 horas.

TÉNIS DE MESA — Campeonatos individuais de Lisboa, de pares-masculinos, infantis, nas mesas do Ateneu Comercial e da Ordem e Progresso, ás 10 horas.

HOMENAGEM ao Sporting de Braga

BRAGA, 4. — Está marcado para o próximo dia 7 o jantar de homenagem á equipa de futebol do Sporting de Braga, promovido pela Associação de Futebol daquela cidade, pelo brilhante triunfo na Taça de Portugal.

Para esta noite está marcada a seguinte actividade desportiva:

Handebol de Sete — «Regional»: Spt. de Braga-Académico de Braga, em seniores e juniores, a partir das 21 e 30, no rinque «Flávio Leite». Hóquei em patins — Torneio de Abertura: Académico de Braga-Hóquei de Ribadave e Vizela-Famalicense, ás 22 horas, nos rinques dos primeiros.

O campo da Amorosa vai ser arrelvado

A Assembleia Geral do Guimarães decidiu mandar arrelvar o campo da Amorosa e fixar para o dia 13 próximo a eleição da nova direcção.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

NOTÍCIAS VÁRIAS

● Resultados dos jogos de ontem disputados para o Torneio de Abertura de hóquei em patins: Belenenses, 4-Campo de Ourique, 12; C. U. F., 7-Cascais, 4; Benfica, 8-Paço de Arcos, 6; Salesiana, 8-Lisgás, 1, e Sintra, 2-Oeiras, 4.

● Em râguebi: Benfica, 11-The Pinguins, 11.

● Helena Settimeli e Leonor Cadiloon, representando o Benfica, conquistaram o campeonato de Lisboa de ténis de mesa (pares-senhoras).

● «Nacional» de voleibol da 2.ª Divisão: EFACEC, 1-Oliveirense, 3; Académica de São Mamede, 3-Académica de Espinho, 0.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo 98-2.º — Telef. 32 65 1?

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes prótese — As 10 horas
Prof. Dr Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos

SERVIÇOS DE PATRIMÓNIO E CONTENCIOSO
Rua das Trinas, n.º 49, Lisboa-2
CONCURSO PÚBLICO
N.º 1/66/PT
(Um pavilhão pré-fabricado desmontável)

Torna-se publico estar aberto concurso para o fornecimento em referência. As propostas são abertas no dia 16 de Junho próximo, pelas 10 horas, devendo efectuar-se a sua entrega assim como a do depósito provisório, até ás 16 horas do dia anterior.

As condições encontram-se patentes nos Serviços de Património e Contencioso.

Serviços de Património e Contencioso, 26 de Maio de 1966.

Nanette Ferreira Sotomayor

CONFORTADA COM TODOS OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Maria Henriqueta Vaz Vieira, marido e filhos, Maria Adelaide Garcia Rosado, marido e filhos, Mariana Sampaio Martins, marido e filhos, Maria Fernanda Sotomayor, Maria Emília Madeira e filhos, Agostinho Luiz, Pedro João, João Manuel, António Fernando Sotomayor, suas mulheres e filhos participam o falecimento de sua mãe, sogra e avó e que o funeral se realiza amanhã as 11 horas da Igreja de Fátima, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA SALGADO

Carlos Augusto Boaventura Nolasco

FALECEU

João Manuel da Silva Nolasco Totta e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido tio, cunhado e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, da Rua Maria Andrade, 7, 2.º, Dt.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LD.ª
Avenida Almirante Reis, 129-A
Telef. 51586

ACTOR

Henrique Pereira

FALECEU

Elvira Velez, Irene Velez, Igrejas Caeiro e Deolinda Pereira cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido e saudoso marido, pai, sogro e irmão, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da igreja da Pena, na Calçada de Santana, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

Laura de Almeida Pinto Rodrigues

FALECEU

António Pinto Rodrigues, sua esposa Maria Luiza Cabral Mancada Rodrigues e filhos, António Cabral Mancada Rodrigues, Maria Laura Cabral Mancada Rodrigues e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida e extremosa mãe, sogra, avó e parente e que o funeral se realiza amanhã, dia 5, pelas 12 horas da igreja da Pena para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MEGA

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 665 kc/s — Às 18: Noticiário; 18 e 10: 1.º episódio do folhetim «Colégio de Verão»; 18 e 24: Danças; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 15: Teatro das comédias: «Casamento á Força»; 19 e 52: A orquestra de salão «The Gregory Strings»; 20: Tempo de «jazz»; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 2.º episódio do folhetim «A Irmã de S. Sulpício»; 21 e 40: 1.ª parte de um serão para trabalhadores, transmitido do salão de festas da igreja de S. João de Brito; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico — Resumo do programa; 22 e 40: 2.ª parte do serão; 23 e 30: Programa da noite; 0: Noticiário; 1 e 50: Ultimas notícias — Resumo do programa; 2: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 18: Que quer ouvir?; 19: Programa de intercambio, em gravações cedidas pela embaixada alemã; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Musica coral sinfónica; 21: Concerto pelo Quinteto de Instrumentistas de Sopro da E. N.; 21 e 25: Musica de piano, de Lizst, de Tchaikowsky e de Thomson; 21 e 45: O gosto pela musica; 22 e 15: Folclore do Mundo: musica do Médio-Oriente, do Nepal e da Noruega; 22 e 40: Tempo de poesia; 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — 94,2 mc/s — Às 23: Concerto sinfónico (1.ª parte); 23 e 45: Canções de Debussy; 0: Concerto sinfónico (2.ª parte); 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,1 m — 1034 kc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 3: Teatro trágico; 17 e 15: Terras do Alentejo; 17 e 30: Artista; 17 e 45: Era uma vez...; 18: As histórias da tia Joaninha; 18 e 15: Clube das donas de casa; 19: Noticiário; 19 e 15: Robbialac; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Jornal dos espectáculos; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Musica da Gran Via; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: Banda de som: 22: Noticiário; 22 e 2: Porta Férrea; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-Noite; 3 e 2: Sintonia-63; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 58: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Go-Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Alta fidelidade; 1 e 3: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,7 m — 782 kc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 2: Musica para jovens; 17 e 15: Era uma vez...; 17 e 30: Banda de som; 17 e 46: A procura de um nome; 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de...; 19: Noticiário; 19 e 2: Vedetas do teclado; 19 e 15: Só-Rádio; 19 e 30: Robbialac; 19 e 45: Êxitos de tália; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 17: O ritmo e a melodia; 20 e 30: Sucessos; 20 e 45: Musica em alta fidelidade; 21: Noticiário; 21 e 3: Conjunto; 21 e 15: Os nossos artistas; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Ritmos do momento; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Desfile de orquestras; 22 e 45: Guitarras e fadistas; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 18: Vozes de Paris; 19 e 30: Canções da sua simpatia; 19 e 45: Musica ligeira variada; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora com musica e canções para o seu fim de semana; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256 m — 1169 kc/s — Às 18: Acordeonistas; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Ao serviço da família; 19 e 15: Musica seleccionada; 19 e 30: Canções da sua simpatia; 19 e 45: Musica ligeira variada; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 21 e 30: Fados; 21 e 45: Temas de filmes; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

RÁDO UNIVERSIDADE — 397 m — 755 kc/s — Às 17: Abertura; 17 e 5: Tempo de cinema; 17 e 20: Programa de um ouvinte; 17 e 45: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 ás 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 ás 2: Rádio Voz de Lisboa.

Programa da TV

HOJE — 1.º Período — Curso Unificado da Telescola — Às 15, Canto Coral; 15 e 30, Religião e Moral; 15 e 50, Trabalhos Manuais; 16 e 20, Educação Física; e 16 e 45, Orientação de Monitores. 2.º Período — Às 17 e 30, Abertura; 17 e 32, Telejornal — edição da tarde; 17 e 45, «Thunderbirds» — série juvenil; 18 e 35, TV Educativa — Educação Musical para as Crianças; 19, Programa Juvenil; 19 e 30, Vida sã em corpo são — pelo dr. Ramiro da Fonseca; 19 e 45, Enciclopédia; 20 e 15, Naquele tempo — pelo rev. cónego dr. António dos Reis Rodrigues; 20 e 30, Teledesporto; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Cartaz TV; 21 e 50, Folclore — programa apresentado por Pedro Homem de Melo; 22 e 25, «Uma História por Semana» («O Piruças foi á Manicura», com Cármen Mendes, Clara Rocha e Henrique Santana. Realização de Fernando Frazão); 22 e 45, «Danger Man», com Patrick McGohan; 23 e 45, Telejornal — ultimas notícias; e 23 e 50, Fecho.

AMANHÃ — 1.º Período — Às 12 e 15, Abertura e Telejornal — 1.ª edição da tarde; 12 e 30, Missa de Domingo — participação do Coro de Santa Cecília; 13, Dia do Senhor — programa de actualidades religiosas. 2.º Período — Às 15, Abertura; 15 e 1: Telejornal — 2.ª edição da tarde; 15 e 10, «Tom Edison o Pequeno Génio» — filme de grande metragem com Mickey Rooney; 16 e 30, No Mundo da Mulher; 16 e 45, Hora de Concerto; 17 e 45, Telejornal — 3.ª edição da tarde; 17 e 55, Passatempo Infantil — histórias, jogos e filmes. (Realização de Victor Manuel); 18 e 50, Informação Desportiva; 18 e 55, Desenhos Animados; 19 e 20, TV Rural — programa para os agricultores pelo eng.º Sousa Veloso; 19 e 45, Terras de Portugal — Santa Comba Dão; 20, Cinema 66 — actualidades do mundo cinematográfico por Baptista Rosa e Fernando Frazão; 20 e 30, Fados por Ada de Castro acompanhada pelo violista Julio Gomes e pelo guitarrista Fontes Rocha. (Realização de Félix Ferreira); 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22 e 5, TV Clube — programa musical; 22 e 35, Fred Astaire — episódio filmado; 23 e 25, Domingo Desportivo — imagens e comentários á actualidade desportiva; 23 e 50, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 55, Meditação; e 24, Fecho.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537021 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados), 382069.

POLÍCIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 735380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865).

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soro, 771161 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço) 325345 ✲ Estação Mar. de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno L

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635) ✲ Cartaxo, Av. da Igreja, 21-C (766358).
ALTO S. JOÃO — Oriente, R. Lopes, 120 (843381)
ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (710131).
AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 16-C (682772).
ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (404712).
AREEIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (776070) ✲ João XXI, Av. João XXI, 16-A (726462) ✲ Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721).
ARROIOS — Fonseca, Rua Carvalho Araújo, 46-B-C (841708).
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 5 de Outubro, 147-A (763107) ✲ Avenidas, Avenida da Republica, 27-A (733688) ✲ Império, R. Filipe Folque, 40-3-B (48002)
BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Ressano Garcia, 7-A (51451).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascense, R. 21, n.º 41 (389216).
BAIXA — Americana, Calç. de Santana, 3 (863984) ✲ Nacional, R. do Salitre, 1 (46858) ✲ Avelar, R. Augusta, 225 (323977).
BELÉM — Remígio, R. dos Jerónimos, 14-C (611699) ✲ Sepol, Calç. da Boa Hora 94-A (631958).
BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027)
CAMÕES — Combro, Calçada do Combro, 18 (326059) ✲ Azevedo, Irmão & Veiga, Rua da Misericórdia, 24 (323540).
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 29-A (688857) ✲ Ourique, R. Freitas Gazul, 12-B (571667)
CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca 101-101-A (682333) ✲ Pátria, Calçada dos Mestres, 30-A (680627).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge 1 (790969)
CONDE DE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076).
ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A (774920).
ESTEFÂNIA — Mundial — Largo de D. Estefânia, 9 (45578)
ESTRELA E LAPA — Lapa, Rua dos Navegantes, 10 (661734) ✲ Janeiro, Av. Álvares Cabral, 100 (660627)
GRAÇA — Monte, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✲ Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351) ✲ Bastos Andrade, Calç. de St.º André, 107-111 (850450) ✲ Santo António, R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862333).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ S. Tomé, Est. do Desvio, lote 12-C (790704).
MADRAGOA — Lealdade, R. do Olival, 226 (663441).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).
PATRIARCAL — São Marçal, R. de S. Marçal, 100 (25318).
PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 16-A (Bairro de St.ª Engrácia) (728395-720703)
ST.º AMARO — Teles, R. João de Barros, 2 (638249)
SÉ — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (864351)
DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63-65 (381185).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).
ALMADA — Central — R. de Olivença, 11-B (Tel 270504)
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).
BARREIRO — Santa Marta — R. do Lavradio, 77-C (Tel. 2272141).
COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — P. Cinco de Outubro, 62 (Telef. 270121).
MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga, 1. (Tel 239025).
MONTIJO — Higiene — R. José Joaquim Marques, 142 (Tel. 230370).
SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETUBAL — Oliveira — L. da Misericórdia (Tel. 22488)
SEIXAL — Soromenho — R. Palva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Cavaca — Rua Elias Garcia, 209 (Tel 930019). Flama — Rua Elias Garcia, 78-A (Tel. 932485); Confiança — Avenida D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).
DAMAIA — Lemos — Rua da Goa (Tel. 971121).
QUELUZ — André — Avenida Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); e Queluz — Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844)
CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel 2940034).
MEM MARTINS — Quimia — Est. Mem Martins, 285 (Tel 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)
SINTRA — Marrazes (Vila) — Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).
COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Telefone 242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — Central — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel 24300581)
PAREDE — Grincho — Avenida da Republica, 87-A (Tel. 2471204).
ESTORIL — Marques dos Santos — R. Ferreira J. A. 15 (Tel. 260116).
CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel 280170); Nova — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

VENEZA, HORA TV

(Continuação da página central)

— Disse que hoje era uma maravilha, só não aprende quem não quer...

De subito, como quem deseja doidamente voltar a casa, penso num livro. A máquina fotográfica não me aquece as mãos. Pergunto pela Livraria Einaudi, é muito perto, ali já, no «Campo S. Stéfano»...

Recomeça o dédalo. Deixa, não te rales. Vai andando. Encontrarás. Andar de mãos nos bolsos, é uma coisa. Andar com um objectivo, é outra. Sucedem-se as esquinas, as encruzilhadas. Quarto de hora depois, estou novamente diante da pastelaria onde tomara o «lungo». Pacientemente, tomo por outra via. «Campo S. Stéfano»? — pergunto a quem acho cara de veneziano. «À sinistra!» dizem-me. Volto á esquerda, até ao ângulo do prédio escalavrado onde instalaram a sede do Partido Liberal Italiano. — «Campo S. Stéfano?» — «À destra». «Campo S. Stéfano?» — «Avanti». (Tem calma. Agora vai. Oh, sim. Agora vai!) «Campo S. Stéfano? — «Avanti!» Avanti, rapaz! Não tarda que estejas lá. Um livro e ainda por cima em Veneza, vale bem a canseira. «Campo S. Stéfano?» — «À sinistra». À esquerda, é uma ruela longa e fina como uma mangueira de plástico para regar flores. Tenho de encostar-me á parede para deixar passar outro desorientado transeunte. Obediente, continuo até ao fim. Um «campiello» de brinquedo, forrado com cartazes a anunciar o «Rigoleto», o «Festival de Cinema», o «Europrémio». Petula Clarck sorri tudo na minha direcção, a toda a altura dum primeiro andar. — «Campo S. Stéfano?» — «A sinistra!» «A sinistra...» «A destra...» «Avanti!». Pois avanti. Meia hora passou naquelas andanças. «A destra»... Aqueles sítios começam a tornar-se familiares. Vejo um empregado de pé, á porta do estabelecimento, a fitar-me com ar interrogativo. Encontrava-me de novo na pastelaria de há pouco...

O gosto da aventura, mesmo da pequena aventura, tem um preço. Como está escrito em pedra, por baixo dos «Quattro Mori», os quatro «gangsters» medievais que tentaram roubar o tesouro de S. Marco, «*l'om po far e die impensar — e vega quelo che li po incontrar*», que é como quem diz: «o homem pode fazer e projectar tudo o que quiser — mas deve contar com as consequências»...

A verdade é que a «Azienda Autonoma Soggiorno e Turismo» coloca nas mãos do visitante, completamente gratuito, vastíssimo material de carácter informativo que vai até aos mínimos pormenores: consulados, bancos, teatros, cinemas, museus, igrejas, escolas, monumentos, postos de socorros, telefones indispensáveis, transportes e preços, farmácias, etc., etc. As plantas da cidade são distribuídas em quantidades fenomenais.

Mas eu pusera-me deliberadamente á margem de Ariana. Acabei por encontrar o «Campo S. Stéfano» e o caminho do regresso ao Lido. Perdi talvez algum tempo, mas Veneza nos encontros e desencontros do amor, colhida de improviso, sem a maquilhagem fria e correcta de sair para o emprego, revelou-se-me como para sempre ficará na minha memória: movimentada, ardente, complexa e luminosa como a palavra de um dos seus filhos mais ilustres: Goldoni.

A primeira manhã de férias estava exausta. À tarde começariam as sessões para a atribuição do «Europrémio». Outra história, como devem compreender. E para outra história, outro capítulo. — *M. C.*

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Telef. 5 05 99 (M. 12 anos)
Às 3 da tarde e 9.30 da noite
21.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em TODD-AO em 70 mm
MÚSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer

MONUMENTAL — Telef. 55 51 31
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
RIR com LOUIS DE FUNÉS!
CASAMENTO A PROPÓSITO
com Miafille Darc, Roger Dumas e Philippe Nicaud

EDEN — Telef. 32 07 68
Às 15.15, 18.30 e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Paul Newman é...
HARPER, DETECTIVE PRIVADO
com Lauren Bacal — Janet Leigh — Shelley Winters

POLITEAMA — Telef. 32 63 05
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Um grande êxito que volta mais sensacional
ALDEIA EM FUGA
com John Wayne e Lauren Bacall
A heróica epopeia de um povo para se evadir do inferno comunista
Cinemascope-Col. (M. 12 anos)

ROMA — Plateia 72 77 78 — Balcão 72 91 92
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Um filme de excepção concebido e realizado em moldes diferentes dos habituais «agentes secretos»!
LICENÇA PARA MATAR
com Tom Adams e Veronica Rurst
— Fotografia em eastmancolor —
AR CONDICIONADO

EUROPA — Telef. 66 10 16
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Paul Newman
2.ª SEMANA
é insuperável quando beija!... quando luta!
HARPER, DETECTIVE PRIVADO
com Laureen Bacal, Janet Leigh e Shelley Winters

AVIS — Telef. 4 71 63
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Laura Efrikian e Nino Taranto na mais divertida e deliciosa comédia dos últimos anos!
MULHERES E... RECRUTAS!
com Gianni Morandi, a voz de oiro da Itália!
AR CONDICIONADO

RESTELO — Telef. 61 03 75
Às 21,30
(Adultos)
A 6.ª TESTEMUNHA
com Yves Montand e Jacques Perrin

CINEMA IDEAL — Telef. 32 41 94
Às 15,15 e 21 h.
(M. 17 anos)
O ENVIADO DA MANCHÚRIA
UM HOMEM SÓ

LIZ — Telef 4 85 60
Às 21 horas
(Adultos)
ANGELIQUE, MARQUESA DOS ANJOS
GIGANTES EM FÚRIA

TERRASSE — Telef 32 09 17
Às 15 e às 21 h.
(M. 17 anos)
AREIAS ARDENTES DO KALAHARI
QUASE NOS TEUS BRAÇOS

CAPITÓLIO — Telef. 32 74 93
Às 21.30
(M. 12 anos)
TERRAÇO
O HERÓI RENEGADO
com Ronald Lewis e Ivonne Roman
A ILHA MISTERIOSA
c/ Michael Crak e Joan Greenwood

siital
FRIGORÍFICOS E MÁQUINAS DE LAVAR
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

IMPÉRIO — Telef. 55 51 34
Às 15.15, 18.30 e 21.30
(Adultos)
3.ª SEMANA
Lotações esgotadas com o mais sensacional até hoje exibido
AFRICA ADEUS
Na 2.ª sessão o filme começa ás 18.33.

ESTÚDIO — Às 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
2.ª SEMANA
BARBARA BARRIE a melhor actriz de Cannes em
O PROCESSO DE JULIE RICHARDS

SÃO JORGE — Telef. 5 41 53/54
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
OS HOMENS DO SERVIÇO INDISCRETO
com Eric Morecambe e Ernie Wise

CONDES — Telef. 32 25 29
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(M. 12 anos)
Um espectáculo fascinante de beleza, sedução e mistério
O CHEIK VERMELHO
com Channing Pollok e Rosalba Neri

ALVALADE
Às 15 (p. r.) e 21.45
Ciclo «Cinema Americano» (1960-1965)
(M. 17 anos)
A DAMA DE XANGAI
c/ Orson Welles e Rita Hayworth
A MALDITA, O GATO E A MORTE
c/ Vincent Price e Debra Paget

SÃO LUIZ — Telef 32 71 72
Às 15 e 21 horas
(M. 17 anos)
Ciclo «Cinema Americano» (1960-1965)
A DAMA DE XANGAI
c/ Orson Welles e Rita Haywort
A MALDITA, O GATO E A MORTE
c/ Vincent Price, Peter Lorre e Debra Paget

MUNDIAL — Telef. 53 87 43
As 15, 18.15 e 21 30 Adultos)
6.ª SEMANA
3 Oscares da Academia Americana
2 grandes prémios da Academia Francesa
A NAVE DOS LOUCOS
com Lee Marvin — Vivien Leigh — Simone Signoret — José Ferrer
EM EXCLUSIVO DE ÉPOCA

ESTÚDIO 444 — Telef. 75 0095
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
6.ª SEMANA DE LOTAÇÕES ESGOTADAS!
Um sensacional depoimento sobre o mercado de carne humana!
AS ESCRAVAS AINDA EXISTEM
(Eastmancolor)
Realização de Maleno Malenotti

ODEON — Telef 32 62 83
Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30
ENCHENTES!
Ases do volante num sensacional desafio á morte
A FÚRIA DE VENCER
com Mark Damon e Luana Anders
Toda a emoção das mais famosas corridas de automóveis
Pathecolor (M. 17 anos)

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Tudo á mostra» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A cidade não é para mim» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 15: «Rigoletto» (12 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23: «Zero, Zero, Zé» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Rabeca» (17 anos)
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Jangada» (17 anos).
GIL VICENTE (Cascais) — Às 21 e 30: «Mar» (12 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «7 Noivas para 7 irmãos» (12 anos).
BÉLGICA — Às 21: «Como conquistar um sogro» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «Salteadores da montanha» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Furia na Baía para OSS 117» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Aventura na Selva» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Vingança e glória» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Contam de uma mulher» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «O terror das estepes» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «O bandoleiro» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Aventura na selva» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Férias do sr. Hulot» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Lady L» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Armas na sombra» (12 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «A pantera cor-de-rosa» (17 anos).
CASTANHEIRA — Às 21 e 45: «Os conquistadores» (12 anos).
PORTUGÁLIA — Às 21 e 30: «Virginia City» (12 anos).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21: «Capitão Sindbad» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «O filho do pistoleiro» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «O renegado da selva» (12 anos).

● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21: «Divórcio á americana» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O oportunista» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «O sargento York» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Cognac, o meu rival» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «O adeus ás armas» (17 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21 e 15: «O cantor do México» (12 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «O comboio fantasma» e «A rapariga que sabia de mais» (17 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Marina» e «Tauro, o da força bruta» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Irmão contra irmão» e «O Sol chega de manhã» (17 anos).

DINHEIRO
sobre automóveis
EMPRESTA-SE
Av. Almirante Reis, 186, r/c. Dt.º Telef 46710.

Excursão a Badajoz do «Sector 1»

Está aberta no Grupo Tauromáquico «Sector 1» a inscrição, de sócios e suas famílias, para a habitual excursão a Badajoz por ocasião da Feira de São João, cujos cartéis são os seguintes: dia 24 — toiros de marquês de Domecq para António Ordoñes, Curro Romero e El Viti; 25 — toiros de Monte San Miguel para Diego Puerta, El Cordobés e Tinin; 26 — toiros de Bucredia para Diego Puerta, Paco Camino e El Pireo; 27 — novilhos de Manuel Navarro para o cavaleiro Mestre Baptista e novilheiros Pedrin Bengumea; Oscar Rosmano e El Almendro.

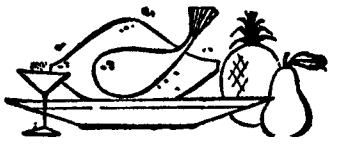
FESTA DE FADOS

A favor da Sociedade Musical Alves Rente, efectua-se hoje, ás 21.30, na sua sede, na Rua da Junqueira, 202-A-B-C-D, uma sessão de fados com a participação de populares artistas, entre os quais Alice Magina, Amélia Maria e Domingos Pereira. Segue-se um baile até de madrugada.

2 SESSÕES: às 21 e 23 horas
DOMINGO: Matinée às 16 h.
AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa
UM GRANDE ESPECTACULO
ORIGINAL DE **ROMEU CORREIA** E INTERPRETADO POR UMA GRANDE COMPANHIA
★
A HISTÓRIA DE UMA FAMÍLIA POBRE, QUE VIVE NUM SONHO DE GRANDEZA
jangada
EUNICE MUÑOZ
HENRIQUETA MAYA • COSTA FERREIRA
MADALENA BRAGA • JOSÉ DE CASTRO
JOÃO PERRY e MARIA LALANDE
E POR ORDEM DE ENTRADA EM CENA
DIRECÇÃO DE **ARTUR RAMOS**
CENÁRIO DE **ANTÓNIO ALFREDO**

VESTIDOS de VERÃO
Por absoluta falta de espaço vendemos a preços baratíssimos lindos bordados suiços para vestidos e blusas de Verão.
Pedimos ás nossas Ex.mas Clientes que não percam esta oportunidade de comprar um tecido de qualidade superior pelo preço de um vulgar.
Lavores Femininos
Avenida Guerra Junqueiro, 3-D Lisboa

1.º SÁBADO
DA **FEIRA POPULAR de LISBOA**
A GRANDE APOTEOSE DA CIDADE
O ESPECTÁCULO DAS MULTIDÕES
TODO O PARQUE DE ENTRECAMPOS NUM DESLUMBRAMENTO DE LUZ, COR E MOVIMENTO
TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO
— A PARTIR DAS 19 HORAS —
ENTRADA GERAL QUINZE TOSTÕES
TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS

bom apetite


QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telef. 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

RESTAURANTE-BAR
RELÂMPAGO
ALMOÇOS E JANTARES
ESMERADO SERVIÇO DE COZINHA À PORTUGUESA
O MELHOR AMBIENTE
Rua Mouzinho da Silveira, 19 a 21
Telefone 47255
Encerrado aos Domingos

Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre — Lumiar — Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS ORQUESTRA DE DANÇA DE AGOSTINHO CAYNETA
(Maiores de 15 anos)

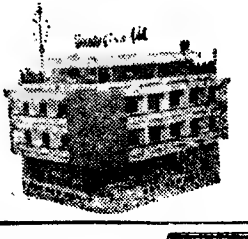
RESTAURANTE
BÓLIDE
(Premiado nos concursos do S. N. I.)
A MANHÃ
FILETES DE PESCADA RECHEADOS C/ GAMBAS
CABRITO ASSADO NO FORNO À PADEIRO
Diàriamente especialidades da casa
AV DE ROMA, 7-A — Telef 763522

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA À PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

São Carlos
snack-bar
R. Filipe da Mata, 10-A
Telef 778817 - 767775
Bife Universitário ..... 10$00
» á Sagres ..... 12$00
Frango á Santa Maria ..... 13$00
UMA ÓPERA 7$50
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho
UM SORRISO 7$50
Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho
UM BALLET 7$50
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM ACADÉMICO 12$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM CONCERTO 16$00
Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café
UM TWIST 14$00
Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho
UM SLOW 10$00
Pescada, batata, molho mayonnaise, pão e vinho
UM ROCK 12$50
Vitela, molho á São Carlos, batata, pão e vinho
UM TANGO 8$50
Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho
GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

EM *Biquini*
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

RESTAURANTE-BAR
« CLUBE »
ARRUDA DOS VINHOS
(Nova gerência—Aberto até de madrugada)
Telefone 69
COM SERVIÇO À LISTA
Frango na púcara — Ensopado de enguias

ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs. 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS


DIÁRIO DO PORTO

Diário de Lisboa

DELEGAÇÃO
RUA DO ALMADA, 30-2.º
Telefones 20954/5 • Telex 782

Interrupções de corrente eléctrica no Porto e arredores

Amanhã será suspenso o fornecimento de energia eléctrica, por causa de trabalhos e reparações, nas seguintes zonas da cidade: Das 6 ás 10 horas — nas ruas de Oliveira Monteiro, Nossa Senhora de Fátima, Paula Vicente, do Conde, D. António Barroso, Cónego Ferreira Pinto, Graciosa, Xaimite, Nicolau Monteiro, Domingos Sequeira, Vieira Portuense, Francisco Sanches, Pedro Hispano e Avenida da França; das 14 ás 18 — nas ruas Nova de S. Crispim, Oliveira Martins, João Ramalho, Carlos Malheiro Dias, Vasco Lobeira, Seixal, Santos Pousada, Aires de Ornelas, Póvoa, Latino Coelho, Alegria, Aurélia de Sousa, João Oliveira Ramos, Bonjardim, Santa Catarina e nas praças Teixeira de Pascoais e Rainha D. Amélia.

Em Vila Nova de Gaia: Das 7 ás 15 — nas ruas Senhor de Matosinhos, Luzes e Paulo Marcelino.

Nos Carvalhos: Das 7 ás 15 — no lugar de Figueiredo e Fofim de Além.

Na Aguda: Das 7 ás 15 — nas avenidas Jorge Correia, Sacadura Cabral, Republica, ruas Alfredo Dias e da Escola e no Bairro Japonês.

Em Gondomar: Entre as 7 e as 15 — no posto de transformação de Valbom.

Em Matosinhos: Das 7 ás 15 — nos postos do lugar de Real, da Rua Tomás Ribeiro, da Rua 8 de Julho em S. Mamede e das ruas de Joaquim Pinto e do Sobreiro na Senhora da Hora.

Comemorações da M. P.

A delegação distrital do Porto da M. P. comemora amanhã, no Liceu D. Manuel II, a partir das 15 horas, o 30.º aniversário da fundação daquele organismo.

Confraternização dos antigos alunos da Escola de Oliveira Martins e do Grande Colégio Universal

Os antigos alunos da Escola Comercial de Oliveira Martins, realizam hoje, num restaurante típico desta cidade, a sua tradicional confraternização.

Também amanhã, em Entre-os-Rios, se reunem os antigos alunos do Grande Colégio Universal, no seu 18.º almoço de confraternização

Conferência na Ordem dos Engenheiros

Na próxima segunda-feira, pelas 21 e 30, na sede da secção regional da Ordem dos Engenheiros, o sr. Remi Bonneaud profere uma conferência sobre «Tratamento de Informação em Tempo Real» conferência que é patrocinada pelo Instituto Nacional de Investigação Industrial.

A Feira Popular abre na próxima semana

Nos jardins do Palácio de Cristal é inaugurada, na noite da próxima quarta-feira, a Feira Popular do Porto, que tem o fim de ajudar a obra de assistência do distrito.

Traineiras avariadas

Entrou em Leixões a traineira «Ressaca», a reboque da «Refife», por se lhe ter enrolado a rede no hélice quando andava na faina, no mar da Torreira, em Ovar. Também chegou áquele porto a traineira «Vaga do Mar», rebocada pela «Santa Engrácia», que no mar de Esposende sofreu uma avaria no motor.

Espectáculo de folclore em que actua Amália

Hoje á noite, no Coliseu do Porto, actuará a famosa artista Amália Rodrigues, num espectáculo folclórico, em que actuam também os grupos de Cidacos (Oliveira de Azeméis), Ribeira de Ovar, Paredes, Corredoura, Sargaceiros da Apulia, Afife, Cancioneiro de Águeda, Tá-Mar e Barqueiros .

A afinação da fonte luminosa

A espectacular fonte luminosa que que encontra instalada na Praça de D. João I, ainda não está completamente afinada, a despeito de ter funcionado já durante alguns dias. Nota-se, principalmente, que um dos jactos projecta a água no exterior da taça, caindo sobre o passeio e a faixa de rodagem.

Para remediar o inconveniente, alguns operários têm estado, noje, empenhados na desmontagem do mecanismo central da frente, que se espera fique depois a funcionar com perfeição.

ESPECTÁCULOS

Para esta noite

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Adão e Elas» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: Festival de Variedades da Tuna de Gaia (6 anos).
TEATRO DE BOLSO — Às 21 e 30: «A maluquinha de Arroios» (17 anos).

CINEMAS

TRINDADE — Às 21 e 30: «Confesso» (17 anos).
SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Como matar sua mulher» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «O vampiro de Dusseldorf» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «Sete mulheres» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «O sol queima em Chipre» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Os insaciáveis» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «O Santo em Londres» e «A Indomável» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Quando os abutres voam» (17 anos).
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «Amor em Las Vegas» (12 anos).
JÚLIO DINIS — Às 21 e 30: «Êxodus» (17 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «Um tiro ás escuras» (17 anos).

Para amanhã à tarde

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 16: «Adão e elas» (17 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «Como matar sua mulher» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «O Vampiro de Dusseldorf» (17 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «Objectivo Paris» (12 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «Sete mulheres» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Confesso» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «O sol queima em Chipre» (17 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Os insaclávels» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «O Santo em Londres» e «A indomável» (17 anos)
VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «Quando os abutres voam» (12 anos).
ODEON — Às 15 e 30 :«Os canhões do galeão negro» (12 anos).
NUN'ÁLVARES — Às 15 e 30: «Teia de aranha» (12 anos).

CALENDÁRIO DESPORTIVO

BASQUETEBOL — *Taça de Portugal:* F. C. Porto-Sporting (22 h.) e Vasco da Gama-Educação Física (21 h.), nos campos dos primeiros.

HANDEBOL DE SETE — «*Regionais*»: I Divisão: Leixões Padroense e Salgueiros-Vilanovense (21 e 30 e 22 e 45), no Pavilhão do Gaia. III Divisão: Educação Física-Candal (21 e 30), na Senhora da Hora, e Maia-Infesta (21 e 45), no rinque da E F A. C. E. C. *Juniores:* I Divisão: C. D. U. P.-Padroense (20 e 30), no Pavilhão do Gaia, F. C. Porto-Académico (18 h.), Paroquial-Vigorosa (19 h.), Coimbrões-Boavista (20 h.), no rinque Soares dos Reis; II Divisão: Infesta-António Aroso (20 e 30), no rinque da E. F. A. C. E. C., Educação Física-Águas Santas (20 e 45), na Senhora da Hora.

HÓQUEI EM PATINS — «*Regional*» *de Juniores:* Vigorosa-C. D. U. P. e Fânzeres-F. C. Porto «A» (22 h.), nos rinques dos primeiros.

PUGILISMO — Torneio do Académico, com sete combates, a partir das 21 e 45, no seu novo pavilhão.

TIRO — Prova nocturna de tiro aos pratos, ás 22 horas, no «stand» da Minhoteira, em Aguiar, Gondomar.

DIVERSOS — Assembleias gerais do Pedrouços (21 e 30), do Gervide (21 h.) e do Rio Tinto (22 h.).

Farmácias de serviço esta noite (5.º turno)

Rua do Heroísmo, 56 (T 5-2851) ✲ **VILA-BIRRA**, Praça da Liberdade, 125 (Tel 2-0463) ✲ **COSTA LIMA**, Av. da Boavista, 855 (T 6-0606) ✲ **FALCÃO**, Rua de Santo Ildefonso, 61 (T 2-1566) ✲ **INVICTA**, Rua do Bonfim, 330 (T 5-1212) ✲ **LAPA**, Rua Antero de Quental, 211 (Tel 4-0697) ✲ **MARTINS, SUCR.**, Praça Marquês de Pombal, 22 (T 4-0747) ✲ **ORDEM DA TRINDADE**, Rua da Trindade, 19 (T 2-7420) ✲ **RAMOS**, R. do Exército Libertador, 91 (T 6-4935) ✲ **SANTA TERESA**, P. G. Gomes Fernandes, 100 (Telef 3-5713) ✲ **TERREIRO**, Rua da Reboleira, 21 (T. 2-3576) ✲ **VAZ TEIXEIRA, SUCR.**, Rua do Heroísmo, 56 (T 5-2851) ✲ **VILA-RINHA**, Rua da Vilarinha, 161 (Telefone 68-2014) ✲ **NACIONAL**, Rua Senhora da Luz, 156 — Foz (T 68-0833)

PUXADORES
MADEIRA * ALUMÍNIO * ACRÍLICO
PERGOL
R. D. ESTEFÂNIA, 163-C LISBOA 1
MÁRIO SANTOS
RUA SÁ DA BANDEIRA, 340 PORTO

REVESTIMENTOS
DECORAÇÃO

nenhuma obra ou plano de decoração deverão ser decididos sem uma prévia visita ao

Centro
TÉCNICO DE MATERIAIS
Centro da Construção
R. da Arrábida, 64 A-B
Telefone 68 22 87

siital
FRIGORÍFICOS E MÁQUINAS DE LAVAR
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

Encerramento do Festival Gulbenkian de Música

Para encerramento do 10.º Festival Gulbenkian de Musica, que decorreu em várias cidades do continente, efectua-se amanhã, ás 21 e 30, no Teatro Rivoli, a apresentação da ópera portuguesa «La Spinalba», de autoria do compositor Francisco António de Almeida. A direcção do espectáculo foi confiada ao maestro italiano Gianfranco Rivolli.

Festa do Colégio dos Carvalhos

No Colégio dos Carvalhos efectua-se amanhã a festa anual em honra de Santo António. O programa inclui cerimónias religiosas e desportivas, de manhã, e um arraial nocturno com a participação dos ranchos folclóricos de Guimarães, de Afife e de Gulpilhares.

A L. P. comemora o 28 de Maio

Integradas nas comemorações do aniversário do Movimento do 28 de Maio, a Legião Portuguesa leva a efeito, amanhã, várias cerimónias, ás quais assistirão os comandos da organização.

Festas em Campo - Valongo

Hoje e amanhã realizam-se, na freguesia de Campo, no concelho de Valongo, os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora da Encarnação.

NOTÍCIAS DE GUIMARÃES

As comemorações vicentinas

GUIMARÃES, 4. — Provocou natural regozijo nesta cidade a deliberação da comissão executiva das comemorações nacionais do nascimento de Gil Vicente, em fazer-se nesta cidade o encerramento das mesmas.

O centenário duma associação

Prosseguem amanhã as comemorações do primeiro centenário da Associação de Socorros Mutuos Artística Vimaranense, de cujo programa consta uma sessão solene, presidida pelo presidente da Camara, durante a qual o dr. Hugo de Almeida proferirá uma conferência.

TRABALHADOR MORTO

pela queda de um pinheiro

ÍLHAVO, 4 — No lugar do Bom Sucesso, andava no seu trabalho de rotina, cortando pinheiros, na companhia de outros, o trabalhador Armando dos Santos, casado, de 29 anos, natural de Viseu e residente naquele lugar, povoação muito industrial, por conta da firma Dias e Silva Ld.ª, do lugar de Bustos, concelho de Oliveira do Bairro.

Este trabalho é sempre muito perigoso, e, assim, num dado momento, quando um pinheiro, já cortado nas raízes, caía no terreno, foi atingir, inexplicávelmente, o trabalhador referido que ficou estendido no solo e inanimado. Imediatamente foi conduzido ao hospital, onde chegou já morto, pois haviam sido gravíssimos, os ferimentos recebidos.

O caso causou profunda impressão, no referido lugar, onde o infeliz trabalhador era muito estimado.

Serviços dos C. T. T.

ESMORIZ, 4 — Estão já concluídas as obras do novo edifício da Avenida Camelo, para, onde vão ser transferidos os serviços postal telegráfico e telefónico dos C. T. T.

espionagem !!!

OSS·117 Jean Bruce

JÁ SE ENCONTRA À VENDA O 3.º VOLUME

ANGÚSTIA PARA OSS/117

15$00

LIVRARIA BERTRAND · LISBOA

BOA OPORTUNIDADE PROFISSIONAL

PARA DIPLOMADO EM

DIREITO = ECONOMIA = ENGENHARIA = FINANÇAS = PSICOLOGIA

COM PERFEITO DOMÍNIO DA LINGUA INGLESA, PARA LUGAR DE GESTÃO REPORTANDO DIRECTAMENTE AO DIRECTOR DE PESSOAL. PRETENDEM-SE CANDIDATOS COM FORTE PERSONALIDADE, INTERESSADOS E CAPAZES DE TOMAREM DECISÕES SOBRE PROBLEMAS DE:

— SELECÇÃO, RECRUTAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL
— FORMAÇÃO DE QUADROS
— SAÚDE E HIGIENE NO TRABALHO
— RELAÇÕES HUMANAS

REMUNERAÇÃO E PERSPECTIVAS BEM ADEQUADAS A PREPARAÇÃO E CONDIÇÕES PESSOAIS DO CANDIDATO.

ENVIE CURRICULUM PARA ESTE JORNAL AO N.º 163. CONTE COM SIGILO ABSOLUTO.

Diario de Lisbôa

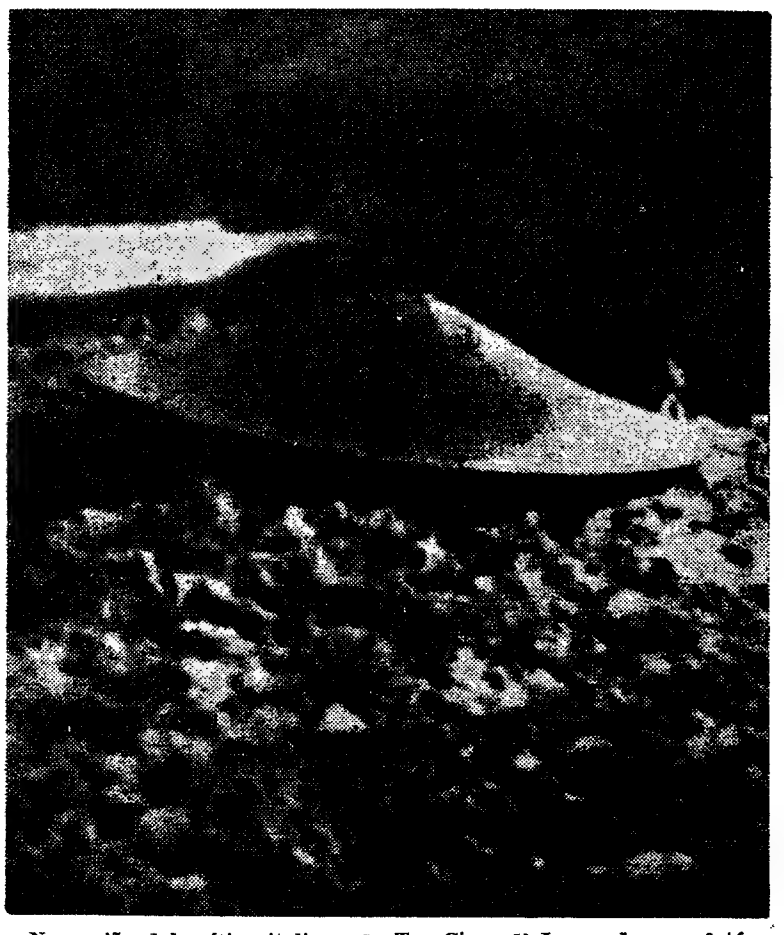
Sábado • N.º 413 • 4 de Junho de 1966

O CASO DOS «DISCOS VOADORES» ANALISADO POR UM CIENTISTA EM DOIS LIVROS PERTURBADORES

Charles Chaplin visto por Sophia Loren

- ASSIM TRABALHA O GRANDE REALIZADOR
- REPRESENTA PARA OS ACTORES OS PAPÉIS QUE CADA UM INTERPRETARÁ

(Ler na página 3)



Na região dolomítica italiana de Tre Cime di Lavaredo, um fotógrafo afirma ter captado esta imagem de um disco voador e garante a sua autenticidade. Simples truque fotográfico ou espantosa realidade?

ALGO se está a preparar nos meios científicos norte-americanos interessados no problema (sempre coberto pelo segredo militar) dos discos voadores. Diversos indícios concordantes levam, com efeito, a pensar que se assistirá, em breve, talvez já no decurso do próximo ano, à revolta dos sábios contra as comissões do Exército — e principalmente a da Força Aérea dos Estados Unidos — que desde há 19 anos consideram esse domínio sua coutada privativa.

(Continua na página central)

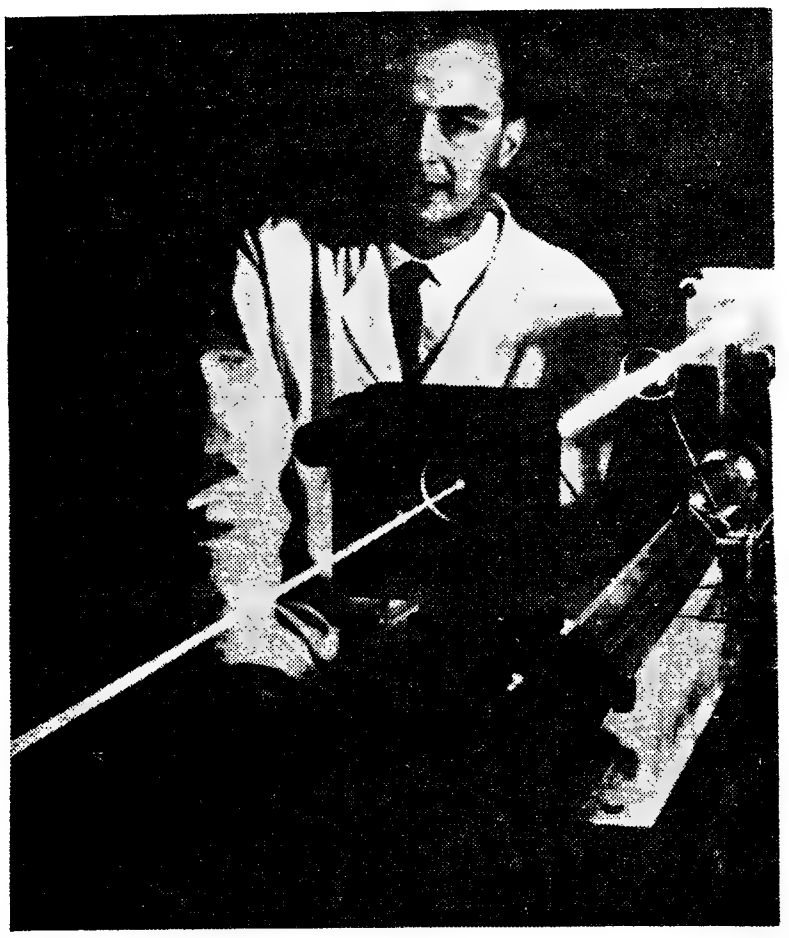
COM 72 ANOS DE IDADE O «SENHOR K» ESTÁ SÉRIAMENTE DOENTE

(Ler na pág. central)

OS «RELÓGIOS FÓSSEIS» PERMITIRÃO PREDIZER O FUTURO?

(Ler na página 2)

PANORAMA INTERNACIONAL



UM RAIO-LASER PARA 100 000 TELEFONEMAS

Por ocasião da Feira de Hanover 1966, a maior feira industrial da Europa, os Correios Federais Alemães tiveram o prazer de participar que os serviços telefónicos entre todas as cidade alemãs estão completamente automatizados. De qualquer telefone na República Federal da Alemanha se pode estabelecer directamente uma ligação com outro aparelho em qualquer localidade da Alemanha. Com a automatização completa da sua rede telefónica, a Alemanha Ocidental conquistou o primeiro lugar no mundo. No entanto, os amigos do progresso não se dão por satisfeitos com este progresso. Já se pensa em transmitir 100 000 telefonemas por um único raio-Laser. Aliás, ter-se-á de esperar até ao ano 2000 antes de se substituirem as redes actuais por um sistema de raios-Laser. Em todo o caso, os técnicos e investigadores já se ocupam dessas novas possibilidades. A nossa foto foi tirada no laboratório Laser do Departamento Central de Técnica de Telecomunicações dos Correios Federais Alemães em Darmstadt. Os cientistas alemães já conseguiram transmitir por meio de raios-Laser mensagens até distâncias de dez quilómetros. A transmissão ao ar livre, exposta a numerosas perturbações, está pràticamente superada.

Em Darmstadt, os trabalhos concentram-se na possibilidade de conduzir os raios-Laser através de condutores de luz, ou sejam tubos dotados de lentes ou de barras de fibra de vidro. Os especialistas não duvidam de que um dia os raios-Laser serão o processo mais seguro e mais barato de transmitir telefonemas e programas de Rádio e de Televisão.

De uma semana para a outra

DIA 28

EM PORTUGAL — A inauguração do monumento ao marechal Gomes da Costa assinala, em Braga, o começo das comemorações do 40.º aniversário do movimento de 28 de Maio. Após a inauguração, o sr. prof. dr. Oliveira Salazar pronunciou um discurso. ★ 1937 expositores (23 países) participam este ano na Feira Internacional de Lisboa — anuncia-se.

NO ESTRANGEIRO — Havana: Cuba está de prevenção devido aos incidentes na base americana de Guantámano. ★ Acentua-se a tensão entre americanos e budistas na cidade de Hué. ★ A Argélia nacionaliza as companhias de seguros.

DIA 29

EM PORTUGAL — Inaugurada, pelo Chefe do Estado, a auto-estrada de Braga ao Bom Jesus. ★ Acontecimento teatral (Avenida): «Morte e vida severina», de João Cabral de Melo Neto, pelos Estudantes da Universidade de São Paulo. Quantas vezes subiu o pano?

NO ESTRANGEIRO — Monges budistas vietnamianos voltam a travar recontros com forças governamentais. ★ Receiam-se violências entre tribos do Buganda e forças governamentais. ★ Quinze mil velhos combatentes (entre os quais o general de Gaulle) comemoram a batalha de Verdun. ★ Paris: a França vai concordar com a construção do tunel sob a Mancha. ★ A Russia tornou-se uma potência naval de primeira classe — adverte um senador americano.

DIA 30

EM PORTUGAL — «Entrará em funcionamento dentro de dez anos a nossa primeira central nuclear» — revela o ministro da Economia ao inaugurar-se a barragem de Rabagão com a presença do Chefe do Estado. ★ Cerca de duzentos cadetes da Armada espanhola chegam a Lisboa. ★ Almoço de homenagem ao dr. Bonlitreau Fragoso, que deixa as suas funções.

NO ESTRANGEIRO — Malogra-se uma intentona no Congo (Leo) destinada a derrubar Mabutu. ★ «Basta de imolações» — ordem do chefe dos bonzos, que exige a substituição do Governo de Ky. ★ Desvalorizado o peso argentino... e vitória peronista. ★ Mortos e feridos em lutas tribais na Nigéria.

DIA 31

EM PORTUGAL — O êxito da nova política do Banco de Fomento Nacional visa obstar à fuga de capitais para o estrangeiro — aponta o prof. Daniel Barbosa na assembleia geral da instituição. ★ «Jangada», de Romeu Correia, estreia-se no Teatro Villaret.

NO ESTRANGEIRO — O «Surveyor» transmite para a Terra uma visão exacta da Lua. ★ Aguardam-se acontecimentos que podem ser decisivos na cidade de Hué. ★ Nada de novo na terceira semana da greve dos marítimos. ★ Forças cubanas neutralizam um desembarque de anticastristas.

DIA 1 DE JUNHO

EM PORTUGAL — A exposição de floricultura, ao cimo do Parque Eduardo VII, inaugurada pelo Chefe do Estado. ★ Tomam posse novos delegados do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência.

NO ESTRANGEIRO — Pilhado e incendiado o consulado americano em Hué como protesto contra o apoio dos E. U. A. ao Governo de Saigão. ★ «São executados amanhã os quatro responsáveis pela intentona no Congo» — anuncia-se em Leo.

DIA 2

EM PORTUGAL — Na cerimónia do lançamento á água (nos estaleiros de São Jacinto) do petroleiro «Petrangol» anunciam-se disposição de auxílio social aos operários.

NO ESTRANGEIRO — O «Surveyor» aterra suavemente na Lua. ★ Recomeçam em Salisbury as conversações anglo-rodesianas. ★ Os conjurados do Congo (Leo) são enforcados perante uma multidão de cerca de oitenta mil pessoas. ★ Balaguer tem vantagem nas eleições dominicanas que decorrem calmas. ★ Comemorado o vigésimo aniversário da Republica italiana.

DIA 3

EM PORTUGAL — Bacalhau: cinco milhões de quilogramas em distribuição — e 24 armazenistas e retalhistas processados por açambarcamento, especulação e ocultação do produto. ★ Erico Veríssimo na Feira do Livro.

NO ESTRANGEIRO — Os E. U. A. vão lançar seiscentas mil toneladas de bombas sobre o Vietnam — segundo McNamara. ★ Da Nang: uma religiosa budista matou-se pelo fogo depois de escrever a Johnson. ★ Nova fase da greve dos marítimos: internacionalização do conflito. ★ Cem mil peregrinos recordam, em Sotto il Monte, João XXIII, no terceiro aniversário da sua morte.

OS «RELÓGIOS FÓSSEIS» PERMITIRÃO PREDIZER O FUTURO?

A possibilidade de predizer o futuro constitui uma das mais antigas (e falidas) ambições do homem. Parece agora, contudo, que, em determinado sector, tal possibilidade está ao alcance da ciência, mediante a consulta de «relógios fósseis» pertencentes a um passado muitíssimo distante. Pelo menos, assim foi afirmado em algumas das comunicações apresentadas na 47.ª reunião anual da «American Geophysical Union», recentemente efectuada em Washington.

Segundo essas comunicações, o clima, durante milhões de anos, é afectado pela rotação da Terra e a inclinação dos seus eixos em relação ao Sol. Recebe, além disso, a influência da atracção gravitatória da Lua, que varia segundo a distância a que se encontra da Terra.

Assim, podem fazer-se perguntas apaixonantes e, até agora, sem resposta: onde estava a Lua há milhões de anos? E onde estará dentro de milhões de anos? Quantas glaciações houve? E quantas haverá? Os cientistas, mediante o estudo dos fósseis, puderam deduzir a direcção do campo magnético da Terra e dos ventos em épocas geológicas antiquíssimas. O prof. S. K. Runcorn, da Universidade de Newcastle-sobre-o-Tyne (Inglaterra), afirmou, na citada reunião, que existem bases para crer também que «se podem fazer determinações acerca da rotação da Terra a partir de fósseis».

● Os corais

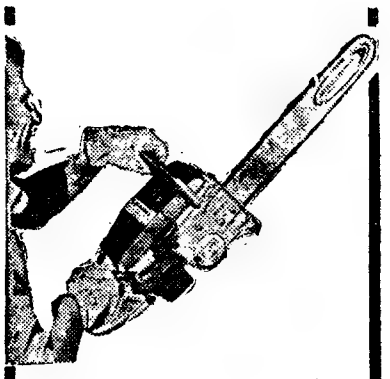
Os corais fósseis apresentam o que alguns cientistas consideram como registos diários e mensais do seu crescimento, algo parecido com o que acontece com as secções corticais dos troncos das árvores. Os corais fósseis são tão velhos que atingem a idade de 450 milhões de anos. Estudando o seu indice de crescimento mensal, Runcorn sugeriu a possibilidade de calcular as etapas geológicas e até a distância que separava a Terra da Lua naqueles remotíssimos tempos. O estudo dos corais modernos — acrescenta Runcorn — indicará as subsequentes mudanças nas relações Terra-Lua.

● Nos sedimentos oceânicos

Em outra comunicação, o professor Cesare Emiliani, da Universidade de Miami, deu conta da evidência, observada nos sedimentos oceânicos, de mudanças climatológicas que datam de há 325 milhões de anos. Houve — segundo Emiliani — três grandes ciclos de 30 milhões de anos cada um. Estes ciclos foram seguidos por um certo numero de «oscilações» climáticas de 20 milhões de anos de duração. Nos ultimos 425 mil anos houve nada menos de oito ciclos de temperatura, cada um dos quais com a duração de 53 mil anos, e durante os quais se produziram repetidas glaciações. Emiliani conclui a sua comunicação dizendo que as mudanças verificadas a quantidade de luz solar que chega à Terra, devidas aos «complexos movimentos astronómicos da Terra», regularam a sucessão das glaciações e «talvez assim continue a acontecer durante uma indeterminada extensão de tempo no futuro».

UMA MARCA SUIÇA DE PRESTIGIO MUNDIAL
VULCAIN

SAUNAS
Para: HOSPITAIS — CONSULTÓRIOS — GINASIOS — CLUBES DESPORTIVOS E PARTICULARES
Instalamos e fornecemos SAUNAS COLECTIVAS E INDIVIDUAIS
ORÇAMENTOS — ESCLARECIMENTOS TÉCNICOS
SAUNA FINLANDESA
Telefone: 68 49 58

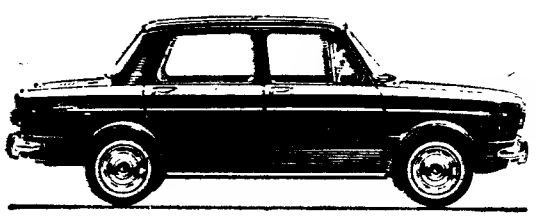
McCULLOCH

MOTO-SERRAS
Muito potentes, leves, resistentes, práticas, bem assistidas e a preços razoáveis. 9 modelos diferentes. Acessórios e peças. Oficina especializada.
RECTIFICAÇÃO DE LÂMINAS-GUIA DE QUALQUER MARCA
H. CABRAL & SARZEDAS, LDA.
Rua da Correnteza, n.º 35-A
Telefone 63 97 37 Lisboa

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos
Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

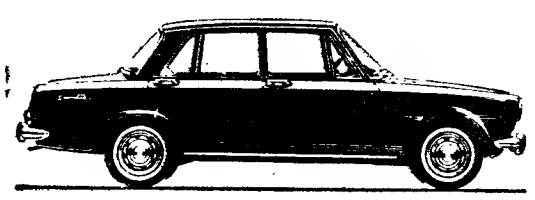
SEGUROS

SEGURANÇA, é uma das principais características de qualquer modelo **simca.** E segurança significa: ***BOA VIAGEM!***



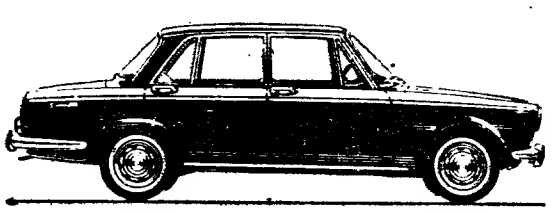
SIMCA 1000

Na cidade, é rei. Devido à sua ampla brecagem, arruma-se num instante, com toda a segurança. Óptima maneabilidade. Experimente e verá.



SIMCA 1300

Na estrada, é como peixe na água. Agarra-se bem, inspirando-lhe tranquilidade completa, sobre qualquer género de curva ou piso. Experimente e verá.



SIMCA 1500

Não receie tirar partido da potência. Os seus travões de disco à frente responderão por uma travagem rápida e eficiente. Equilíbrio estático é outra das suas qualidades. E tem muitas outras Experimente e verá.

Qualquer que seja o modelo

SIMCA

— o prazer que se conduz!

S.2

SIMCA PORTUGUESA — Praça de Londres, 7-A — LISBOA

Chaplin visto por Sophia

• ASSIM TRABALHA, ASSIM DIRIGE UM FILME O GRANDE CHAPLIN. REPRESENTA PARA OS ACTORES O PERSONAGEM DE CADA UM. CORRIGE SEM FERIR. ESCUTA AS OPINIÕES DOS SEUS SUBORDINADOS

A parte dos estúdios de Pinewood que Chaplin reserva para si está marcada com a letra F, e cheia de numerosos cartazes, nos quais, em grandes letras, se lê «Proibida a entrada».

Sophia Loren aguarda o jornalista no salão, cópia fiel dos luxuosos salões de Hong-Kong frequentados pelos europeus. Está sentada a um ângulo, fora do cenário, e observa Charles Chaplin, no centro, rodeado de reflectores, enquanto prepara uma sequência com Marlon Brando e Sidney, filho de Chaplin.

— Olhe também para ele, com atenção — diz ela ao jornalista —, e dar-se-á conta imediatamente de que ele é um homem extraordinário. É um actor tão grande que interpreta todos os personagens. É claro que não quer que o imitemos: sugere apenas a forma de o fazer. Neste filme, «A Condessa de Hong-Kong», reservou-se um pequeno papel, sómete pelo gosto de nele figurar também.

Não lhe interessa muito e, contudo, recita-o de manhã á noite. Creio que dirigir um filme como ele o faz lhe proporciona tantas satisfações como ser ele o protagonista. Olhe...

Chaplin está a movimentar-se ràpidamente em cena. Ensina a Marlon Brando os gestos, os passos, os sorrisos de um personagem; diz, inclusivamente, o papel dele. Depois, recita o de Sidney. Mais tarde, sai por uma porta e entra com um papel na mão: agora interpreta o personagem de um paquete que leva um telegrama a Marlon Brando. Todos o observam no mais absoluto silêncio.

— Gosta muitíssimo de representar — salienta Sophia em voz baixa —, mas é também um grande realizador. Põe o maior cuidado em todos os pormenores. E esta «mania» liberta-nos de muitas preocupações. Sabe que é a primeira vez que me sinto absolutamente segura do meu trabalho? A noite, vou para casa sem preocupações. Chaplin nota imediatamente se um actor está cansado ou distraído. E é ele próprio a dizer-lho, avisa-o, mas sempre com muito tacto. A meu respeito, disse que sou como um instrumento musical que vibra a cada nota com uma tonalidade inconfundível. É um elogio de que gostei muito, porque Chaplin é um melómano refinado, e a sua formidável percepção do tempo, do ritmo e da harmonia ajudam-no e ajuda-nos a todos. Aprendemos com ele o tom exacto da frase, a duração das pausas, os tempos dos nossos movimentos: e tudo tem de ser feito com grande simplicidade, como se fosse a coisa mais natural do mundo. Quando nos expõe as suas ideias (que são sempre claríssimas), fá-lo com palavras justas e compreensíveis para todos. Por isso, com ele, sinto-me protegida: para um temperamento latino, como o meu, propenso ás emoções e apreensões, esta segurança é muito importante.

Interrompeu-se, porque a voz do operador anunciou: «Filma-se!». O jornalista repara que falta a «girafa» tradicional. O encarregado do som maneja uma espécie de cana longa perfurada, que se desloca ràpidamente de Marlon Brando para Sidney, para recolher as palavras de cada um. Chaplin está agora imóvel na sua cadeira de tela, com os cotovelos apoiados nos braços da cadeira. Com a mão direita, acaricia suavemente o dorso da esquerda. Segue a acção movendo ligeiramente a cabeça para diante, sorri quando Brando tem de sorrir e sussurra as palavras que Sidney está a dizer. Marlon engana-se numa frase. Desculpa-se. Chaplin levanta-se, aproxima-se dele e diz: «Vai bem, muito bem. Começaremos agora a partir da frase anterior».

Sophia sorri imperceptivelmente ao seu «partenaire», como se a ele tivesse acontecido o mesmo «incidente».

— Chaplin faz repetir uma cena até ficar completamente satisfeito — diz ela —, mas não é um realizador despótico. Ouve sempre a nossa opinião e é capaz de rodar duas vezes a mesma cena, uma como ele quer e outra como nós alvitramos. Na projecção escolhe-se a melhor. Devo confessar que, até agora, a razão tem estado sempre com ele...

A propósito de Chaplin se manter ou não fiel ao seu método de não movimentar a câmara e de fazer com que os actores se movam em cena, Sophia Loren diz:

— Sim, efectivamente a câmara move-se muito pouco e, ao contrário de outros realizadores actuais mais «modernos», Chaplin segue um programa de trabalho estritamente cronológico, sem saltos. Assim, tudo resulta mais lógico, porque a acção desenvolve-se harmoniosamente.

Nessa ocasião, Marlon Brando saiu de cena, e vai refugiar-se no seu camarim. É a primeira vez que Sophia trabalha ao lado daquele actor americano. Havia muito tempo que o desejava fazer. A sua opinião acerca de Marlon Brando: «Tem-se escrito tantas coisas... A mim, parece-me um rapaz estupendo, disciplinado, atento, cheio de boa vontade. Além disso, é muito simpático. Sidney Chaplin parece-me mais feito, mais homem... Creio que eu também me sentiria assim, se fosse dirigida por um pai chamado Charles Chaplin».

Entra Oona, a mulher de Chaplin. Cumprimenta toda a gente e senta-se tranquilamente ao lado dos artistas e técnicos. Também ela fica presa á magia dos gestos de Chaplin que, naquele instante, demonstrava ao «paquete» como se deve levar um telegrama, sem o agitar, pois, de contrário, o microfone aumentaria o ruído provocado pelo papel.

— A dedicação de Oona ao marido — disse Sophia ao jornalista — tem algo de comovedor e exemplar. Chaplin é

(Continua na página central)

Joanita — Penso que não é muito cautelosa com a sua saúde; que trabalha mais do que as suas forças permitem. Deve ter mais cuidados; todos são poucos, porque a sua vida é preciosíssima. Aconteça o que acontecer, faça os seus repousos diàriamente, depois de almoço, pois não há saúde que resista a um tal trabalho tão intenso e constante. Todas as energias precisam de se refazer. Por muito enérgica e decidida que a minha amiga seja, não pode esquecer que possui nervos frágeis e sensibilidade delicada, e que precisa de se defender.

Sei bem, por experiência própia, que fazemos muitas tolices; mas não devemos fazê-las porque os nossos maridos e os nossos filhos precisam imensamente de nós, da nossa calma, da nossa paciência; por isso devemos estar sempre preparadas para o que der e vier, e só o conseguiremos se principiarmos por cuidar de nós próprias.

Quanto ao outro problema, não vejo razão para estar assim alarmada com o rapaz. Concordo em absoluto que tenha com os pais dele a conversa a que se refere. Pode, no entanto, escolher termos menos duros, pois creio que tudo isso não passa de uma crise própria da idade.

Maria Francisca — Não me incomoda nada, e fez bem em escrever. Muito agradeço a sua confiança e simpatia. O desejo de ajudar o seu marido é tudo que há de mais louvável. Mas cada vez é maior o numero de mulheres nas suas condições — não muito jovens, sem curso, nem experiência profissional — que procuram empregar-se, e, por isso, não é muito fácil obter o lugar que pretende. Com isto não quero desanimá-la, mas preveni-la contra qualquer contrariedade.

Também penso que não basta gostar de crianças para saber cuidar delas. Há muitas coisas importantes que a ternura e a intuição não podem ensinar-nos. Portanto acho preferível a sua primeira sugestão, além de que também me parece mais viável.

TELMA

...agora só lhe falta o

AUTO-RÁDIO PHILIPS

TOTALMENTE TRANSISTORIZADO

GARANTIA INTERNACIONAL

AO COMPRAR UM AUTO-RÁDIO PHILIPS NÃO TERÁ APENAS A QUALIDADE QUE DISTINGUE UMA MARCA DE PRESTÍGIO MUNDIAL. ALÉM DE OUTRAS VANTAGENS, TODOS OS AUTO-RÁDIOS PHILIPS BENEFICIAM DE GARANTIA INTERNACIONAL QUE LHES PROPORCIONA A ASSISTÊNCIA TÉCNICA PHILIPS EM TODO O MUNDO.

PHILIPS

JEAN-CHRISTOPHE

a obra que consagrou o grande romancista

Romain Rolland

Prémio Nobel da Literatura

dedicada pelo autor

«às almas de todas as nações, que sofrem, lutam e hão-de vencer»

JEAN-CHRISTOPHE

edição em cinco volumes comemorativos do centenário do autor.

COLECÇÃO AUTORES DE SEMPRE

brochado 60$00 encadernado 80$00

1.º volume à venda nas livrarias

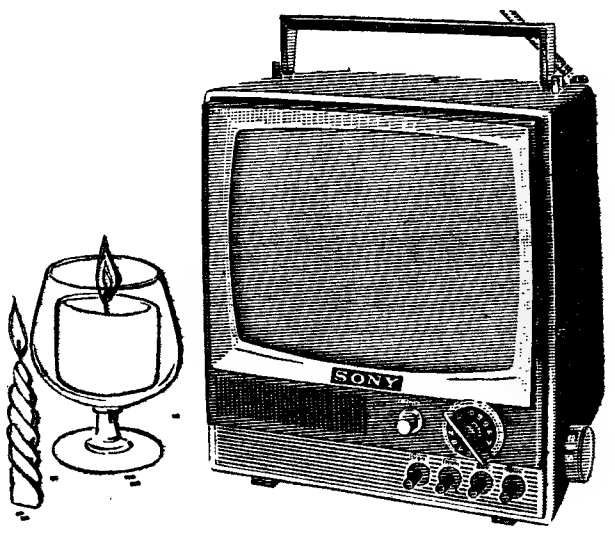
pedidos por reembolso postal aos editores LIVROS DO BRASIL
r. dos caetanos, 22 · lisboa

opal

Sensacional

O NOVO TELEVISOR PORTÁTIL

SONY MODELO TV9-51UET



TOTALMENTE TRANSISTORIZADO
ÉCRAN DE 9 POLEGADAS

26 TRANSISTORES SISTEMA UHF/VHF
14 DIODOS PESO 4,6 KG.

Funciona com a corrente de 220v ou ligado a uma bateria de 12volts. Verdadeiramente portátil, com uma imagem muito nítida, grande poder de captação, pode segui-lo por toda a parte! Nas férias leve consigo um dos novos televisores portáteis... SONY

Representantes em Portugal:
EMILIO DE AZEVEDO CAMPOS & C.ª, L.da - PORTO
Distribuidores no Sul - ANTÓNIO BARÓ, L.da - LISBOA

Mulheres autoritárias

No metro:

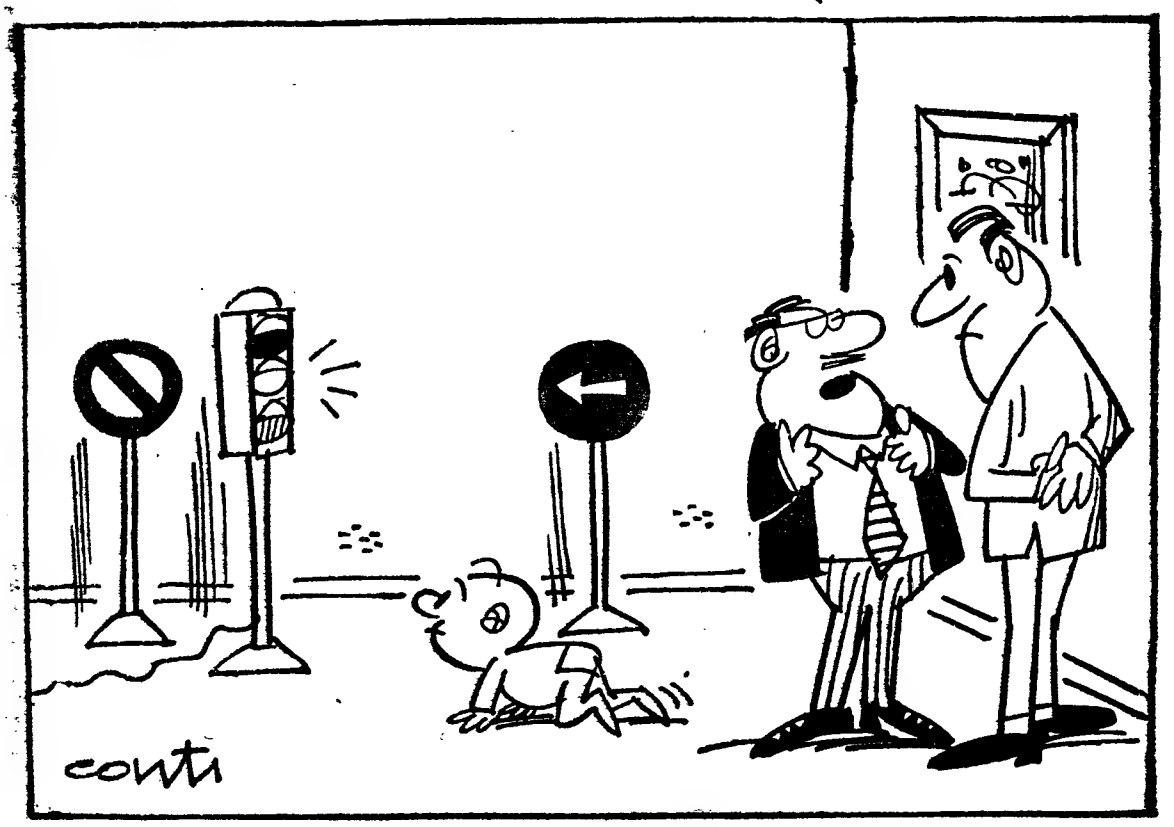
Um senhor muito tímido levanta-se para oferecer o seu lugar a uma senhora de sólida aparência que acaba de entrar. Ela obriga-o a sentar-se energicamente.

— Senhor, eu sou uma mulher de trabalho e de excelente saúde. Não há razão nenhuma para que um homem da sua idade me ceda o seu lugar. Eu sou pela igualdade de sexos.

Depois de ter imobilizado o homemzinho no seu lugar ela conta-lhe como tem triunfado das dificuldades da vida, graças ã sua teimosia e á sua força de carácter.

— Como quer o senhor que uma mulher da minha têmpera, aceite o lugar dum homem no metro?

— Está bem, minha senhora— replica o pobre homem — mas deixe-me levantar ao menos. Eu já devia ter saído há cinco estações ãtrás.



— Tal como as coisas estão é melhor ele aprender a transitar antes de aprender a andar.

OU ISSO!

Conta o «Diário de Notícias» que, segundo relata a Imprensa paquistanesa, um lenhador de Daca matou um tigre metendo-lhe a mão na boca e torcendo-lhe a língua.

Nada nos admira a façanha, porque em Lisboa havia um homem que vendia um pó que matava pulgas duma maneira ainda mais original: com a mão esquerda agarrava a pulga pelas pernas de trás e com a direita deitava-lhe uma pitada de pó nos olhos. Dentro de poucos segundos a pulga estava morta.

Andava ele pelas ruas a apregoar o pó maravilhoso, chamado «Ou isso», e era disso que vivia. Quando anunciava a sua descoberta do maravilhoso pó as pessoas retorquiam-lhe que, tendo a pulga na mão, melhor era matá-lo pelo processo antigo que fora inventado pelo pai Adão: «estorcegá-la entre dedos»; ao que ele prontamente respondia:

— Ou isso!

REVOADA DE GRAÇAS

A MELHOR SOLUÇAO

A senhora não quis dizer ao médico a que recorrereu onde era o local do seu sofrimento. Ao fim de várias instancias o médico resolveu:

— Bem. Em vista de a senhora não querer dizer-me onde lhe doi, vou telefonar á unica pessoa que pode resolver o seu caso: o veterinário.

TAO SIMPLES!...

Ouvido num bar este pequeno diálogo: «Como é que tu ganhas sempre jogando ás cartas e nunca nas corridas de cavalos?

«Eu vou-te explicar: E' que nas corridas eu não posso baralhar os cavalos».

UMA DA CALLAS

Os alemães foram feitos para escrever a musica, os franceses para a tocar, os italianos para a cantar, os ingleses para a entender e os americanos para a pagar.

ESCOLHA...

1.º — Um «gentleman» é um senhor que não joga o ténis com suspensórios.

2.º — Um «gentleman» é um senhor que é tão distinto que pode permitir-se jogar o ténis com suspensórios.

NO TRIBUNAL

O juiz interroga:

— Madame X, sem profissão, trinta anos?

— Bem — disse o presidente — agora que já disse a sua idade, jure dizer toda a verdade.

DE JACQUES CHARRIER

Jacques Charrier, feliz esposo de B. B.:

«O casamento é a arte de procurar ser feliz a duo quando não puderam sê-lo a sós».

DE HENRY MONTERLAND

«A paciência é muito simplesmente a arte de não deixar ver as suas impaciências».

O JAZIGO

Um novo-rico escreve a sua mulher a respeito dum jazigo que mandaram construir na sua aldeia natal e que ele foi visitar, quando já estava quase acabado:

«Minha querida, o nosso jazigo está quase concluido. E' magnífico e podemos estar descansados que já temos onde ser enterrados se Deus Nosso Senhor nos der vida e saúde».

— Quero um quarto com um tecto bastante alto.

— Felizmente, desta vez, adoptei a modalidade «Viaje agora, pague depois»!

O PASSADO E O PRESENTE

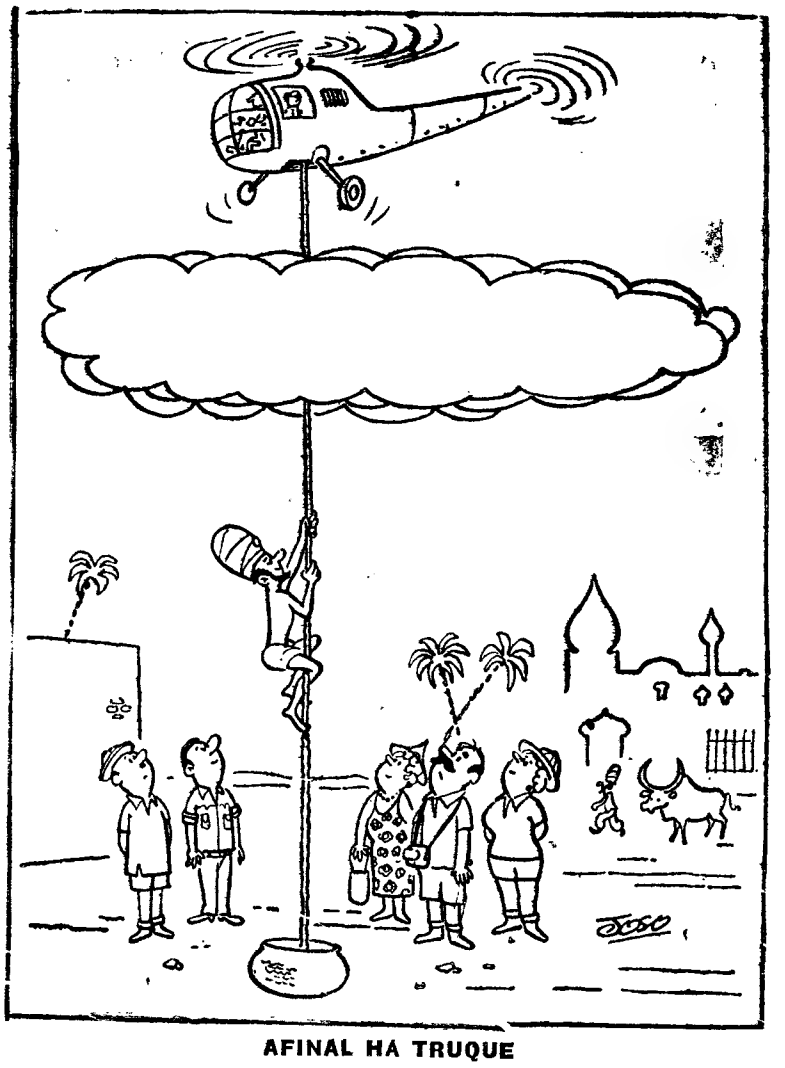
No princípio da sua vida, Lincoln teve uma pequena mercearia que também vendia bebidas.

Convidado um dia para a Casa Branca, um certo senhor Douglas, que era um inimigo político de Lincoln, teve a infeliz ideia de lembrar que tinha conhecido o presidente do «outro lado do balcão».

Passados os risos provocados pela grosseria, falou Lincoln.

— O senhor Douglas, meus senhores, não disse mais do que a pura verdade. Eu fui merceeiro e vendi feijão, velas, cigarros e até «whisky» ao sr. Douglas, que era um dos meus bons fregueses e viamo-nos, um ao outro ao balcão, eu dum lado, servindo-lhe o «whisky» e ele do outro recebendo as mercadorias que eu lhe servia.

«O que nos diferencia hoje é que eu deixei o meu lado do balcão e o sr. Douglas não teve maneira de deixar o seu».



AFINAL HÁ TRUQUE

QUESTÕES DE LINGUAGEM

FRONHA E FRONHO

Escreve-me o senhor P. José Nunes Monteiro (de Sequeiró —Santo Tirso): «Em documentos antigos, quando se trata de inventariar casas e seus anexos, aparece muito esta expressão: «uma esrumeira com suas portas fronhas». Ora é precisamente nesta expressão ou adjectivo **fronhas** que está a minha dificuldade. Que quer dizer essa palavra e qual a sua etimologia?»

Trata-se, evidentemente, do adjectivo **fronho** que já aparece registado em alguns dicionários. Assim, o de Frei Domingos Vieira (s. v. **fronha**) menciona mesmo **porta fronha** e diz: «chama-se na província do Minho, á porta do pátio, forânea (por **foranha**)».

Por seu lado, alguns léxicos modernos registam o adjectivo **fronho**, a que atribuem dois significados: 1. — «Diz-se do portal por onde entram os bois na residência do lavrador». 2. — «Diz-se da porta principal da casa».

Não parece que esta acepção jogue com a primeira, embora o seguinte passo de Ricardo Jorge possa impor-nos o vocábulo como adequado ao pensamento do escritor com o sentido que ele poderia ter colhido nos dicionários: «Já podem agora as madamas pechosas e puntinhosas soltar ao suspeito tango os quícios das **portas fronhas** dos seus salões». **Canhenho dum Vagabundo**, p. 128.

Longe de «principal», eu creio que **porta fronha** seria a «do fundo, a que é escusa, traseira».

A preciosa achega do Senhor P. José Nunes Monteiro parece confirmar esta suposição. A fim de documentar as minhas notas e a hipótese que segue, muito grato lhe ficaria se se dignasse indicar-me onde ocorre qualquer dos passos de conhecimento que atestam o uso antigo de **portas fronhas**, de preferência o mais antigo, já que seria abuso pedir-lhos todos.

Creio que há relação entre este adjectivo e o substantivo **fronho**, «revestimento de travesseiro, espécie de saco em que se enfia o travesseiro».

Quando redigi o meu **Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa** nada conseguira ainda apurar a respeito da origem da palavra com que designamos esse objecto de pano.

Verifiquei que Juan Corominas não se mostra coerente a respeito deste vocábulo nos quatro ou cinco passos em que dele se ocupa no seu **Diccionario Crítico Etimológico de la Lengua Castellana.**

Reconheça-se, no entanto, que a compilação dos seus pontos de vista e o estudo dos materiais que juntou para ilustrar alguns deles podem proporcionar a elaboração de uma hipótese etimológica que, pelo menos em alguns passos, não parece de desprezar.

Fronha proviria do latim **fundula**, diminutiva de **funda**. Por um lado, **fundula** originaria **fronda** e o hipotético **fondra**, mas, pelo outro, poderia transformar-se num **frund'la**, com **-r-** parasitário, como se verifica no italiano **frombole** dele originário e, noutros casos, em português: **açudre** e **açurde, aldraba, alferce, alicerce, Arzila, astribordo** e **estribordo, bonecro, calistro, camurça, canstro, celestre, celestrial, chefre, elástrico, estralo, estrela, Gibraltar, hastre, Jacintro, lagostra, listra, mastro, mofatra, rastro, Salústrio, trosquiar, umbrigo**, etc.

Corominas (ob. cit., s. v. **orondo**) menciona também um hipotético **frunbla** que, segundo me parece, não seria difícil formar-se daquele hipotético **frund'la** e, então, esse também hipotético **frungla** evolucionaria para **fronha** como **ung'la** evolucionou para **unha**.

Com respeito ao sentido, vemos que o latim **funda** significava «bolsa» e ainda que não é difícil imaginar que se passara da ideia de «recipiente vazio» para a de «coisa oca», como é o travesseiro.

O adjectivo **fundu-** teria, foneticamente, destino semelhante ao de **funda: fundu-** daria um hipotético **frund'lu-**, donde também outro hipotético **frunglu-**, donde **fronho**. Destinos paralelos, portanto.

O sentido não contraria esta hipótese, antes a confirma: as **portas fronhas** seriam as dos fundos. As das estrumeiras serviriam para evitar que os detritos entrassem e saíssem pelas das habitações. Estas ultimas seriam as principais, as das frentes dos edifícios; ás **fronhas**, no «fundo» dos edifícios, cumpriria darem acesso ao que não podia ou não devia entrar pelas outras.

JOSÉ PEDRO MACHADO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

PARA OS MAIS PEQUENOS

O ESPÍRITO dentro da garrafa

(Continuação do número anterior)

O gigante estendeu ao rapaz um farrapito branco e disse:

— Aqui tens a recompensa. Vês este farrapito? Se esfregares este lado no aço ou ferro, transformá-lo-ás em prata: se passares este outro lado por uma chaga, curá-la-ás imediatamente.

— Vou já ver se isso é verdade. Tenho aqui num dedo uma ferida que ontem fiz — disse o rapaz.

Passou o farrapito pela ferida, e realmente ela imediatamente sarou e nem sequer deixou cicatriz.

— Falaste verdade. Obrigado.

— Eu devo-te a liberdade — disse o gigante. Mas tu, graças a mim, serás rico e feliz. Estamos pagos. O espírito desapareceu, e o rapaz deitou a correr para ir ter com o pai, que já tinha começado a trabalhar e não estava nada satisfeito com a demora do filho.

— E' assim que desperdiças o tempo! O trabalho mete-te medo! Nunca poderás ser um bom rachador.

O rapaz agarrou no machado, esfregou o ferro com o farrapito branco, e disse:

— Não se apoquente, que o pai ver como sei recuperar o tempo perdido. Com um só golpe, deitarei abaixo esta árvore.

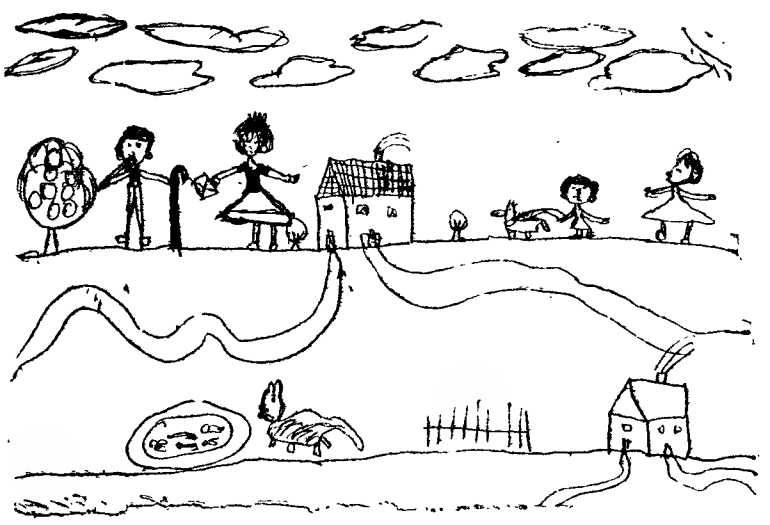
E deu uma valente pancada no tronco da árvore; como o ferro se tinha transformado em prata pura, o machado ficou todo revirado.

— Oh! Como o machado ficou todo torcido! Que Péssimo instrumento nos emprestaram, meu pai!

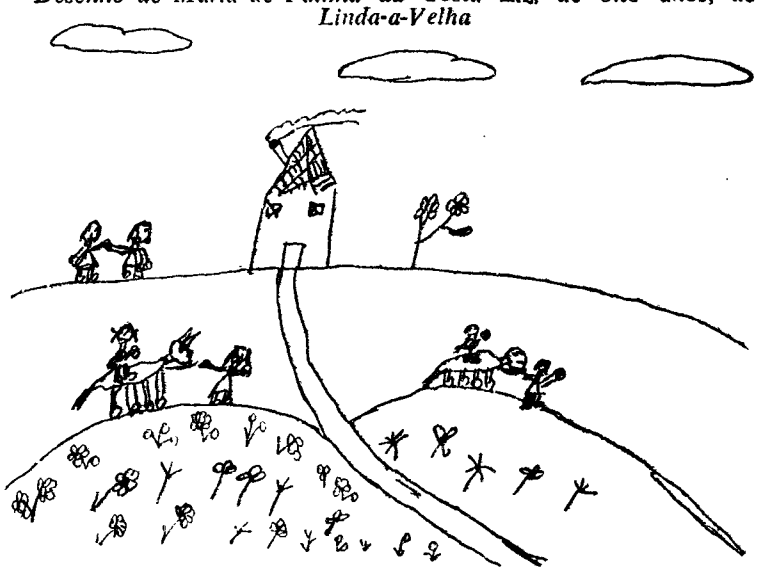
— Oh! rapaz! E agora? Estás a ver? Estás a ver o que o teu trabalho rende? Como hei-de agora pagar o machado a quem mo emprestou?

— Não se rale, meu pai. Eu pagarei o machado.

— Tu? Essa tem graça! Vais pagá-lo, com que dinheiro? Que pouca sorte a minha! Tinha sonhado fazer de ti um homem instruído e, afinal, nem um mau lenhador chegarás a ser!



Desenho de Maria de Fátima da Costa Liz, de oito anos, de Linda-a-Velha



Desenho de Anabela Galego Ralo, de seis anos e onze meses, de Lisboa

— Bem, meu pai, vamo-nos embora. Como o meu machado se inutilizou, não quero que fique agora a trabalhar aqui sòzinho.

— E' justamente o contrário, tenho de trabalhar pelos dois. Se assim não fizer, como nos sustentaremos? E como pagarei ao vizinho?

— Faça o que lhe digo, meu pai. Vá para casa. Vá para casa enquanto eu vou vender o machado.

— Perdeste o juízo? Julgas que alguém te dará alguma coisa por um machado torcido?

— Eu lhe direi o que se passar, meu pai. Até logo.

E o rapaz pôs-se a caminho da cidade. Foi a um ourives, que pesou a parte de prata do machado e lhe deu uma grande porção de dinheiro por ela. Voltou para casa todo contente, e perguntou ao pai:

— Quanto quer o vizinho pelo machado?

— E tu para que o queres saber? Onde tens o dinheiro para lhe pagar? Eu é que terei de trabalhar durante três semanas para poder pagar-lho.

— Nada disso, meu pai. Nem um só dia terá de trabalhar. Ora veja.

E o rapaz mostrou ao pai o dinheiro que o ourives lhe tinha dado, enquanto dizia:

— Tem aqui dinheiro suficiente para pagar o machado ao vizinho, e principalmente para descansar. E eu vou estudar. Vai ver, meu pai, os progressos que farei.

O lenhador estava espantadíssimo. Não podia acreditar no que via. Então o filho contou-lhe o que se tinha passado na floresta.

No dia seguinte, o rapaz seguiu para a cidade, levando consigo uma grande porção de ferro velho que transformaria em prata, o que lhe permitiria estudar.

Foi assim que o rapaz tirou o curso de Medicina e se tornou um clínico célebre. Algumas pessoas que conheceram o caso disseram que o farrapinho que o espírito da garrafa lhe tinha dado curava todas as doenças. Mas não. Ele curava porque tinha estudado muito e assim conseguira ser, realmente, um grande médico.

Adaptação de um conto de

GRIMM

Oiçam lá estas!...

— Rapaz! Leva esta cerveja! Está toldada, não me serve.

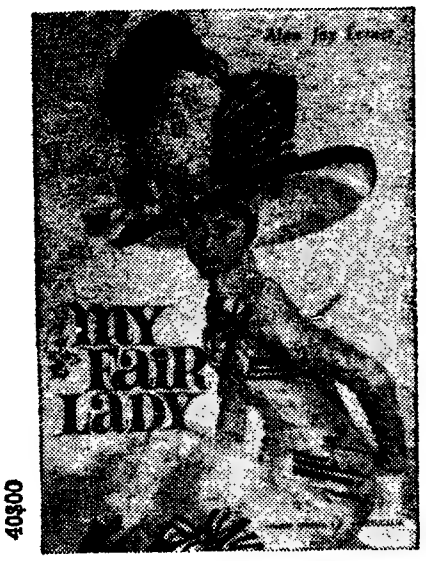
— Pode beber á vontade, meu senhor. A cerveja está boa. O copo é que está sujo, por isso engana.

A cantora:

— Foi um grande concerto. A minha voz enchia a sala, não é verdade?

A amiga, sincera:

— Enchia, sim. E vi sair muita gente, por causa dela.



40$00

há
mais de 20 semanas em exibição
em
Lisboa

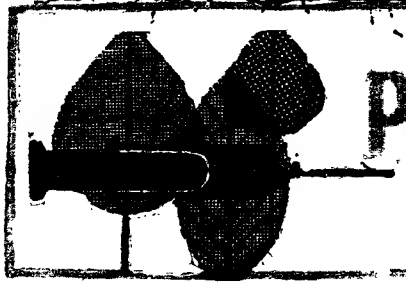
MY FAIR LADY
e
MÚSICA NO CORAÇÃO

acabam
de ser publicadas na
colecção Cinema
da

PORTUGÁLIA EDITORA

2 obras ansiosamente aguardadas!
(edições ilustradas com fotografias dos filmes)

45$00



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

PARA TUDO CALCULADORAS

Os meios governamentais franceses recelam vagamente as represálias norte-americanas no sector das grandes calculadoras. Ainda não há uma ideia suficientemente exacta da importância considerável que já alcançaram estas máquinas «para tudo», capazes de executarem em alguns minutos trabalhos que custariam algumas dezenas de milhares de horas de trabalho humano.

Mais de 26 000 calculadoras funcionam actualmente nos Estados Unidos. A máquina planifica, organiza, dirige, contabiliza e assegura o pagamento dos trabalhadores. Define as características das armas atómicas, calcula as estruturas ideiais do futuro avião supersónico, traduz todas as manhãs o «Pravda» para o presidente Johnson ou prevê em algumas horas o numero de votos que um candidato ás eleições conseguirá.

Nos bancos, o calculador moderno permite transacções instantâneas de um continente para outro. Os calculadores fazem o intercambio directo das suas informações, penetram na memória de um «colega» afastado milhares de quilómetros, vigiando deste modo o movimento dos foguetões ou a evolução de um infarto.

Há mais de 22 000 ordenadores no Japão e pelo menos 15 000 na União Soviética. A Europa, tradiamente convertida á automação, oferece actualmente aos construtores o melhor mercado do mundo. Um após outro, instalam, constroem fábricas e edificam os seus laboratórios de investigações. As firmas americanas trazem aos paises europeus os benefícios da sua técnica e empregam os técnicos locais. Mais de 600 calculadores funcionam no Benelux, e mais de 1800 na Alemanha Ocidental. A Inglaterra, que os fabrica, tem cerca de 2000. Os «carnets» de encargos de todos os construtores encontram-se repletos.

Uma máquina custa mais de 50 mil contos, ao que deve acrescentar-se, cada ano, cerca de 15% de gastos de utilização e manutenção. Mas as vantagens que proporciona e as economias que permite são tais que nenhum pais industrializado pode passar sem elas. Reverso da medalha: a empresa, o serviço público ou o laboratório que, para a sua gestão ou para as suas investigações, utilizam a máquina, colocam-se sob a sua dependência e, com eles, toda a economia do país. Uma avaria de algumas horas ou um corte de corrente é o drama. No ano pasado, um banco novalorquino esteve privado durante três dias do seu ordenador. Toda a mecânica do banco se paralizou por não poder registar-se nenhuma transacção e não poder verificar-se qualquer conta. Os negócios ficaram numa desordem incalculável e foram necessários quatro meses para remediar o caso. Bloqueando durante uma semana os dois mil ordenadores instalados em França, e que ali se encontram em regime de aluguer, ficaria fora de combate toda a economia francesa durante um ano. Daí, a inquietação do Governo ante a ideia de que os norte-americanos se recusem a renovar o contrato das preciosas máquinas. Daí, igualmente, os seus esforços para criar uma industria nacional de calculadores, embora fosse necessário associar-se com vizinhos como a Inglaterra, a Alemanha ou a Itália. O general de Gaulle quer os seus calculadores. Encontrará um «calculador» que lhe permita conseguir os créditos para o fabricar?

Medicina vegetal

■ Na casca da maçã existe uma substancia que actua como calmante do sistema nervoso.

■ A alface contém um estimulante do coração, explicando-se assim porque de há muito se recomenda a alface aos cardíacos.

■ A soja, as sementes de palmeira, a luzerna e o trevo possuem substancias muito parecidas com as hormonas elaboradas pelos ovários das mulheres.

■ A couve contém dois factores: um que combate as ulceras do estômago e outro chamado antibócio, com influência favorável sobre certas doenças da glandula tiroideia.

■ A beterraba vermelha é utilizada na Alemanha contra certos tumores malignos. Contém também substancias que impedem a multiplicação dos vírus. Há, por isso muita gente que, empíricamente, come beterrabas quando está constipada.

DE NOVO AS GORDURAS E O EXERCÍCIO

O Grupo de Estudos sobre Aterosclerose *da Associação Médica Americana declarou recentemente:*

1 — Os indivíduos com doenças das coronárias que passam a ter uma alimentação pobre em gorduras animais e em colesterol, sofrem de menor numero de ataques cardíacos e registam-se menos casos fatais do que nos indivíduos coronários não submetidos a dieta.

2 — Como os ovos são riquíssimos em colesteral, uma dieta na aterosclerose só permitirá o consumo semanal de 4 ovos, como máximo e tendo em conta os que se utilizam nos cozinhados.

3 — Os homens físicamente activos têm 2 ou 3 vezes mais possibilidades de sobreviver a um enfarte do miocárdio *do que os homens pouco activos, e mais probabilidades de até nem mesmo sofrerem um enfarte...*

NOVO TRATAMENTO DA OZENA

A ozena *é uma doença do nariz, bastante difícil de tratar. Caracteriza-se por uma atrofia da pituitária (membrana que atapeta o nariz) com cheiro extraordináriamente incómodo para quem está perto do doente, embora este não se aperceba de tal facto. Um médico brasileiro, o professor Leónidas Mocelin, da Universidade do Paraná, criou um método cirurgico para tratamento da fétida doença. Consiste essencialmente em incluir sob a mucosa do nariz finíssimas laminas de plástico! Ao que parece a* vinilite *é a que proporciona melhores resultados. Em 87 casos em que este plástico foi utilizado, 49 curaram-se da ozena, 21 melhoraram e 17 não beneficiaram com a intervenção.*

Telegramas médicos

Um dermatologista de Cambridge, o dr. Arthur Rook, acaba de afirmar que, quando nascemos, já temos bem definidos todos os pontos do corpo onde nascerão pêlos! Por outras palavras, depois de um ser humano nascer não se formam novos foliculos pilosos! Durante a vida fetal, os pêlos, chamados lanugo, são finos e sedosos e em geral não têm pigmento. Vêm depois os pêlos finos do período que se segue ao nascimento e, por ultimo, o pêlo (ou cabelo) definitivo, mais comprido, menos fino e de cor característica, consoante o tipo racial.

☆

Nos países desenvolvidos, 5 a 10 % da população é vítima, em cada ano, de acidentes domésticos que justificam assistência médica ou que provocam incapacidade por um mínimo de vinte e quatro horas. Os efeitos sociais e económicos, no seu conjunto, atingem cifras insuspeitadas. O sexo feminino é, naturalmente, o mais atingido!

☆

Médicos australianos estudaram um novo medicamento, o polanid, na terapêutica da doença de Parkinson. Os resultados, ao fim de um estudo de 9 meses, foram favoráveis, especialmente quando o polanid era associado a outros medicamentos já utilizados na referida doença.

☆

Uma equipa de médicos ingleses, do St. Mary's Hospital, em Londres, fez esta descoberta sensacional: um indivíduo que passe da posição deitada para a de sentado, apresenta ao fim de 15 minutos, uma elevação do colesterol do sangue da ordem dos 12 %! Este achado tem valor, pois pode modificar certas interpretações das análises do sangue, conforme a posição do doente no momento em que aquele for recolhido.

☆

Na Suécia, inventou-se um aparelho portátil destinado a realizar a respiração artificial, que pode substituir o «boca-a-boca» clássico. Consiste numa máscara que é aplicada sobre a pessoa que se deseja reanimar e que está ligada a um balão que o operador aperta regularmente, com o fim de entrar o ar na boca do indivíduo; um sistema de válvulas impede o retorno do ar exalado no balão.

☆

Novos medicamentos: contra as dores, o namoxirato, em ensaios nos Estados Unidos da América, e que tem mostrado superioridade sobre o ácito acetilsalicílico; o bisolvon, para tornar mais fluido o muco que se acumula nos brônquios e assim facilitar a expectoração; a DATC, para tratamento da tuberculose, a qual nos primeiros ensaios se revelou bem tolerada e com apreciável eficácia.

O CASO DOS «DISCOS VOADORES»

(Continuação da 1.ª página)

Quando, em Agosto do ano passado, uma extrordinária vaga de observações se registou nos Estados do Middlewest e uma vez mais os porta-vozes da aviação norte-americana a «explicaram», verificou-se, pela primeira vez na história do fenómeno, um concerto de protestos do sector científico. Saliente-se que o major Quintanill, chefe da Comissão da Força Aérea, se excedera então bastante: declararam que as testemunhas não tinham sabido reconhecer o planeta Jupiter e as estrelas Rigel, Capella, Betelgense e Aldebaran. Ora acontece que as observações mais específicas diziam respeito a objectos pousados no solo em tempo coberto, provocando efeitos electromagnéticos tais como circuitos eléctricos perturbados, motores parados de automóveis, avarias de televisão e de rádio. Em determinado numero de casos, os «radars» confirmavam as declarações das testemunhas.

— Normalmente — observou irónicamente o conselheiro científico da Agência United Press, — os «radars» não obtêm qualquer eco das estrelas...

E o professor Robert Risser, director do Planetarium de Oklahoma City:

— Era impossível propor uma explicação tão absurda: essas estrelas encontravam-se do outro lado da Terra aquando das observações.

● UM LIVRO-BOMBA

Mas existe algo mais significativo ainda. Na Primavera de 1965, editava-se em Chicago um pequeno livro intitulado «Anatomy of a Phenomenon», isto é «Anatomia de um fenómeno» (editor Regnery, de Chicago; autor: Jacques Vallée). Era assinado por um jovem astrónomo, antigo research associate no observatório Mac Donald, trabalhando para a N. A. S. A. no projecto de carta do planeta Marte, e que constituía a mais feroz demolição dos métodos utilizados pela Força Aérea dos Estados Unidos para «estudar» e «explicar» os «discos voadores». O autor, que tivera acesso aos «dossiers» da Força Aérea, exprimia o seu espanto perante a nulidade dos inquéritos, o absurdo das classificações, o infantilismo dos métodos, e demonstrava finalmente que os militares, por incompetência ou pusilanimidade, ou as duas coisas, não tinham cessado, desde a criação da sua pretensa comissão de inquérito, de pretender enganar o mundo científico. A parte mais espantosa do livro revelava que o fenómeno «disco voador», longe de se apresentar sob os aspectos incoerentes que lhe atribuíam os comunicados da Força Aérea, oferecia de facto uma estrutura, e que se podiam classificar as suas diversas manifestações em quatro ou cinco tipos bem definidos, não relacionados com qualquer outro fenómeno conhecido, exactamente como se se tratasse de um fenómeno real. A conclusão implícita, mas perfeitamente límpida, desse livro revolucionário era a seguinte: «Riram-se de nós. O fenómeno «disco voador» é absolutamente real. É necessário retomar o respectivo estudo a partir de zero».

«Anathomy of a Phenomenon» provocou e continua a provocar agitação considerável nos meios científicos norte-americanos. O autor é considerado absolutamente responsável: estudou na Sorbonne e, depois, no observatório de Lille, onde foi discípulo de Kourganoff. Em seguida, foi colaborador de Muller, no observatório de Mendon, antes de ser convidado para o de Mac Donald por um astrónomo francês de reputação mundial, emigrado para os Estados Unidos, Gérard de Vaucouleurs. Além da sua competência em astronomia, Jacques Vallée é um especialista do cálculo electrónico. Parecem ter sido os caminhos do método de classificação que o levaram a interessar-se pelo problema dos «discos voadores».

● CRÉDITOS IMPORTANTES

Uma outra razão é o facto de Jacques Vallée acabar de publicar em francês («Phénomènes insolites de l'espace»), nas edições da «Table Ronde», um livro ainda mais profundo acerca de questão tão discutida.

Antes de mais, este último livro confirma o que acima dizemos acerca da revolta dos cientistas americanos. Uma parte essencial do respectivo texto diz, de facto, respeito a cuidadoso estudo, por simulação num ordenador IBM 1620, das redes descobertas em 1957 por Aimé Michel, aquando da vaga de observações europeias de 1954. A este propósito, pode afirmar-se que tão vasta quantidade de trabalho resultante da referida máquina corresponde a um crédito de milhões de escudos usados em investigação. É, portanto, evidente que o trabalho de Vallée se inscreve num quadro que supõe o apoio de um organismo, a aprovação de uma comissão (e parece que esse organismo é, muito simplesmente, a Universidade de Chicago). Estamos, portanto, perante um trabalho absolutamente novo, que é o nascimento de uma ciência oficial dos «discos voadores», finalmente libertada do domínio militar.

● 17 MIL CASOS DESCONHECIDOS DO PÚBLICO...

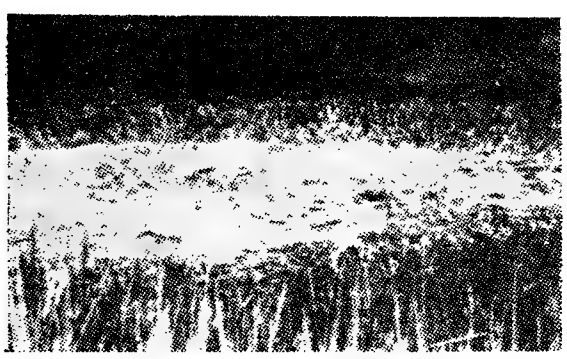
Outros factos confirmam esta hipótese. Jacques Vallée trabalhou sobre cerca de 17 mil cartões perfurados que se referiam a casos desconhecidos do publico Esses documentos são apresentados como provenientes de organismos oficiais. Tudo isto pressupõe uma rede e outros auxílios diferentes das redes e apoios de investigadores privados. O conhecimento aprofundado do conjunto do problema apresentado pelo testemunho do livro trai, também, o trabalho de uma equipa.

A substância do livro não é menos revolucionária (no âmbito da ciência oficial) do que os meios utilizados para a sua confecção. É claro que Jacques Vallée conserva, ao longo de todo o texto, uma atitude sistemáticamente crítica. A propósito das redes de Aimé Michel (que esperamos poder apresentar, em breve, aos nossos leitores), por exemplo, ele passa rápidamente por cima do que elas contêm de inexplicável. Os alinhamentos de seis ou sete pontos, que resistem à interpretação de puro acaso (e Vallée concorda neste ponto), são tratados demasiado sumáriamente. Mas o resultado final de uma análise tão deliberadamente voltada para a refutação não é senão ainda mais digna de nota: porque nem tudo é refutável, e Vallée é obrigado a admitir que o «disco voador» é um fenómeno real.

● O DESCONHECIDO BATE À PORTA

Esta estrutura, que resulta, ela também, da manipulação automática, por meio de um ordenador, de cartões perfurados, corresponde já à imagem de uma «família» de engenhos dotados de capacidades inexplicáveis no quadro da nossa física actual, mas de uma notável coerência quando se supõe resolvido um certo número de problemas acerca dos quais a ciência terrestre ainda tacteia. Noutros termos: tudo o que actualmente se sabe acerca dos «discos voadores» sugere, com uma força cada vez mais irresistível, que uma tecnologia não humana está continuamente presente na vizinhança imediata da superfície terrestre e absolutamente decidida a escapar ao nosso estudo directo. Por quem ou por que «coisa» é manipulado esse tecnologia, a que desígnios obedece ou se obedece sequer a um desígnio formulável no âmbito da nossa lógica, é o que permanece desconhecido.

O mesmo autor da fotografia que inserimos na primeira página publicou mais esta imagem, entre outras, do que ele afirma tratar-se de um «disco voador»



Um local onde teria pousado um «disco voador», próximo de Tully, na Austrália. À direita: De bordo do navio britânico «Ramsey», um oficial de Marinha fotografou este «disco voador», em 1957, ao largo do Panamá

Sophia Loren e Charles Chaplin, nos est

Sorridente, o «Senhor K» não se furtava a estar presente ás mais diversas recepções e, entre uma palavra e um sorriso, o numero de copos de «vodka» ingeridos ia sempre aumentando

Fala-se nisso, em Moscovo, há vários meses, mas a notícia só há pouco foi confirmada: Kruchtchev trabalha nas suas Memórias.

Foi Adjoubei, seu genro, ex-chefe de redacção do «Izvestia», que — não poderá dizer-se com propriedade — o anunciou (a sua situação, desde o afastamento de seu sogro, é por demasiado delicada para fazer declarações), mas que o deixou escapar. Outros amigos do antigo número um **soviético estão igualmente ao corrente das suas intenções.**

● LIVRO OFERECIDO AO PARTIDO

Com setenta e dois anos de idade, o «Senhor K» está seriamente doente. «Eu, que julgava viver pelo menos mais dez anos que Stalin, não chegarei sequer, talvez, á sua idade», observou ele melancòlicamente á saída da clínica, há alguns meses.

Ora, Stalin morreu com setenta e quatro anos. Vê-se, portanto, que Kruchtchev não é muito optimista. E ele não quer desaparecer sem justificar certos aspectos — apaixonadamente discutidos — da sua vida.

«Nikita Serguievitch não tem qualquer intenção de escrever um livro polémico — acrescenta Adjoubei — mas, simplesmente, de dar o seu testemunho para a história do nosso país sobre certos acontecimentos de que foi testemunha, ou, muitas vezes, protagonista».

A melhor prova destas intenções «não-belicosas» é que, uma vez terminadas, o «Senhor K» mandará as suas Memórias» não a um editor, mas ao Partido, a fim de este lhes dar o destino que entenda: «enterrá-las» nos seus arquivos, publicá-las, pô-las á disposição dos historiadores.

● «PRECISAR E CLARIFICAR O SEU PAPEL DIANTE DA HISTÓRIA»

Pode-se pensar, evidentemente, que, de toda a maneira, um documento de tal importância seria de antemão submetido ao Partido. O gesto de Kruchtchev mostra, todavia, que ele não tem qualquer animosidade em relação aos que o eliminaram do Poder em 1963 — ou, pelo menos, que ele não sonha exprimir essa animosidade.

O essencial para ele não é, aliás, vingar-se deste ou daquele adversário político, mas, segundo as suas próprias palavras, «precisar e clarificar o seu papel diante da História» — o seu papel no tempo de Stalin, depois da morte deste e até á sua ascensão ao poder, o famoso vigésimo Congresso e a destalinização, e, enfim, a história do «apodrecimento» das relações sino-soviéticas.

Kruchtchev não sonha, portanto, falar da sua própria queda — no que ele se arriscaria a escorregar para a polémica. Pelo contrário, referir-se-á mais demoradamente á morte de Stalin, para confirmar que ela foi «natural».

● «MEA CULPA» AGRÍCOLA

Esta forma de conceber as suas Memórias é, de resto, muito hábil, com o seu carácter não passional e «colegial», procurando justificar não pròpriametne a sua acção, mas a de todos os sucessores de Stalin; e nela reside a sua única oportunidade de poder ser publicada um dia, enquanto «documento histórico» — o que seria excluído por qualquer outra fórmula, nomeadamente por um arrazoado «pro domo».

O único ponto em que o «Senhor K» insistirá na sua obra, segundo o seu genro, é na sua política agrícola; não para se defender, mas, pelo contrário, para fazer uma «autocrítica» relativamente a vários erros que lhe apontam. A desculpa apresentada será que, assoberbado de trabalho, ocupado pelas crises e problemas exteriores, não pôde consagrar tempo suficiente aos problemas agrícolas. E daí certos erros dele próprio e dos seus colaboradores — erros que reconhece e lamenta sinceramente.

● O GOSTO EXCESSIVO PELA BOA COMIDA E PELA BEBIDA

Nikita Kruchtchev sofre dos rins e do coração. Essas doenças começaram em 1960-61, quer dizer, bastante antes do seu afastamento, e explicam-se amplamente pela sua existência assaz desordenada e sobretudo pela falta de «medida» na alimentação do antigo «Número um». Com sessenta, sessenta e cinco anos ele fazia quatro e mesmo cinco refeições completas por dia: de manhã, ao meio-dia, de tarde e depois á meia-noite ou ás duas ou três da madrugada, quando chegava de um banquete ou de uma recepção. E frequentemente ele voltava a comer ás onze da manhã e ás quatro ou cinco horas da tarde. Cada refeição era regada de vinho, champanhe e de cinco a vinte e cinco cálices de «vodka», porque, depois de cada brinde, era preciso — de acordo com o costume russo — encher e esvaziar os copos.

Desde há muito tempo que sua mulher, Nina, tentava «travar» esta tendência, mas Nikita não abrandou senão depois de vários ataques sérios, em 1960, 1961 e 1962. Durante o seu último ano no poder amedrontou-se e renunciou, enfim, ao álcool — e foi visto em várias recepções a beber copos de sumos de frutas, esforçando-se, ao mesmo tempo, por repousar cada vez mais. A «revolução de palácio» de Outubro, que lhe custou a sua actual situação, aconteceu precisamente durante uma das suas ausências de Moscovo.

● AFECTADO MORALMENTE

Poder-se-ia pensar que o seu «repouso forçado» melhorou a sua saúde; infelizmente não foi assim. E isto porque o seu afastamento o afectou moralmente de uma maneira terrível, o que é incontestável, ou porque a sua moderação e a razão intervieram demasiado tarde, estando já o seu organismo muito gasto?

A verdade é que Nikita Serguievitch Kruchtchev é hoje um velho homem doente. Mais uma razão para que ele faça todos os esforços para terminar as suas Memórias, independentemente da data do seu aparecimento. Ele sabe que, como para Stalin, o seu verdadeiro juiz será a História, que, apesar de condenar certos dos seus erros ou excessos, reconhecerá os seus méritos. Mesmo que lhe oferecessem de novo o Poder, ele seria agora incapaz de o assumir. Portanto, pouco lhe importa que a sua reabilitação, parcial ou integral se verifique nos próximos seis meses ou nos próximos dez anos.

STEFAN KVANEK

Chaplin, nos estudios de Pinewood, num intervalo das filmagens, de «A condessa de Hong-Kong»

(Continuação da 3.ª página)

um homem feliz porque conseguiu um perfeito equilíbrio familiar. Quando fui vê-lo á Suiça, surpreendeu-me o profundo respeito com que o tratam, á esposa e aos filhos. É bastante raro, porque os homens geniais são considerados muitas vezes, no seio da família, de um modo bastante especial. Parece que lhe dizem: nós também te vemos de pijama e chinelas. Contudo, em casa de Chaplin é diferente. Respeitam-no como o respeitam nos estúdios. Por outro lado, ele também nada faz para se rodear de um halo de superioridade ou se distanciar dos demais».

Depois, Sophia acrescenta: — Chaplin não quer que se fale do argumento deste filme; mas perdoar-me-á se eu não revelar mais do que o seguinte: «A Condessa de Hong-Kong» sou eu. Durante a revolução russa fugi, com a minha família, para Hong-Kong. Aos 13 anos fiquei órfã, só, abandonada. Sou fácil presa de um «gangster» e de outros bandidos, que me obrigam a levar uma dolorosa existência. Em determinada ocasião, decido agir por conta própria. Introduzo-me clandestinamente num barco que se dirige para o Ocidente. Durante a viagem, conheço um diplomata americano, interpretado por Marlon Brando. É inevitável nas linhas gerais, a história, que me enamore dele. Esta é, que adquire vitalidade e dimensão conforme vão sucedendo as situações, ás vezes cómicas, segundo a fórmula de Chaplin. Por fim, o amor cria o equilíbrio que o protagonista procurava. A personagem agrada-me muito, porque é verdadeira e patética. Sempre me têm atribuído um temperamento passional, e contudo sou uma rapariga fundamentalmente tranquila e sentimental.

Como requerem todos os desempenhos artísticos e profissionais de um filme dirigido por Chaplin, Sophia Loren tem que realizar também um notável esforço físico. No seu rosto de porcelana notam-se sinais de cansaço.

Chegou a hora de almoço. A actividade interrompe-se como por encanto. Todos vão comer ao restaurante dos estúdios ou ás suas «roulottes».

— Trouxe a comida de casa, como as crianças que levam o lanche para a escola — diz Sophia. A minha cozinheira italiana é estupenda e prepara cada prato!... Para hoje, tenho «melanzane alla parmigiana». Aqui é um pouco difícil encontrar estes pratos típicos da minha terra...

E afasta-se para a sua «roulotte», após franco aperto de mão ao jornalista.

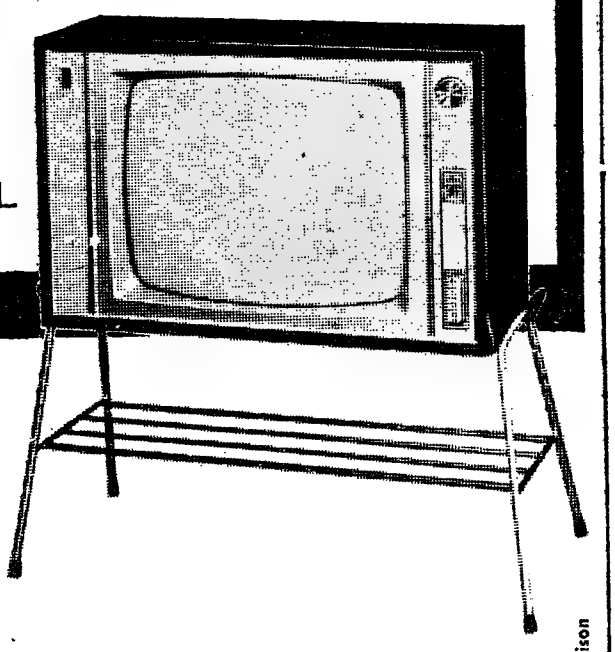
Por detrás da «caravana» de Chaplin, entrevê-se o mago do cinema, á mesa, enquanto sua mulher, de pé, o vê comer. Sophia olha para o jornalista, com um sorriso intencional: aquela é a verdadeira felicidade!

televisores

TOP RANK

o mais moderno
televisor europeu

* 120$00 MENSAIS
* SEM ENTRADA INICIAL
* SEM FIADOR



A. OLIVEIRA

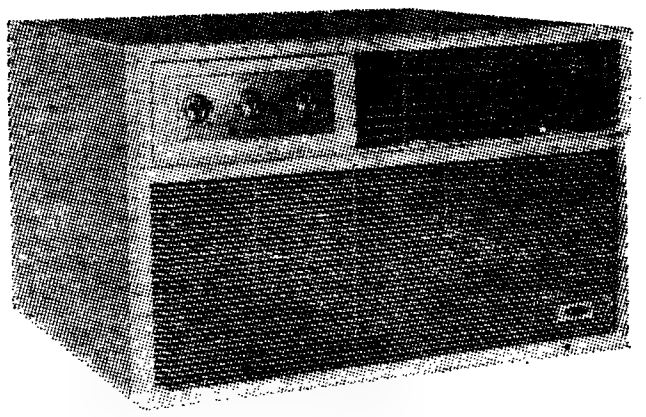
Av. Alm. Reis, 91-A — Lisboa
Telefs. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38

Assistência Técnica garantida pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

morrison

FRIO no verão QUENTE no inverno

condicionadores de ar



STELVOX

RCA Whirlpool

REPRESENTANTES

GERINDUSTRIA

Rua Castilho, 1, 1º Esquerdo
Telefone 736391 LISBOA 1

FRIGORIFICOS

RECOFIX
G. E.
KELVINATOR

MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO

INDESIT
BOSCH
FRIGECO

CASA M. L. FERREIRA R. D. ESTEFÂNIA, 48 - 1.º andar

ANDARES

COVA DA PIEDADE — 4 e 5 div. ass., 2 c/ de banho, cozinha, varandas, despensa, mad. de cor, bons acabamentos. Ver na Rua José Ferreira Jorge, n.º 3 (local central c/ paragem de autocarro á porta).

LARANJEIRO — 4 e 5 div. ass. 2 c/ de banho, cozinha, varandas, despensa, roupeiros, madeiras de cor, bons acabamentos. Ver na Rua D., n.º 4. Vendas por intermédio das C. de Previdência trata o próprio no local ou pelo telef. 270463.

Carrier AR

CONDICIONADO

INDÚSTRIAS TÉRMICAS
NUNES CORREIA
S. A. R. L.

LISBOA — R. DO ALECRIM, 29 — TELF. 30901/4
PORTO — R. DA FIRMEZA, 482 — TELF. 28034

MORADIA

CARCAVELOS

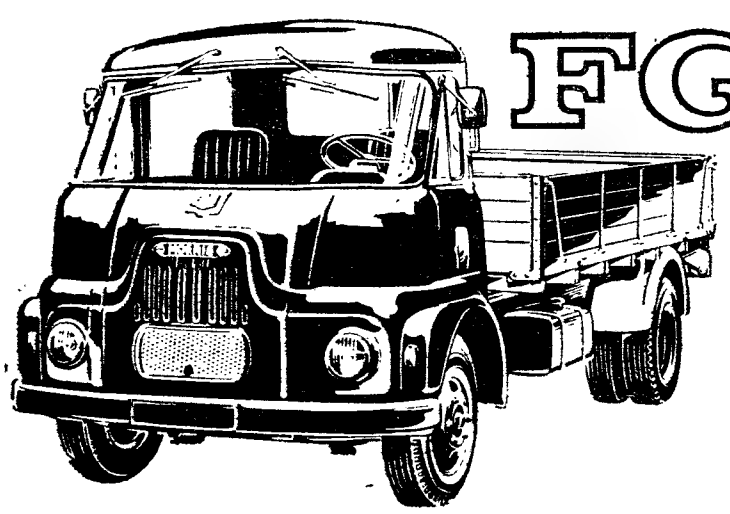
NEGÓCIO URGENTE

Óptima construção, 5 as., 3 c/ banho, garagem, jardim c/ anexo. Toda alcatifada, a 2 minutos da estação. Telefone, candeeiros e pinturas novas.

Mostra proprietário.
Preço 8000 contos.
R. Cândido dos Reis, Lote 4 — Telefs. 2473040 e 282388
CARCAVELOS

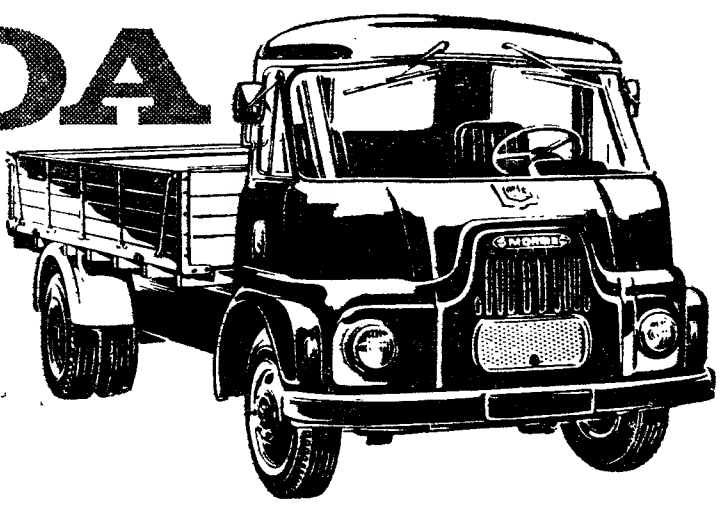
MORRIS

FG K30A



Motor BMC de 76 cavalos trabalhando a um regime de baixa rotação, o que lhe proporciona grande duração.
Cabine avançada, extremamente sólida e de grande visibilidade.
Rodado duplo e travões hidráulicos assistidos por servo-freio. Caixas de carga com 3,5 ou 4 m. de comprimento.
Reduzido consumo de gasóleo.
Condução com carta de ligeiros.

Peso Bruto 3.500 Kg



A. M. ALMEIDA, S.A.R.L. - R. da Escola Politécnica, 39 - Lisboa · R. Sá da Bandeira, 501 - Porto

Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

Marte personifica as energias potenciais e afirma-se em toda a sua intensidade na companhia do Sol. A tendência é para as atitudes agressivas, extravertidas, para as especulações ousadas, exteriores, em novos horizontes, principalmente comerciais. Vida sentimental: a margem entre o desejo e a acção de conquista é quase fulminante, mas o sonho confunde-se com a realidade, não lhe dá tempo para pensar e pesar os prós e os contras. Saúde: com oscilações. Dias desfavoráveis: 7 e 8.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

Não se deixe arrastar pela rotina no trabalho, pela ambição da posse, pela avidez do lucro. Não pretenda centralizar todos os esforços numa obsessão quase doentia; procure aliviar a rédea do comando, delegar nos colaboradores, se os tem nas actividades políticas e financeiras. Vida sentimental: gostos bem assentes e realistas dominados pelos interesses económicos familiares. Estabilidade, reflexão nos objectivos, dogmatismo perseverante na absorpção até conseguir seus fins. Não recua perante os obstáculos, só desiste quando consegue. Saúde: Regular. Dias desfavoráveis: 7 e 8.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

Certa instabilidade discordante nos projectos, no entusiasmo com que começa e logo desiste dos objectivos. Se bem que o desassossego exprima as várias solicitações que o tornam turbulento, há uma insuficiência interior em relação às aspirações. Procure uma nova direcção, se possível for, menos fantasista. Vida sentimental: gosto de impressionar, de trazer atrelado a si alguém que o admire e o aprecie, para sentir que existe. A sua personalidade actua conforme o ambiente. É autor e espectador, ao mesmo tempo, de si mesmo. Saúde: necessidade de repouso. Dias desfavoráveis: 7, 8 e 9.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

A Lua em oposição em vários sectores acima do horizonte torna-o insaciável á procura do tempo perdido, sempre insatisfeito e volúvel. Não se deixa agarrar com facilidade; vive inquieto num mundo fantástico de sonhos e sortilégios. Vida sentimental: em vão encontrará o que procura. Assente bem os pés na terra antes que possa aterrar na Lua. Este é o planeta que ainda lhe oferece mais segurança até mudar de condição. Saúde: oscilante. Dias desfavoráveis: 7 e 8.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

A mulher leonina tem o sentido da forma, o instinto da qualidade e da grandeza. A sua fraqueza ou ponto fraco é o exagero da apresentação, do fausto muitas vezes superior às suas possibilidades. As finanças oferecem o aspecto oscilante, com bruscas mudanças e de situação social. Vida sentimental: necessita de se disciplinar em face das decepções e reveses; saiba esperar melhor oportunidade. Saúde: boa recuperação. Dias desfavoráveis: 7 e 8.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

O carácter mostra-se honesto, conscienciosо, mas meticuloso ao exagero, o que incita á irresolução nas iniciativas. Dando a conhecer as hesitações, arranja um complexo de inferioridade junto dos colaboradores ou associados. Com o sol na casa X, em bom aspecto com o patrono, tem obrigação de ter bom raciocínio e bom método, que podem e devem satisfazer em qualquer sector. Vida sentimental: período de lunatismo, que dá a falta de confiança em si próprio e nas mulheres. Não deixe transparecer o seu estado interior. Não se faça eremita, quebrando os laços afectivos. Saúde: nervosismo. Dias desfavoráveis: 7 e 8.

Balança

(De 24 Setembro a 23 de Outubro)

O homem deste signo é dos mais moderados e compreensivos. Tem necessidade de cooperar; é indulgente e está sempre pronto a desculpar qualquer agravo ao seu amor próprio. Nas desavenças, está sempre disposto a dar o braço a torcer. Vida sentimental: algo irresoluto, prefere encerrar-se em si próprio, a enfrentar a aventura amorosa e sofre o recalcamento restringindo-se, limitando as conquistas. Neste período, tem razões para isso, pois o sexo feminino não oferece estabilidade, está bastante flutuante. Saúde: atenção às doenças crónicas. Dias desfavoráveis: 7 e 8.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 Novembro)

A virilidade excessiva deste signo no sexo masculino acusa os defeitos das suas qualidades. Antes de ser homem, já a sua individualidade se afirma diante do sexo feminino. Há um desejo de posse, de conquista latente que se manifesta precocemente. Vida sentimental: é possível que a presença de Neptuno no signo o torne bastante emotivo, escravo dos instintos eróticos. Pode ser vítima da própria astúcia: voltar-se o feitiço contra o feiticeiro. As paixões são desordenadas. Saúde: desarranjos dos órgãos genitais. Dias desfavoráveis: 7 e 8.

Sagitário

(De 23 Novembro a 21 Dezembro)

O sagitariano extravertido, dominado pelos influxos de Júpiter, é um rebelde inconformista muito senhor dos seus direitos. Visa sempre os mais altos postos honoríficos onde quer que viva. O seu potencial sensorial, o seu discernimento fazem dele um dos melhores pilares da Humanidade. Vida sentimental: luta até vencer, tem necessidade de satisfazer os seus desejos, a despeito de todos os obstáculos qu encontra no seu caminho. A Lua no signo em oposição ao sol dá um desacordo conjugal, desavenças com o sexo masculino. Saúde: boa. Dias desfavoráveis: 7 e 8.

Capricórnio

(De 22 Dezembro a 20 de Janeiro)

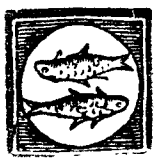
Período de grande capacidade de trabalho, que deve aproveitar para trabalhos intelectuais; excelente aspecto para pesquisas científicas, se se votar a missões altruistas, magnânimas de solidariedade humana. Vida sentimental: Júpiter na casa VII facilita a conquista do sexo oposto, graças às faculdades de atracção magnética, a intuição fluídica que vem do signo do Caranguejo. Saúde: grande trabalhador infatigável, mas os resultados nem sempre são proporcionais aos esforços. Não se fatigue demasiado. Dias desfavoráveis: 7 e 8.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 Fevereiro)

A questão consiste em saber se poderá manter uma posição estável nas suas aspirações. Deve preestabelecer, fixar um objectivo e não correr á aventura, mudando constantemente de actividade profissional. Uma vez que não admite conselhos úteis, e por vezes preciosos, tem de aproveitar as ocasiões que se lhe oferecem, ter a consciência das limitações para uma competição. Vida sentimental: uma certa inquietação em face do sexo oposto, do desconhecido. Saúde: óptima. Dias desfavoráveis: 6 e 7.

Peixes



(De 20 Fevereiro a 20 de Março)

A vida profissional apresenta-se instável, mutável e tortuosa nas especulações. Precisa de fazer cálculos seguros; se quer dar a medida das suas possibilidades, procure as vias mais acessíveis e não navegue no vasto oceano à deriva. Saturno no signo conduz à subordinação, à obediência e pode desapossá-lo da posição adquirida. Vida sentimental: não deve nadar contra a corrente, a não ser que se desinteresse de si mesmo, do seu lar conjugal. É possível que o cônjuge lhe pareça saído de outro planeta, bastante diferente do usual. Saúde: óptima inspiração, se souber aproveitá-la. Procura a evasão numa atmosfera elevada. Dias desfavoráveis: 7 e 8.

SIBYLLA

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos pelo menos, uma pagina, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura, que é de grande importancia, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas a grafóloga directora da secção, juntando 15$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.

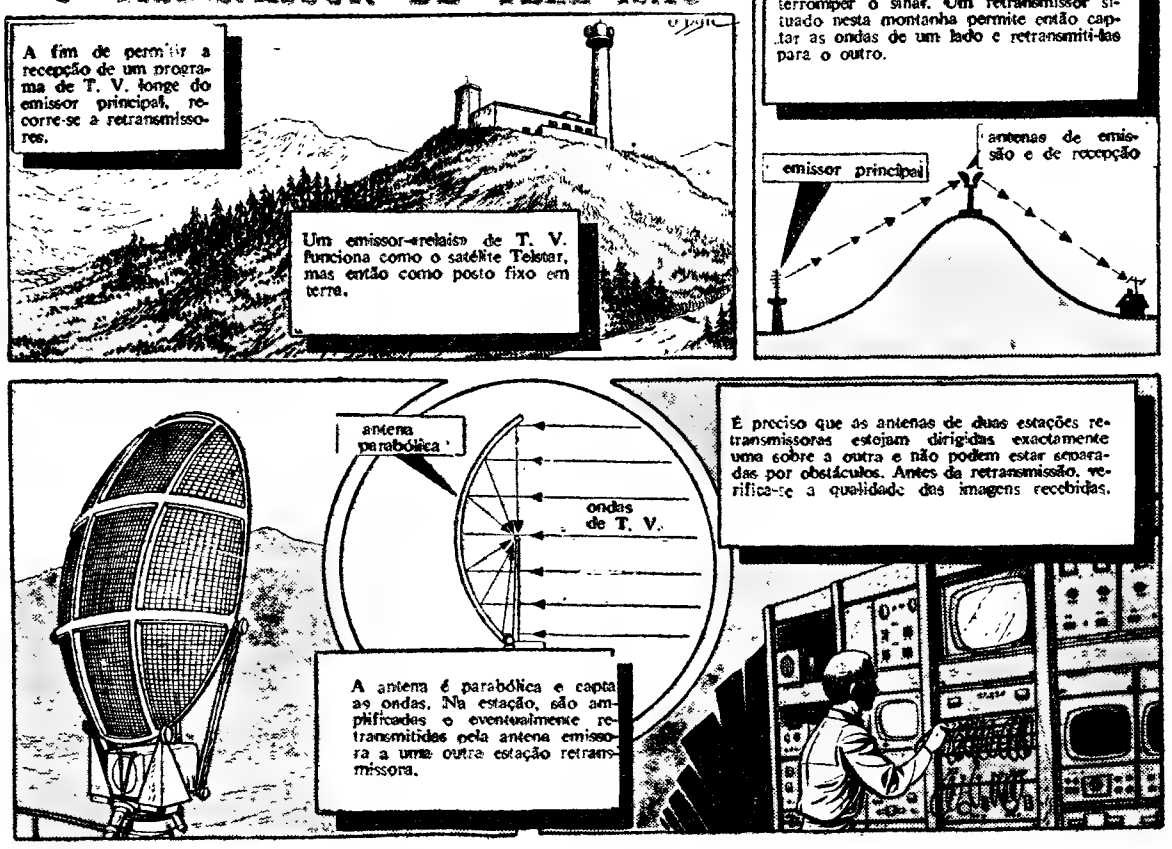
Um zé-ninguém — Que poder de imaginação, quanta sabedoria, que grandeza de argumentação, tudo isso acompanhado de uma inteligência viva! Só vejo um defeito: é excessivamente egoísta. Além de si e do seu ambiente íntimo nada mais conta. A assinatura está alterada e o nome não lhe pertence. Hesitou antes de começar o princípio não condiz com os traços da sua caligrafia que é de uma autêntica harmonia. Quem é finalmente? Um artista, um escritor? Mistério. E quem é madame Renier? Outro enigma... De maneira que estamos quites...

Maria Alice — Ainda é muito novinha para uma análise grafológica, porque a sua letra ainda muda. No entanto posso dizer que já tem marcada óptima moral cristã e que é muito boa e amiga de fazer bem. É muito alegre. A Primavera canta dentro de si. O seu defeito, por ora, é ser muito teimosa, tornando-se quase agressiva só para não dar o braço a torcer.

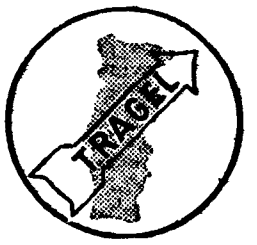
Tem apenas 11 anos. Aos 15 escreva-me novamente, pois comprometo-me a fazer-lhe uma nova análise, de graça, e vamos a ver se mudou muito nesse prazo. Oxalá que sim e para melhor.

MADAME RENIER

«COMO FUNCIONA»
O TRANSMISSOR DE TELEVISÃO



TRANSPORTES
"TRAGEL"



Longo e pequeno curso
Sede em Lisboa:
Est. Benfica, 682-A
Tel. 701017/8
Filial em Cacia
Tel. 91125

TRANSPORTE
DE MERCADORIAS
PARA CASTELO BRANCO

Comunica-nos a C.P. que em 13 de Junho próximo é inaugurado o serviço combinado de transporte de mercadorias entre as estações de caminho de ferro e o Despacho Central e os domicílios de Castelo Branco.

Este importante melhoramento permite o despacho de mercadorias de qualquer estação ou Despacho Central de camionagem de serviço combinado com o caminho de ferro para o Despacho Central e os domicílios de Castelo Branco, ou vice-versa.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua 'esinecação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

No BOMBARRAL o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na casa GARRUDO & RAMOS, RUA DO COMÉRCIO, 39.

UM EX-AGENTE DA POLICIA JUDICIARIA NARRA EPISÓDIOS DA SUA CARREIRA

por VÍTOR DE OLIVEIRA

Embora isso possa parecer estranho, são inúmeros ainda os indivíduos que se deixam burlar, em regra na mira de auferir proventos da maneira mais fácil. Aliás, isso mesmo se verifica através dos relatos dos jornais, parecendo incrível como existe gente que se deixa enredar em histórias tão ingénuas, nomeadamente as do «vigésimo premiado» e do «anel de latão».

Como ninguém gosta de **ser levado**, e, mais ainda, que o facto seja conhecido no meio ambiente do lesado, de uma maneira geral as vítimas destas burlas ao apresentar as suas queixas ás autoridades, quando o fazem, tentam fazer crer que se trata de um assalto ou de simples furto, quando, na realidade, colaboram directa e pessoalmente na função que os despoja de todos os seus valores.

Não valerá a pena narrar qualquer episódio real deste género, já que a natural curiosidade do leitor fácilmente poderá ser satisfeita através dos relatos frequentes destes casos na Imprensa diária.

O que já não é tão frequente, pelo menos no que diz respeito a Lisboa, é a burla através da «máquina de fazer notas». O campo mais propício para estas «transacções» situa-se nas feiras regionais, onde também tem larga aceitação a «vermelhinha».

Na sequência desta evocação de dez anos ao serviço da Polícia Judiciária, relatarei hoje um episódio em que tomei parte dado que o seu epílogo se processou na capital, embora principiasse numa localidade das imediações de Abrantes, fértil, aliás, em casos semelhantes.

Notas tão boas como as do Banco

As vítimas são duas, proprietários remediados a quem a ganância desvia dos bons caminhos. Na sua terra são abordados por um indivíduo bem falante que, após os rodeios habituais e muito em segredo, as convence de que possui uma máquina que faz notas autênticas. Após o convencimento, há que fazer a experiência bem á vista dos futuros milionários, que mais não precisam do que dar algumas voltas com aquela manivela mágica!

A experiência resulta em cheio. Ali bem á vista de todos saltam da maquineta algumas notas novinhas em folha, onde nem sequer falta a numeração diferente... Prodígio dos prodígios!

Um dos candidatos a milionário, instigado pelo promitente vendedor daquele tesouro, pega numa das notas e dirige-se ao estabelecimento mais próximo a fim de fazer uma pequena despesa que será paga com a nota «fabricada» momentos antes. O comerciante recebe a nota e dá-lhe o troco sem a menor hesitação, o que galvaniza ainda mais o futuro milionário. Não havia dúvida que aquela preciosa maquineta, qual árvore das patacas da nova era, fazia notas tão boas como as do Banco!

O fabrico de notas não quer pressas...

Os dois «otários» querem fechar imediatamente o negócio, mas o burlão põe alguns obstáculos (seria arriscado para ele efectuar ali mesmo a transacção dado que a máquina ficara esgotada das tais notas novinhas...), dizendo haver necessidade de adquirir em Lisboa o papel e tintas especiais para o fabrico das notas. O material que trazia gastara-o naquelas demonstrações — não se esquecendo de guardar as notas antes «fabricadas»... — pelo que era necessário que todos se deslocassem a Lisboa no sentido de ficarem a conhecer igualmente a pessoa que lhes forneceria as «matérias-primas». Claro está que o burlão, neste primeiro contacto com as suas vítimas, logo lhes lembra a necessidade de se fazerem acompanhar da quantia destinada á transacção, a fim de se fechar o negócio na capital.

O Terreiro do Paço como cenário

O local préviamente escolhido para o encontro é o Terreiro do Paço. Ali esperam a chegada do homem das «matérias-primas».

Os nossos candidatos a milionários, quais totobolistas com treze resultados certos ao domingo á noite, fervilham de impaciência. Uma chuva miudinha encharca até aos ossos os dois provincianos. Mas eles não dão por nada, com os olhos fixos no local de onde devem surgir aqueles que lhes trarão a fortuna e a felicidade.

Ei-los que chegam finalmente! Na mão trazem uma maleta relativamente pesada. O negócio é feito á pressa, não vá aparecer por ali algum polícia que desconfie daquele grupinho. Os dois «otários» entregam aos outros dois algumas dezenas de contos há muito guardados ao fundo da arca, recebendo deles a maleta onde deve estar a máquina e demais artigos destinados ao «fabrico» de notas.

O «agente» mete-se de permeio

Fechado o negócio, os dois burlões oferecem-se para ir a determinada casa fazer a experiência do fabrico de mais notas. Encaminham-se do Terreiro do Paço para o Campo das Cebolas, mas, poucos metros andados, são abordados por um indivíduo que diz ser agente da Polícia, exibindo rápidamente um cartão qualquer.

Os candidatos a milionários cobrem-se de suores frios. Vêem-se já presos e os seus retratos publicados nos jornais, sob a acusação de fabricantes de notas falsas! Mas nem tudo está perdido. O «agente» mostra-se benevolente. Diz que lhes desculpa a ambos por ser a primeira vez que eram presos, tomando-lhes no entanto as respectivas identidades para actuações futuras... Quanto aos outros dois é que já não estaria na sua mão desculpar pois se tratava de «velhos clientes» da Polícia, além de que tinha que apreender todo o material utilizado no fabrico das notas, bem como o dinheiro da transacção que era perdido a favor do Estado...

Os dois provincianos, presas fáceis dos vigaristas, desfazem-se ainda em agradecimentos por não ficarem presos e, desiludidos e sem vintém, regressam á terra natal jurando não mais tentar enriquecer por meios tão fáceis, enquanto o «agente», com modos autoritários, obriga os dois burlões a «acompanharem-no ao Torel»...

A divisão do «bolo»

Pouco depois o «agente» — que mais não era que um terceiro componente do bando — juntamente com os dois companheiros dirigem-se num táxi até fora de portas, onde fazem a divisão da grossa maquia arrebatada aos dois incáutos, rindo a bom rir com a figura que os pobres lavradores fizeram ao ver surgir o «agente da Polícia», guardando a maleta com as «matérias-primas» para futura abordagem!

Como complemento acrescentarei que se tornaram extremamente difíceis as investigações relativas a este caso — o que sucede, aliás, em quase todos os casos análogos — devido ao facto das duas vítimas pretenderem ocultar a verdade, não só por recearem vir a ser incriminadas como, ainda, pelo ridículo em que cairiam perante os seus conterrâneos, onde eram bastante considerados.

Tudo terminou em bem, á excepção dos cinquenta contos que não mais apanharam, o que, por certo, lhes serviu de lição para o resto da vida.

A SEGUIR: Um número mal escrito fornece a pista.

Abrigue-se do Sol!...
Pelo preço da chuva!

balastore

O estore mais económico do Mundo, que você próprio pode colocar em 10 minutos

BALASTORE CUSTA POUCO E DURA MUITO!

SOMACO

LISBOA — Telefs. 45676 — 732444
PORTO — Telef. 46121/2
COIMBRA — Telef. 25440/9
PORTIMÃO — Rua Vicente Vaz das Vacas, 49, r/c. Esq.º

Em BUCELAS o «DIÁRIO DE LISBOA» está á venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO.

TORNEIRO especializado

Aproveitei as horas vagas estudando um curso por correspondência e ao fim de pouco tempo fiquei com os conhecimentos que a prática nunca me tinha dado. Hoje resolvo todos os problemas de minha profissão e sou um TORNEIRO DIPLOMADO. Ganho mais, vivo melhor e todos me estimam e me consultam sobre as suas dificuldades profissionais.

Só por 50$ por mês você pode mudar o rumo da sua vida, estudando as fáceis e agradáveis lições ilustradas do curso de

MESTRE TORNEIRO

* técnico mecânico
* mecânico de automóveis
* desenhador industrial

são outros cursos de CETOP.

que **cetop** lhe oferece.

peça-nos o folheto grátis e sem compromisso

UM SIMPLES SELO DE CORREIO e este cupão pode ser o princípio de uma vida melhor para você e os seus. Recorte-o e remeta-o hoje mesmo.

Interesse-me receber, sem qualquer compromisso, o folheto dos seguintes cursos:

_____

_____

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

CETOP - R A-6 Apartado 8 — MEM MARTINS

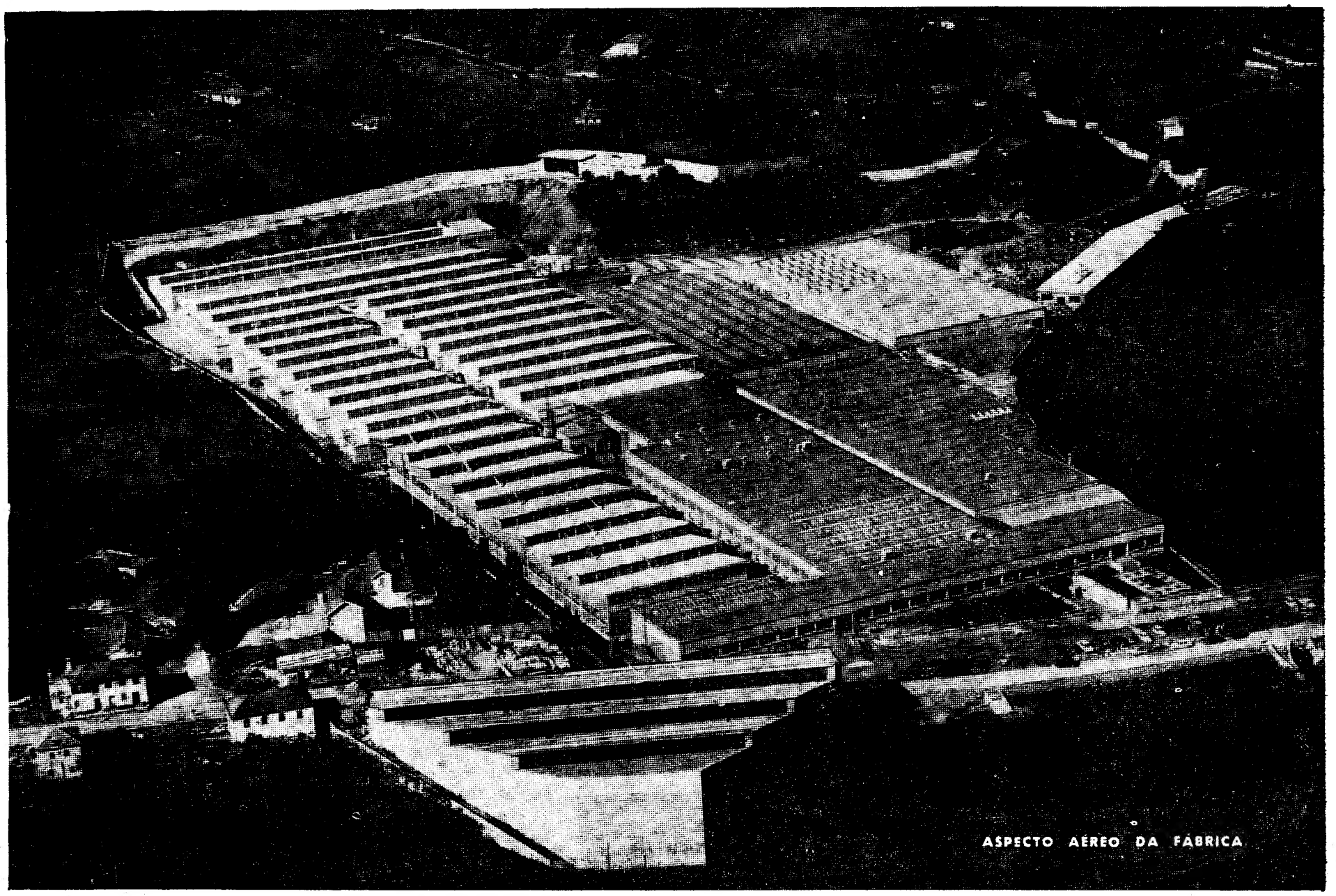
Modifique a sua vida, tirando uma especialidade em que nunca lhe faltará trabalho. Até 1973 o País necessita de 600 000 novos técnicos que vão ocupar os lugares de maior responsabilidade e, por isso, ganharão mais. VOCÊ PODE SER UM DELES!

Acordos especiais com empresas para a formação profissional dos seus quadros técnicos

PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA, Ldª
Sede Estrada de Sintra — Mem Martins
Telefs 291 14 61/2

CENTRO DE ENSINO TÉCNICO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

CAPITAL { 26/6/1965 — 49 MILHÕES DE ESCUDOS
30/4/1966 — 70 MILHÕES DE ESCUDOS



ASPECTO AÉREO DA FÁBRICA

DIMENSÕES:

Área coberta — 52.000 m²
População fabril — 1.750 pessoas
Potência instalada — 5.450 kva

PRINCIPAIS MATÉRIAS-PRIMAS UTILIZADAS:

Algodão tipo I e fibras artificiais descontínuas	7.000	toneladas
Produtos químicos	1.500	»
Rayon e nylon em fibra contínua	800	»

- **DEPARTAMENTO DE FIAÇÃO DE ALGODÃO E FIBRAS SINTÉTICAS.**
- **DEPARTAMENTO DE TORCEDURA DE FILAMENTOS CONTÍNUOS E TECELAGEM DE LONAS PARA PNEUS.**
- **DEPARTAMENTO DE TECELAGEM DE ALGODÃO E FIBRAS SINTÉTICAS.** (Lonas para todos os fins.)
- **DEPARTAMENTO DE PLÁSTICOS.**

- **LONAS PLASTIFICADAS** para encerados, em algodão e fibras sintéticas.
- **ENCERADOS** confeccionados.
- **NAPAS** com espuma, para vestuário, malas, automóveis, mobiliário e papelaria.
- **TECIDOS PLASTIFICADOS** para todos os fins.
- **REVESTIMENTOS PARA PAVIMENTOS** com suporte em feltro de juta.
- **REVESTIMENTOS PARA PAREDES** interiores.

FÁBRICA E ADMINISTRAÇÃO

S. COSME DO VALE
TELEFONES: 91250/3 P. P. C. A.
TELEGRAMAS: «ELGON»
APARTADO: 14
V. N. DE FAMALICÃO

ELGON
MARCA REGISTADA

ESCRITÓRIO COMERCIAL

RUA CAMPO ALEGRE, 732-4.º-A
TELEFONES: 62164 P. P. C. A.
TELEGRAMAS: «ELGON»
TELEX: 773
APARTADO: 403 — PORTO

PYE

veja o campeonato do mundo completamente de graça!

informe-se desta nossa sensacional campanha de TELEVISORES

EM COLABORAÇÃO COM A AFAMADA MARCA **PYE**

Dardo

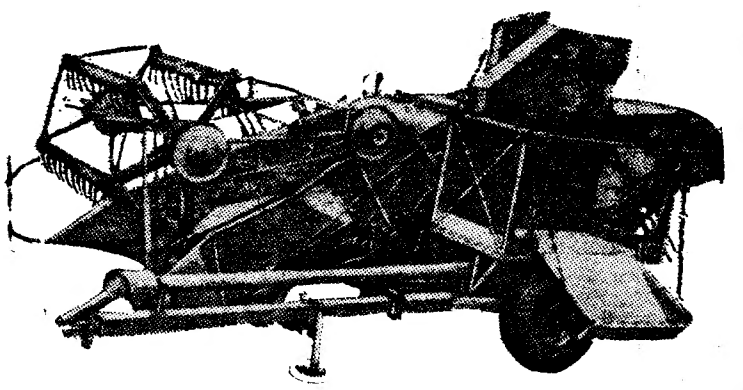
TODAS AS MARCAS ■ OS MELHORES PREÇOS ■ AS MAIORES FACILIDADES

Av. Liberdade 131 Rua S.Bento, 53 Av. Almirante Reis 124 b

CEIFEIRAS — DEBULHADORAS

«VETY»

COM FOICE DE 1M,80 (6 pés)



Rebocadas por tractor de potência superior a 35 HP, todos os comandos accionados hidràulicamente

A máquina de mais baixo custo e que proporciona debulhas perfeitas e económicas

Aproveitamento máximo do cereal

PARA ENTREGA IMEDIATA

O.L.I.V.E.R.

Alameda D. Afonso Henriques, 60-A a 60-C — LISBOA

Roulottes Pluma

VENDEM-SE

na Av. do Brasil, 114

CRYSLER

De 7 lug. c/ divisória, de 1948. Impecável

Campo Grande, 312 — LISBOA

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«IMPÉRIO»
a sair em 11 de Junho ás 12 horas

Com escala por **FUNCHAL**, para: **S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA**. Carrega até 5 de Junho

«INFANTE D. HENRIQUE»
a sair em 15 de Junho ás 12 horas

Com escala por **FUNCHAL**, para: **LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES** e **BEIRA**. Carrega de 9 a 12 de Junho.

«UIGE»
a sair em 16 de Junho ás 16 horas

Com escala prévia por **LEIXÕES**, para: **LUANDA, LOBITO** e **MOÇÂMEDES**. Carrega de 8 a 10 de Junho.

«VERA CRUZ»
a sair em 18 de Junho, ás 16 horas

Directo a **LUANDA** e **LOBITO**. Carrega de 13 a 16 de Junho.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
em 29 de Junho, ás 18 horas

Com escala por **VIGO** e **FUNCHAL**, para: **TENERIFE, PORTO EVERGLADES (MIAMI), LA GUAIRA** e **CURAÇAU**.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8. — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

Habimar
SINES RESIDENCIAL

HENRIQUE JOSÉ DO SACRAMENTO, proprietário do café À COCA e BOÎTE IU, tem o prazer de comunicar a todos os seus clientes e amigos, a breve abertura, em Sines, da nova RESIDENCIAL E CERVEJARIA HABIMAR, uma unidade provida de todo o conforto da moderna técnica hoteleira. Não deixe de visitar as suas instalações.

Informações e reservas pelo Tel. 218 — SINES

«O ESCÂNDALO»

por CHISTOPHE BONHEUR

RESUMO — Madeleine Levasseur, senhora de avultados meios de fortuna, casada com um aventureiro, foi assassinada. O marido, Guy, é o principal suspeito do crime. Afirma, porém, que passou a noite com uma mulher cujo nome ignora. Gaston Thibault, presidente da Câmara, descobre que a mulher misteriosa é a sua própria esposa. Depois de grandes hesitações — porque teme o escândalo — decide contar a verdade ao inspector Cabrol. Aproveita para esse efeito uma boleia que lhe dá o dr. Senec. Durante a viagem Thibault fala acerca de uma carteira usada por Madeleine na noite do crime, carteira essa que desapareceu...

21 — Era uma frase como qualquer outra, sem implicações de maior, e Thibault demorou algum tempo a descobrir tudo o que ela continha, afinal, de insólito e importante. «Que pensa o senhor que o assassino tenha feito á carteira de crocodilo castanho?» Houve um longo, interminável silêncio... O vulto do inspector Cabrol, que se via através do pára-brisas, ia gradualmente aumentando. Cabrol reconhecera Thibault e Senec e fazia-lhes um sinal com a mão. Então o presidente da Câmara voltou-se para o médico: «Como sabe o doutor que era uma carteira de crocodilo castanho?» Outro silêncio... O carro aproximava-se da esquadra. «Foi o senhor que me referiu há bocado essa particularidade», respondeu Senec, afectando uma grande calma. «É falso», atalhou Thibault com severidade, «o que eu disse foi *uma carteira castanha*. Não falei em *crocodilo*. Quem é que sabia desse pormenor? Provàvelmente nem o inspector Cabrol. Vamos, doutor Senec, estou á espera da sua explicação!»

22 — O médico não respondeu. O automóvel estava agora práticamente ao pé do inspector, que continuava a fazer sinais de amizade. Thibault abriu a porta e fez menção de saltar. Mas não teve tempo para pôr o pé em terra... Senec arrancou a toda a velocidade, fazendo desequilibrar o presidente da Câmara. Espantado, o inspector Cabrol olhava a cena sem compreender. «Senhor presidente, magoou-se? Que se passa?» «Depressa, depressa», articulou Thibault, «um tiro no pneu! Temos de impedir a fuga de Senec!» Sem mais delongas, Cabrol fez pontaria e desfechou um tiro. O carro começou a ziguezaguear.

23 — Instantes depois, já com o dr. Senec algemado, o inspector tardou em admitir a veracidade da história. Mas o médico confessara: fora ele o assassino de Madeleine Levasseur... Uma aventura lamentável. Há tempos que Senec andava na mó de baixo. Bebia cada vez mais, perdia a clientela... Não era um homem mau — simplesmente um fraco. Um dia Madeleine Levasseur foi consultá-lo. Sentia-se fraca. Surpreendido pelas perturbações que a senhora alegava, o médico examinou-a e anunciou-lhe que estava grávida. Madeleine Levasseur não disse nada. Dias depois voltou ao consultório e propôs ao dr. Senec uma solução terrível: impedir este filho de nascer. Sabia que o marido não a amava, sentia-se demasiado velha para ser mãe. A nascer, o filho seria um entrave. Madeleine estava obcecada pela ideia de perder a sua beleza, a sua liberdade e o homem amado. Mencionou ao dr. Senec uma quantia considerável que ele prontamente recusou. Tinha ainda um mínimo de honestidade e não queria levar a cabo uma prática que lhe repugnava. Madeleine voltou á carga, aumentando a quantia proposta. Senec andava aflito com dívidas, tinha já a casa hipotecada... Acabou por ceder. Certa noite a mulher de Guy apareceu no consultório. Mas Senec bebera para ganhar coragem. Teria sido essa a causa do acidente? De qualquer forma, após os primeiros gestos do médico, Madeleine Levasseur teve uma síncope. Desorientado, Senec tentou reanimar a paciente. Tudo em vão: Madeleine morria ao fim de poucos minutos. O médico pensou no escândalo que tudo isto seria. Só havia uma solução — mutilar o corpo e simular um crime. Depois meteu o cadáver no automóvel e foi pô-lo no parque da propriedade.

24 — Mas havia o problema da carteira. Em pânico, Senec decidiu conservá-la, o que serviria para reforçar a ideia de que o crime teria sido cometido dentro dos limites da propriedade. Por fim, descobriu, horrorizado, que o assento traseiro do automóvel estava manchado de sangue, razão por que mandou substituir os estofos. Senec fizera este relato com voz quase inaudível. Deixou-se levar sem resistência. «Pobre homem», comentou o inspector, «dá-me pena, sabe?» Thibault levantou-se. Eram hores de voltar para casa. «Já agora», continuou Cabrol, «que tinha o senhor para me dizer? Para que era essa pressa toda?» «Eu?», espantou-se Thibault. «Nem sequer me recordo... Este caso deu-me a volta á cabeça, desculpe. Senhor inspector, tenho de ir andando. Boa noite.» Começou a caminhar para casa. Nem tudo estava terminado para ele, a felicidade ainda era possível... Pensava em Tania e na filha.

FIM

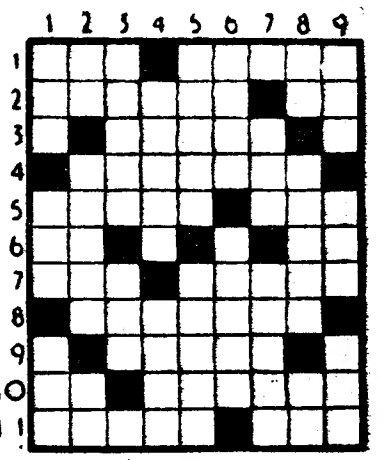
POLICLINICA DA RUA DO OURO — Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes próteses — As 10 horas
Prof. Dr Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4123



HORIZONTAIS: 1 — Doença. Comparo. 2 — Prenderei. Símbolo químico do érbio. 3 — Mordemo. 4 — Unidade de quantidade de calor. 5 — De preços elevados. Sopo do Amazonas. 6 — Viração. Antes do meio-dia. 7 — Cólera. Lavrada. 8 — De Ovar. 9 — Louca. 10 — Preposição. Fileira. 11 — Tomas ermo. Chiste.

VERTICAIS: 1 — Ruim. Tombo. Composição poética. 2 — Abreviatura de átomo Veículo de rodas para transporte de cousas ou pessoas. Símbolo químico do érbio. 3 — Limpar com água. Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. 4 — Importunar Cidade das ilhas Baleares. 5 — Cantores. Lavrais. 6 — Mais mal. Solte gritos. 7 — Esteiro. Caracóis (de cabelo). 8 — Ofereça. Utensílio para lavrar a terra Batráquio. 9 — Agora. Artigo indefinido. Óxido de cálcio.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4122

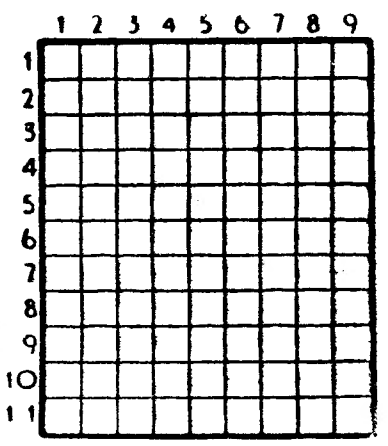
HORIZONTAIS: 1 — ERVA. Apor. 2 — Airosas. 3 — Sa. Pó. 4 — Ru. Dra. MÁ. 5 — Entoassem. 6 — Sia. Ria. 7 — Cr. Cem. Ar. 8 — Armur. 9 — NÃO. III. 10 — Viam. Teró. 11 — Ao. Oro. As.

VERTICAIS: 1 — CRESCE. Vã. 2 — Rã. Unir. Nio. 3 — Vis. Tá. AAA. 4 — Arado. Cromo. 5 — Ratem. 6 — Aspas. MUITO. 7 — Pão. Sr. Ria. 8 — As. Meio. Ira. 9 — Camara. Os.

Provérbio: ERVA MÁ NÃO CRESCE MUITO.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 7968



HORIZONTAIS: 1 — Cântaro. Nome de homem. 2 — Lavrai. Nesse lugar. 3 — Enfeitar. 4 — Ruim. Rio de França. 5 — Repetição de som. O pôr do sol. 6 — Folha de ferro estanhado. Gostas muido de. 7 — Estimava. Suspiros. 8 — Magnete natural Apelido. 9 — Nome de homem. 10 — O sono das crianças. Mastiga. 11 — Lepte. Transpiras.

VERTICAIS: 1 — Vila e concelho do distrito de Setubal. Nome dum astro. 2 — Sufixo que designa estada. Dispõe em camadas. Alternativa 3 — Tanto. Base aérea portuguesa 4 — Terreno duro e liso onde se secam e malham cereais. Rebaixa. 5 — Ninho. Estimar. 6 — Pessoa muito estupida. Vila e concelho do distrito de Portalegre. 7 — Governanto. Organização das Nações Unidas (abrv.). 8 — Ruim. Empregais. Aqui. 9 — Aqui está. Ossos de cadáveres.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7967

HORIZONTAIS: 1 — Fala. Alvo. 2 — Canal. AC. 3 — Cota. Erra. 4 — Arão. Rios. 5 — Atada. 6 — Abana. 7 — Má. Faro. 8 — Anui. Dr. 9 — Caro. Ápia. 10 — Amo. Ásaro. 11 — Rasca. Ras.

VERTICAIS: 1 — Col. Moçar. 2 — Açor. Panamá. 3 — Latão Uros. 4 — Anão. Afio. 5 — Aba. AA. 6 — Alertarios. 7 — Riano. Par. Varada. Dirá. 9 — Ocaso. Grãos.

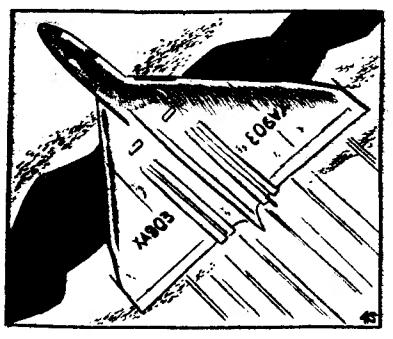
LUSTRES

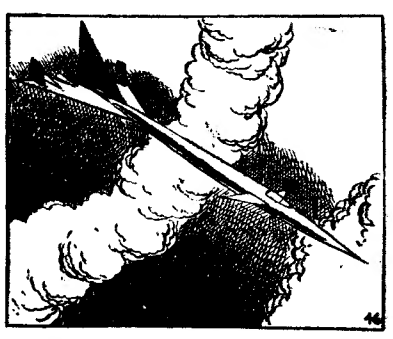
Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente Fábrica Av. 5 de Outubro, 203, r/c. Tel. 771639

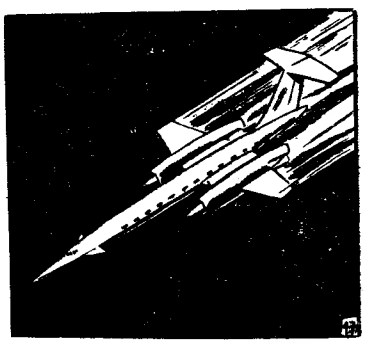
(Ao Campo Pequeno)

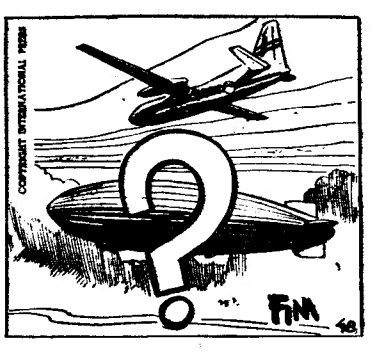
FACTOS REAIS

«Aviões sobre o Atlântico»









21 — *Há poucos anos um «Vulcan» da R. A. F. (Royal Air Force) pulverizava o máximo de velocidade na travessia do Atlântico, voando do Labrador á Irlanda a 1043 quilómetros horários de média. Era o início de uma nova era: a das médias superiores a mil quilómetros horários. Pouco tempo depois, o vice-presidente de uma sociedade americana de construção de aviões, no decorrer de uma conferência realizada em Bruxelas, declarava que os «Boeing 707» e os «Comet» se podiam já considerar ultrapassados. Os construtores trabalham presentemente com planos e maquetas dos aviões de 1970, cujas características principais são as seguintes: velocidade lómetros horários, 30 000 metros de altitude média, 60 a 70 passageiros, descolagem e aterragem na vertical, preço do transporte sensìvelmente inferior ao actual.*

22 — *O avião de amanhã (mas neste domínio o amanhã é daqui a seis anos) terá a forma de uma flecha, com uma pequena asa á frente e uma asa maior atrás, esta a funcionar como suporte para os reactores. Será um corpo compacto de aço, reforçado de titânio, sem solda nem vigias, onde a claustrofobia dos passageiros deverá desaparecer com a utilização da televisão, que lhes mostrará as paisagens sobrevoadas pelo aparelho.*

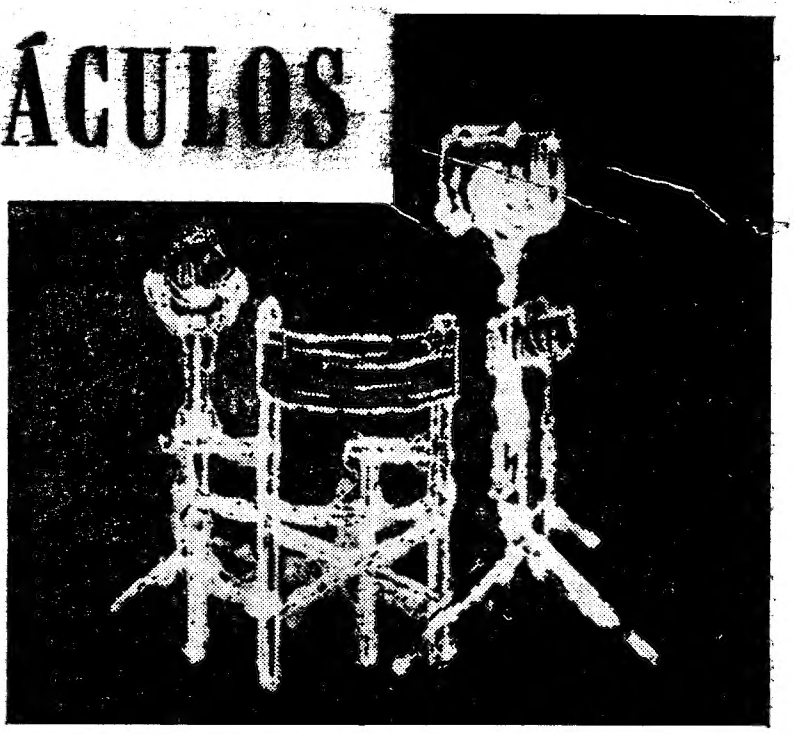
23 — *De Paris a Nova Iorque o voo compreenderá 300 quilómetros iniciais de ascensão (para subir até um tecto de 12 000 metros de altitude), após o que se estabilizará a velocidade de cruzeiro — 3500 quilómetros horários. O aparelho subirá novamente, agora para 30 000 metros de altitude, e dará um pulo sobre o Atlântico em 1 hora e 45 minutos. A desaceleração começará a 500 quilómetros de Nova York, para descer no termo da viagem para 25 metros por segundo. Saído de Paris ás 11 horas, o passageiro estará em Nova York — levada em linha de conta a diferença horária — ás 8 e 20, quer dizer, 2 horas e 40 minutos antes de haver partido!*

24 — *Este avião, dizem os especialistas, é o verdadeiro aparelho de amanhã. Os quadrirreactores actualmente utilizados constituem uma simples fase de transição. Mas, facto curioso, ao mesmo tempo que se estabelecem planos para este aparelho futurista, volta a falar-se do velho e desajeitado balão dirigível. Desde as últimas tentativas alemãs e a catástrofe do «Hindenburg», que explodiu e se incendiou em 1935, custando a vida a todos os ocupantes, acreditava-se que a era do dirigível estava encerrada. Ora, segundo informações recentes, uma sociedade alemã acha que este velho acessório da conquista do ar não está fora da corrida e prepara-se para construir um novo dirigível transatlântico. O referido aparelho faria a travessia do Atlântico (ida e volta) em dois dias, por um preço três ou quatro vezes inferior ao da passagem normal de avião. Terá o balão esperado pela era do «superjacto» para proclamar a sua vingança?*

F I M

NO MUNDO DOS ESPECTÁCULOS

Na paisagem vulcânica e semiagreste das ilhas Canárias, o cinema reconstituiu o mundo ainda em formação da pré-História. Dinossauros, pterodáctilos, brontossauros, rios ferventes, montanhas que surgem de repente ou se afundam nos abismos da terra fendida, vapores amoniacais, lutas ferozes — de tudo isso haverá um pouco no filme «Um milhão de anos antes de Cristo», além da presença de belas «estrelas», como esta jovem de quem apresentamos as duas imagens á esquerda



Uma sugestiva fotografia de uma cena de uma peça do actual teatro alemão, «Friederike», em que se evidencia um género de expressionismo que faz parte integrante de um meio de comunicação muito próprio. Nesta espécie de diálogo do silêncio, em que o claro-escuro desempenha função primordial, a personalidade dos actores irradia-se através do olhar, dos gestos e de todo o porte .

Monica Vitti vive em Roma, no mesmo apartamento que foi de seus pais, num bairro decente mas não elegante. Na respectiva decoração, aprecia o estilo oitocentista e ela própria se «mete» nos negócios de antiquários para conseguir qualquer peça rara e de bom gosto. A sua casa é simples como a proprietária (que aqui vemos, á esquerda, desempacotando uma bela peça decorativa) e Monica nunca nela dará guarida a «coisas» excêntricas e berrantes...